Relatório anual de execução do objetivo Investimento no Crescimento e no Emprego
PARTE A

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

CCI	CCI
Título	Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020
Versão	2018.1
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	19/jun/2019

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO **1**

2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) **6**

2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores. 6

3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) **9**

3.1. Apresentação geral da execução 9
3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) 17
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1a 17
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1b 20
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3a 26
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3b 29
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3c 32
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4b 36
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4c 38
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4e 41
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6c 43
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6e 45
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8a 47
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8b 49
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8i 51
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 52
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8i 53
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 55
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iii 56
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 57
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8iii 58
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 60
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iv 61
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 62
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8iv 63
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 65
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8v 66
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 67
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 8v 68

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5 70
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9a 71
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9b 73
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9d 75
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9i 77
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 78
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9i 79
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6 81
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9iii 82
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 83
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9iii 84
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6 86
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9iv 87
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 88
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9iv 89
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6 91
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9vi 92
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 93
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 6 / 9vi 94
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 6 96
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 7 / 10a 97
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10i 99
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 100
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 7 / 10i 101
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7 103
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10iii 104
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 105
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 7 / 10iii 106
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7 108
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10iv 109
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ 110
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 7 / 10iv 111
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7 113
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 8 / 2c 114
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11i 116

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ....117
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11i....118
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8....120
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11ii....121
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ....122
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11ii....123
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8....125
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9....126
Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas....127
Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho....128
3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....133
Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa....133
Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),....134
Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado....143
Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)....146
Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)....147

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES....148

6 QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....153

7. RESUMO PARA O CIDADÃO....158

8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS....159

Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital....159
Linha de Financiamento Fundo 200M....162
Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels....166
Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco....169
Fundo de Fundos de Dívida / Garantias....173
Linha Capitalizar Mais....176
Bonificações - Linha Capitalizar Mais*....178*
Garantias - Linha Capitalizar Mais*....179*
Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)....182
IFRRU 2020 IF Dívida....185
Empréstimo*....187*

9. Facultativo para o relatório a apresentar em 2016, não aplicável aos restantes relatórios simplificados: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante....191

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (artigo 101.º, alínea h), e 111.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....193

10.1. Grandes projetos....193
10.2. Planos de ação conjuntos....196

11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....199

11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do prog rama (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....199
11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspetiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....226
11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....227
11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....228

11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa 230

12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)....232

12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações ...232
12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação 245

13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) (podem ser incluídas no relatório a apresentar em 2016 - ver ponto 9 supra - Obrigatórias no relatório a apresentar em 2017) Opção: relatório intercalar....247

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (artigo 111.º, n.º 4, alíneas a), b), c), d), g) e h), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)....248

14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional 248
14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos. 249
14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais....250
14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas; 250
ATLSBS....252
14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso 254
14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados....254

15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA (artigos 21.º, n.º 2, e 22.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) 256

16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (opção: relatório intercalar) 257

17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) 266

Documentos....268

Resultados da validação mais recente 269

2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.

PO aprovado pela CE com Decisão C(2014)10189 de 18/12. Em 2017 teve nova Decisão C(2017) 7192 referente à alteração das condições de acesso e formas de apoio associadas à PI 4.3. Em 2018 foi alvo de reprogramação global resultando na concentração de apoios e reorientação de prioridades e mobilização de fundos, com acertos nas dotações financeiras entre Eixos, com nova Decisão C(2018)8479 de 5/12.

Em 2018 realizaram-se 2 reuniões da CA e 4 consultas escritas. As interações com a CA permitiram a alteração e clarificação de alguns Critérios de Seleção a aplicar nas candidaturas, bem como aprovação da Reprogramação do PO e do RE 2017, análise de progresso do PO e matérias como Avaliação e Comunicação.

Neste ano realizaram-se 6 reuniões da CD e 18 consultas escritas. Este órgão além de acompanhar a implementação e progresso do PO deliberou sobre todas as candidaturas apreciadas.

No final de 2018 encontravam-se aprovadas 790 operações com um Custo Total Elegível (CTE) de 310M€, um fundo de 151,7M€ FEDER e 37,8M€ FSE, correspondendo a uma tx de compromisso do PO de 59,5%. A 31/12/2018 a execução do PO ascendia a um CTE de 105M€, com um fundo de 54M€ FEDER e 19M€ FSE, traduzindo-se numa tx de execução de 22,9%.

O Eixo 1 e 2 apresentam a maioria das candidaturas aprovadas (444 operações) com um CTE de 161,8M€ e com um FEDER aprovado de 90,8M€. A execução nestes Eixos chegou aos 53,8M€, com um fundo de 34,2M€.

No Eixo 2 estavam aprovadas 4 operações de Inst Financeiros da responsabilidade da IFD que respeitam a 2 Fundos de Fundos, com FEDER de 6,3M€.

Para dinamização da RIS3 Algarve, criaram-se no CIRA, grupos de trabalho por domínio: Turismo, TIC (Região Inteligente Algarve), Mar, Energias Renováveis, Saúde e Agroalimentar. As discussões nos grupos motivaram a abertura de concursos direcionados para os objetivos da RIS3, em varias tipologias como o SAICT e os SIAC. Até final 2018 apoiaram-se 291 operações enquadradas na RIS3, no montante de cerca de 83 M€ de fundo, distribuído nos domínios: Turismo 56%, Agroalimentar 17%, Mar 11%, TIC e Criativas 11%, Saúde, Bem-estar e Ciências da vida 4% Energias renováveis 1%.

No Eixo 3 (OT4) encontravam-se aprovados 1,7M€ CTE, com 7 operações e uma tx exec de 2,3%. No Eixo 4 estavam aprovadas 71 operações, com FEDER de 28M€ e uma tx exec de 20,5%, associadas à área do Património e à Reabilitação Urbana. As operações de Reab. Urb. estão previstas nos 13 PARU aprovados. Este Eixo inclui 1 operação do Instrumento Financeiro – IFRRU, com FEDER de 7M€.

No Eixo 5 estavam aprovadas 86 operações com um fundo de 21,5€ (FEDER 5,5M€ e FSE 16M€). No FSE 3 das operações destinam-se ao Apoio ao Emprego, 11 ao Empreendedorismo e as restantes 36 à Adaptação à mudança dos trabalhadores. No FEDER foram aprovadas 22 operações previstas no PADRE (territórios de Baixa Densidade) com CTE de 7M€ e FEDER de 5M€ e 14 operações de Empreendedorismo. Este Eixo apresentava em 2018 uma execução de 14,2M€ com um FSE associado de 10M€ e um FEDER de 1,1M€ traduzindo-se numa tx de exec global de 23,8%.

O Eixo 6 apresentava em 2018, 101 operações aprovadas. Dessas, 17 são Ações de promoção da inclusão e combate à discriminação e Melhoria de acesso a serviços sustentáveis, com um CTE associado de 13,6M€ e um FSE de 10,9M€ e 5 operações da área da Saúde, com um CTE aprovado de 3,7M€ e um FEDER de 2,4M€. Nas DLBC encontravam-se aprovadas 9 EDL. No seguimento dos avisos SI2E para empresas, lançados pelos GAL responsáveis, encontravam-se aprovadas 35 operações FSE e 44 FEDER.

No que respeita ao reforço de competências, o Eixo 7 apresentava 46 operações aprovadas, 13 delas correspondem a investimento FEDER de 6,3M€ (Infraestruturas escolares com um CTE de 12,4M€) e as restantes 33, a Ações de redução/prevenção do abandono escolar e Melhoria do acesso à aprendizagem e do ensino, com um FSE aprovado de 10,4M€.

O Eixo 8 apresentava em 2018, 28 operações aprovadas, com um CTE de 11,5M€, um FEDER de 9M€ e 171 mil€ FSE. Este Eixo apresentava uma tx exec de cerca de 28,7%.

O Eixo 9 da AT, tinha aprovado no final 2018, 7 operações, uma da responsabilidade da AG e as outras 6 dos OI, no âmbito da contratualização. O valor aprovado corresponde a um CTE de 7,7M€ e FEDER de 6,5M€. Este Eixo apresentava uma tx exec de 50%.

Dos progressos registados até ao final do ano, destacam-se os seguintes indicadores:

- 89 proj. apoiados - Investigação e Desenv. Tecnológico
- 261 PME apoiadas - Inovação, Qualificação e Internacional.
- Apoios às PME com perspetiva de criação de 880 postos de trabalho
- Redução de 2M Kwh/ano consumo energia primária edifícios – iluminação publica
- 12 eq saúde apoiados
- 18,4 mil m2 de esp. apoiados a criar ou reabilitar e 494 m2 de edifícios a reabilitar em áreas urbanas (centros históricos ou zonas ribeir.)
- mais de 100 mil visitantes/ano património apoiado

- 2063 participantes desempregados - apoio à contratação

- 2196 participantes desempregados - estágio profissional

- 3595 participantes em ações de trabalho socialmente necessário

- 55 escolas/10 agrupamentos abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo

- 544 crianças benef. Infraestruturas educação

Neste RE optou-se pelo reporte de operações parcial ou totalmente executadas tendo por base a informação física associada aos reembolsos decididos.

De acordo com o resultado da combinação das categorias de intervenção e dados financeiros deste relatório verifica-se que o contributo do PO em matéria de alterações climáticas ronda os 7,56% com um montante de apoio associado de 24M€.

Nos principais Domínios de Intervenção mobilizados até 31-12-2018, destacam-se em montante aprovado a "Efic. energética e proj. de demonstração nas PME", os "Proc. de invest. e inovação nas PME" e o "Invest. Prod. genérico em PME".

No que respeita aos problemas encontrados e medidas tomadas, destacam-se os seguintes:

- A necessidade de exercícios de planeamento prévio (Mapeamentos/Planos de Ação) relativos a intervenções públicas, tornaram mais moroso o arranque das operações, embora a AG tenha tido a preocupação de lançar todos os processos com vista à sua concretização.

- Alguma pulverização inicial de apoios, nomeadamente ao nível do FSE, levou à necessidade de reprogramação, com concentração nas tipologias consideradas prioritárias.

- Verificaram-se alguns atrasos e dificuldades na operacionalização dos Sistemas de Informação FEDER e FSE. A existência dum ponto único de entrada para os beneficiários/candidaturas obriga a posições concertadas das várias AG e ADC, trazendo morosidade ao processo de desenvolvimento e adaptação, bem como um trabalho continuo e exigente de articulação.

- Estando o PO em velocidade cruzeiro e não tendo a AG a sua estrutura de RH completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente, tem-se vindo a dar continuidade ao processo de recrutamento, que não permitiu ainda preencher a totalidade do ST, encontrando-se a AG a tomar todas as diligências ao seu alcance para tentar solucionar a questão.

3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

3.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
1	Promover a investigação e a inovação regional	O Eixo 1 tem dotação de 38,9 M€ FEDER, mobiliza as PI 1.a e 1.b. Em 31/12/2018 apresenta uma tx compromisso de 50% e uma exec. de 11% (7 M€ inv eleg., 4,4M€ FEDER). A tx de reembolso (pag/exec) é de 90%. Na PI 1.a enquadra-se o Sistema de Apoio à Investig. Cientifica e Tecnológica (SAICT). Até 31/12/2018 foram lançados 10 avisos (12,36 M€/FEDER). Candidataram-se 203 projetos, 59 tiveram decisão favorável e 141 desfavorável, os restantes estão em análise. Foram aprovados 17,8M€ Inv eleg (9,8M€ FEDER), executados 2M€ Inv eleg (1,2M€ FEDER) e pago 1,6M€. Na PI 1.b enquadra-se o SI IDT, o SI Inov – não PME, o Sist. Apoio a Ações Coletivas (SIAC) e as infraestruturas de Ciência e Tecnologia. Foram lançados 51 avisos (52,8 M€/FEDER). Candidataram 132 projetos, 47 tiveram decisão favorável e 66 desfavorável, os restantes estão em análise. Foram aprovados 17,8M€ Inv eleg (9,7M€ FEDER), executados 5M€ Inv eleg (3M€ FEDER) e pago 2,3M€. Todos os projetos deste Eixo estão alinhados com a RIS 3 Regional. No Eixo, os projetos de I&D apoiados totalizam 89 (144% meta 2018), dos quais 23 estão encerrados (110% da meta 2018). Número de empresas que recebem subvenções totalizam 35 (95% da meta 2018) dos quais 23 estão encerrados (192% meta 2018). Indicador financeiro 76% da meta para 2018.
2	Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado	O Eixo 2 tem uma dotação de 85,7M€/FEDER e mobiliza as PI 3.1, 3.2 e 3.3. Em 31/12/2018 estavam aprovadas 338 operações com uma tx compromisso de 83% e uma exec. de 35%(47 M€ inv eleg.,30M€ FEDER). A tx de reembolso (pag/exec) é de 102%. Neste Eixo enquadra-se o SI às empresas(SI Qualificação e internac,SI Inovação e empreendedorismo), o SIAC, o IF e as infraestruturas de incubação. Nos SI foram abertos 56 concursos com dotação de 87,9M€. Candidataram-se 788 proj, 320 tiveram decisão favorável e 429 desfavorável, as restantes encontram-se em análise.

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		No SIAC foram abertos 11 concursos, com dotação de 6M€. Candidataram-se 30 proj, 14 tiveram decisão favorável e 6 desfavorável, as restantes encontram-se em análise. Nas infr. de Incubação foi aberto 1 aviso, com dotação de 1M€, candidatou-se 1 candidatura que está em análise. Nos IF foram aprovados 2 Fundos de Fundos(Capital & Quase Capital e Dívida / Garantia)correspondentes a 4 operações, da responsabilidade da IFD, com um FEDER de 6,3M€. Foram pagos 1,3M€ à IFD. A tx de compromisso do Eixo é de 83%. Os SI às empresas representam o maior peso nas aprovações (aprox. 85% do total aprovado no Eixo), por tipologia destaca-se a SI Inovação produtiva(aprox. 45 milhões aprovados). A tx exec do Eixo é de 34,79%(46,7M€/inv elegível,29,8M€/FEDER).Foram pagos 30,5M€. Sobre os Indicadores de realização, 42 empresas recebem subvenções no âmbito da PI 3.1(98% da meta), 138 na PI 3.2(112% da meta) e 122 na P.I 3.3(87,8%). Estima-se a criação de 880 postos de trabalho(valores contratualizados). Sobre o quadro de desempenho, foram cumpridas as metas para 2018 e considera-se que a execução está em linha com o previsto para 2023. Foram apoiadas 261 empresas(meta 2023 é de 262)
3	Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos	O E3 tem uma dotação de 18,9 M€/FEDER, mobiliza as PI 4.2, 4.3 e 4.5. A PI 4.2 foi alvo de reprogramação de IF para SI reembolsável, está previsto o lançamento das medidas durante o ano de 2019. Em 2017 foi aberto AAC para a PI4.3 que não registou procura. Após as negociações com a Comissão Europeia para adaptação das formas de financiamento às condições de mercado e reprogramação do PO, foi aberto novo AAC que encerrou no início de 2019 (5 M€ FEDER). Face às melhores condições do 2º AAC,

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		foram submetidas até ao final de 2018, 14 candidaturas (FEDER 3,5 M€) e foram contratadas 5 operações (1ª e 2ª fase de decisão) com um invest. de 953 Mil € (76 Mil € FEDER). As operações contratadas preveem uma Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos de 1,5 M kWh e de 461 mil kWh na iluminação pública. Na PI 4.5 foi aprovada uma operação com um custo elegível de 264 mil € (211 mil € FEDER), para elaboração dos Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável. Durante o ano 2017 os PAMUS foram concluídos pela AMAL (3 territórios sub-regionais), os quais preveem ações de promoção de modos suaves, redução de circulação automóvel, ciclovias entre outras, para redução de 2606 ton. de CO2 até 2023. A operação registava no final de 2018 uma tx de realização de 100%. Em 2018 foi aberto o AAC para as operações previstas no Plano (7 M€ - FEDER). Até ao final do ano foram submetidas 6 candidaturas (2,2M€- FEDER). A 31/12/2018 estavam contratadas 2 operações com tx exec. de 100%, o que permitiu a implementação de 1,21 Km de vias pedonais e de 23 lugares de estacionamento. A tx compromisso do Eixo atingia 6,36% e a execução os 721 mil €, ultrapassando a meta de Desempenho (PO reprogramado). Foram pagos 201 mil€.
4	Reforçar a competitividade do Território	O E 4 com 29M€/FEDER, mobiliza as PI 6.3 e 6.5. Em 31/12/2018, estavam aprovadas 71 operações com uma tx compromisso de 97% e uma execução de 8,8 M€(5,9M€ FEDER)-21%. Foram pagos 4,8 M€. Na PI 6.3 “Património Cultural e Natural” candidataram-se 73 operações. Até 31/12/2018 estavam aprovadas 39(CT 29M€ /17M€ FEDER) e executado um investimento de 5M€(2,9M€ FEDER). Estavam concluídas 6 operações no final do ano que permitiram acrescer 102.093 visitantes. Realizaram-se 16 eventos de caráter internacional. A procura excedeu muito a dotação desta PI de valia estratégica para a Região, mantendo-se uma lista de

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		espera de operações em condições de aprovação. Na PI 6.5 até 31/12/2018 foram aprovadas 32 operações(CTE 24M€ /11M€ FEDER) e executado um investimento de 3,7M€ (3M€ FEDER). Em 2018, foi efetuada a atualização da programação das operações que integram os 13 PARU(CT12,2M€ /8M€ FEDER) -reprogramação dos Planos. O AAC para operações está a decorrer e no final de 2018, estavam aprovadas 30 operações(CT 6,3M€ /4M€ FEDER) e execução de 1,9M€(1,2M€ FEDER) Nas operações concluídas foram executados 18,4 mil m2 de "espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas" (93% da meta de desempenho -2018). Foi aprovada 1 operação para a Monit. da Qualidade do Ar(CT 87,5 mil€ /70 mil€ FEDER) concluída no final do ano. O reforço desta Rede Regional, permite cumprir os obj. da Diretiva 1480/2015. No IFRRU 2020 após a seleção das Entidades Gestoras Financeiras(EGF) em 2017 e da abertura dos balcões aos beneficiários (Out.2017) foi feito um pagamento de 1,75M€ à EG do IFRRU(fundo dos fundos). No final de 2018, das 6 candidaturas submetidas, 3 foram contratadas(CT10,2M€ e 2,6M€ FEDER). O desembolso para os BF foi de 0,7M€ FEDER
5	Investir no emprego	O E5 com 10M€/FEDER e 36,7M€/FSE, mobiliza as PI 8.1, 8.3, 8.4, 8.5,8.8 e 8.9. A tx compromisso do Eixo (FSE) é de 44%. As 50 operações aprovadas, até 31/12/2018 (3 na PI 8.1, 11 na PI 8.3 e 36 PI 8.5), absorveram 20M€ (16M€ FSE). Dessas, 19 foram aprovadas no ano, com uma dotação de 10M€ (8,3M€ FSE) e com um investimento executado de 6,2M€ (5M€ FSE), refletindo a dinâmica deste eixo em 2018. A tx execução (FSE) é de 27%, traduzindo um acréscimo de cerca de 50% face a 2017, justificada pela execução da PI 8.1, c/ 9,6M€ FSE. Em sentido oposto a tx execução da PI 8.4, 0%, traduz o facto de ainda não terem sido abertos avisos. Foram abertos 6 AAC (FSE) EM 2018, 2 na PI 8.1 (Apoios à contratação e Estágios), 1 na PI 8.3 (SI2E) e 3 na

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		PI 8.5 (2 RH Altamente Qualificados e 1 Formação-Ação). No final de 2018, a tx compromisso do Eixo (FEDER) era de 55% e tinham sido pagos 522 mil€ aos BF. Na PI 8.9 FEDER após aprovação em 2016 do PADRE para "Territórios Rurais e de Baixa Densidade", foi aberto AAC para as operações previstas no Plano. No ano de 2018 efetuou-se a atualização da calendarização detalhada dos investimentos a realizar em cada uma das operações que integram o Plano e no final do ano encontravam-se aprovadas 22 operações com um investimento de 7,1M€ (5M€ FEDER) – 56%. A execução era de 1,5M€ (1M€ FEDER) – 12%. No SI2E até 31/12/2018 foram lançados 4 avisos (PI 8.3/8.8), com 0,9M€/FSE e 1,4M€/FEDER. Candidataram-se 73 proj., 25 tiveram decisão favorável e 17 desfavorável, os restantes encontram-se em análise. Foram alcançadas as metas intercalares do QD, em todos os objetivos.
6	Afirmar a coesão social e territorial	O E6 com 11,1M€/FEDER e 31,7M€/FSE, mobiliza as PI 9.1, 9.3, 9.4, 9.6,9.7,9.8 e 9.10. A tx compromisso FSE é 35%. As 52 operações aprovadas até 21-12-2018 - PI 9.1 (8), 9.3(2), 9.4(7) e 9.6(35), absorveram 14M€ (11M€ FSE), 39 foram aprovadas no ano, com uma dotação de 4M€ (3M€ FSE) e um Investimento executado de 0,12M€ (0,10M€ FSE). Destaca-se não só o n.º de operações aprovadas, mas as novas áreas de intervenção ("Inovação e experimentação social", da PI 9.1 com 5 aprovações, na PI 9.4, "Formação dos Prof.Saúde", com 5 e "MAVI" com 2. A reduzida execução é explicado pelo facto das operações com maior dotação ("MAVI" e "Inov. Social") terem sido aprovadas em dezembro de 2018 (reprogramação). A tx execução é 21%, justificada pela PI 9.1, c/ custo elegível de 8M€ (6,6M€ FSE). Foram lançados 3 AAC 1 na PI 9.1 "Inovação Social", com 5 operações aprovadas e 2 na 9.4. "CPCJ" e "MAVI" com 2 operações aprovadas. No SI2E até 31/12/2018 foram lançados 26 AAC(PI 9.6 e 9.10), com 3,6M€/FSE e 2,6M€/FEDER, dos quais

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		resultaram 74 projetos com decisão favorável. Em 31/12/2018, o FEDER chegou à tx de comp. e de execução de 39% e 13%. Pagamentos: 516 mil€. Na PI 9.7 (FEDER) nas 5 cand. aprovadas registava-se uma execução de 1,3M€. Das 10 viaturas contratadas, 6 tinham sido entregues aos beneficiários. No AAC Saúde (2018), registou-se a submissão e aprovação de 3 operações CT 2,7M€ /1,6M€ FEDER). A execução era de 933 mil€ (560 mil€ FEDER). Foram concluídos 12 Equipamentos, ultrapassando as metas desempenho. No AAC Equipamentos Sociais aberto em 2018, foram submetidas 27 operações(CT45,6M€ /23,8M€ FEDER). Na PI 9.8(Reab. Urb. Bairros Desfavorecidos) o AAC encerrou no final de 2018 e foram submetidos 4 Planos (CT 5M€ /3M€ FEDER).
7	Reforçar as competências	O Eixo7 (9,5 M€/FEDER e 21,9 M€/FSE) mobiliza as PI 10.1, 10.3, 10.4, 10.5 e prevê 5 OE. A tx compromisso (FSE) é 47,4%. Até 31/12/2018 foram aprovadas 33 operações, num montante de 12,9M€ (10,3M€ FSE), 7 na PI 10.1 "Formação de docentes", 12 na PI 10.3 – "EFA" (2) e Centros Qualifica (10). Foi ainda aprovada 1 operação na PI 10.4 - "CET". Destas, 20 foram aprovadas em 2018, com uma dotação de 5,3M€ (4,2M€ FSE) e um investimento executado de 0,36M€ (0,29M€ FSE). A execução ascendeu a 2,3M€ FSE, com uma tx. execução de 10,7%, justificada quase na sua totalidade pelos TEIP. Este é o Eixo FSE que apresenta uma tx de execução mais baixa. Os constrangimentos fizeram-se sentir a vários níveis, como sejam: dificuldade dos beneficiários na gestão e operacionalização das operações em SIFSE, reduzida dimensão da equipa, problemas ao nível do SIFSE, reorientação de prioridades no sentido de uma forte aposta na qualificação ao longo da vida, cujo AAC "Centros Qualifica" após reforço, encerrou a 25/10. Em 2018 foram lançados 2 AAC FSE, um na PI 10.3. "Centros Qualifica" e outro na PI 10.4 "CET". Na PI 10.5 FEDER estavam aprovadas, no final de 2018, 13 operações c/ 12,4M€ (6,3M€ FEDER). A

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		execução ascendeu a 1,9M€ (1M€ FEDER), uma taxa de execução de 10,7% beneficiando 544 crianças nas 10 escolas que se encontravam concluídas no final do ano, ultrapassando a meta de desempenho de 2018. Foram alcançadas as metas intercalares do QD, em todos os objetivos. No final de 2018 tinham sido pagos aos BF 52 mil€ FEDER.
8	Modernizar e capacitar a Administração	O Eixo 8 tem no final de 2018 uma dotação de 9,29M€FEDER e 4M€FSE, mobiliza as PI 2.3(FEDER), 11.1 e 11.2(ambas FSE) e prevê 3 objetivos específicos. A dotação do Eixo foi reduzida em 2018 no seguimento do exercício de reprogramação do Programa. Neste Eixo até 2018 foram abertos 2 concursos para apresentação de candidaturas no âmbito da PI 2.3. Foram recebidas 28 candidaturas e dessas, 25 tiveram parecer de aprovação da AG. Em 2018 esta PI tinha um Custo Elegível aprovado de 11,2M€ e um FEDER de 9M€, permitindo uma tx compromisso FEDER de 96,8%. A execução rondava os 4,7M€ de investimento, com uma tx execução 40,9%. Em 2018 encontravam-se apoiados 34 Serviços da Administração Pública. Apesar de se tratar de um valor alto do indicador de realização, este reflete valores apurados em sede de aprovação, existindo nesta data 9 operações concluídas. Em relação a resultados, estas aprovações deverão contribuir para subida da % de indivíduos que enviam pela Internet impressos/formulários oficiais e contribuir p/ subida da % de autarquias que disponibilizam formulários na Internet. Em relação ao FSE a AG publicou em 2018 no âmbito da PI 11.2, 1 convite e 1 concurso para apresentação de candidaturas. Do primeiro convite resultou a aprovação de 3 operações com invest. de 213 mil€ e um FSE associado de 171 mil€(tx comp FSE 4,3%). No âmbito do segundo concurso foram recebidas 2 candidaturas, cuja decisão já ocorreu em 2019. No seguimento do ajustamento das dotações FSE deste Eixo, nomeadamente ao nível da PI 11.1, a AG prevê a publicação dos avisos/convites para esta PI durante o ano de 2019, tendo em vista recuperar o atraso verificado neste fundo. O desempenho do Eixo é analisado com mais detalhe no ponto 11.1. do relatório

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
9	Assistência Técnica	O Eixo 9 tem como objetivo apoiar os projetos de Assistência Técnica(AT) ao PO, com uma dotação FEDER de 12 M€. A dotação do Eixo foi reforçada em 2018, em 2 M€ FEDER, no âmbito do exercício de reprogramação do Programa Regional, tendo em vista garantir a existência da dotação necessária para a Assistência Técnica da AG e OI que colaboram na implementação do PO Algarve. Este Eixo pretende assim criar as condições para o exercício eficaz e eficiente das competências da AG, no âmbito da implementação do PO e apoiar as despesas associadas à gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do PO, destinando-se à AG e OI. Até 2018 foram abertos 3 concursos para candidaturas da AG e OI. De 2 concursos resultou a aprovação de 7 operações, 1 da AG e as restantes 6 dos OI (IAPMEI, ANI, AICEP, TP, AMAL e FCT). No final do ano encontrava-se em análise uma operação da responsabilidade da ACSS (única candidatura submetida no ultimo concurso aberto em 2018), cuja decisão já ocorreu em 2019. O Eixo apresentava em 2018, um investimento elegível aprovado de 7,7M€ e um FEDER de 6,5M€, com uma tx de compromisso de 53,8%. Estes valores aprovados incluem já reprogramações de 5 operações aprovadas (AG, TP, AMAL, AICEP e IAPMEI), com vista à atualização dos exercícios orçamentais anuais. Na execução, o Eixo apresentava um investimento elegível de 7,1M€, com um FEDER de 6M€ e uma tx de execução de 50%, bem como 5,8M€ FEDER pagos junto dos beneficiários. Relativamente às realizações previstas foi possível quantificar uma média de dias de formação por ano/pax da estrutura de gestão de 3,33 dias, bem como 45 trabalhadores (AG e OI) com salários cofinanciados. Foram igualmente contabilizadas 114 Ações de Acompanhamento a projetos financiados.

3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	30,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	30,00			51,20	0,00	0,00	
F	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	Em transição	35,00			0,00	0,00	0,00	
S	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	Em transição	35,00			48,00	0,00	0,00	
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	Nº	Em transição	7,00			0,00	0,00	0,00	
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	Nº	Em transição	7,00			7,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	25,70	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	4,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00
F	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu
Objetivo específico	1.1.1 - Reforçar a inserção das infraestruturas do SCTN nas redes internacionais de I&D e aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente, orientada para a especialização inteligente (RIS3 regional)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R112	Investimento público em I&D em % do PIB regional	%	Em transição	0,33	2013	0,40 – 0,45			Fonte: INE/IPCTN. Atualizado valor de 2016. Dados 2018 ainda não disponíveis
R113	Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)	‰	Em transição	3,0	2013	3,3			Fonte: INE/IPCTN. Dados 2018 ainda não disponíveis

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R112	Investimento público em I&D em % do PIB regional		0,25		0,29		0,30		0,34
R113	Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)		2,7		3,1		3,1		3,2

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	61,00			23,00	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para este indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, quando anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	61,00			35,00	0,00	0,00	No seguimento de melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, foi detetado um lapso na contabilização das empresas da tipologia co-promoção.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	61,00			23,00	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para este indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, quando anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	61,00			35,00	0,00	0,00	No seguimento de melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, foi detetado um lapso na contabilização das empresas da tipologia co-promoção.
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	18.430.255,00			332.792,88	0,00	0,00	No seguimento de harmonização nacional e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, para este indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, quando anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	18.430.255,00			9.748.963,70	0,00	0,00	O valor de 2016 foi corrigido no Relatório de 2017 porque, como então se explicou, houve alteração na metodologia de cálculo do indicador (passou a considerar-se o investimento total em vez do investimento elegível). Apesar de se terem efetuado contratações em 2017, houve lugar a uma rescisão, justificando o decréscimo do valor.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	90,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	90,00			73,00	0,00	0,00	O aumento do emprego em 2018 (73 ETI) decorre da aprovação de 1 operação de uma grande empresa no SI Inovação.
F	CO26	Investigação, Inovação	Empresas	Em	15,00			0,00	0,00	0,00	

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
		Número de empresas em cooperação com instituições de investigação		transição							
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Em transição	15,00			9,00	0,00	0,00	
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Em transição	2,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Em transição	2,00			1,00	0,00	0,00	
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	Nº	Em transição	4,00			0,00	0,00	0,00	
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	Nº	Em transição	4,00			4,00	0,00	0,00	Foi melhorada a metodologia de cálculo do indicador. Passou a considerar-se a tipologia SIAC transferência de conhecimento.
F	O129	Projetos de I&D apoiados	N.º	Em transição	68,00			23,00	0,00	0,00	
S	O129	Projetos de I&D apoiados	N.º	Em transição	68,00			41,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	18,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	31,00	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	18,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	31,00	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	88.242,19	0,00	0,00	9.762,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	1.140.310,05	0,00	0,00	1.177.911,62	0,00	0,00	39.558,60	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	5,00	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	4,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O129	Projetos de I&D apoiados	18,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O129	Projetos de I&D apoiados	37,00	0,00	0,00	34,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00
F	O129	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O129	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1.2.1 - • Intensificar o esforço das empresas em I&D e fomentar a articulação entre o tecido empresarial e os centros de investigação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB	%	Em transição	0,15	2012	0,35			Fonte: INE/SCIE. Dados 2018 ainda não disponíveis

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB		0,31		0,29		0,43		0,29

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1.2.2 - Aumentar o investimento empresarial de não PME, em produtos/serviços inovadores, promovendo o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a progressão na cadeia de valor

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do Volume de negócios de empresas com inovações de produto (não PME do inquérito comunitário à inovação)	%	Em transição	0	2010	0,8 - 2,8			Fonte: INE/CIS. Publicação bienal. Dados 2018 ainda não disponíveis. Valor 2015 e 2016 corresponde ao valor disponibilizado pela fonte

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do Volume de negócios de empresas com inovações de produto (não PME do inquérito comunitário à inovação)				0		0		0,60

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1.2.3 - Aumentar a intensidade tecnológica, com reforço da transferência de conhecimento científico e tecnológico para o sector económico

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Em transição	1,3	2013	2,1			Fonte: INE/IPCTN. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos. Dados 2018 ainda não disponíveis

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)		1,40		1,30		0,83		0,70

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	43,00			35,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	43,00			42,00	0,00	0,00	
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	39,00			35,00	0,00	0,00	
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	39,00			42,00	0,00	0,00	Em 2018 foram contratadas 3 novas operações (um deles de empresa já com 1 operação aprovada) e foram rescindidos 2 contratos de empresas que tinham sido contratadas em 2015.
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	4,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	4,00			0,00	0,00	0,00	
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Em transição	43,00			35,00	0,00	0,00	
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Em transição	43,00			42,00	0,00	0,00	
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	62,00			19,00	0,00	0,00	
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	62,00			59,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	35,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	42,00	0,00	0,00	38,00	0,00	0,00	34,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	35,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	42,00	0,00	0,00	38,00	0,00	0,00	34,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
		forma de subvenções									
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	35,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	42,00	0,00	0,00	38,00	0,00	0,00	34,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	12,00	0,00	0,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	30,00	0,00	0,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas
Objetivo específico	3.1.1 - Incentivar o empreendedorismo qualificado como instrumento de promoção da inovação e de diversificação da base produtiva regional (RIS3 regional)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos	%	Em transição	1,21	2011	1,31			Fonte: INE/SCIE. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos. Dados 2018 ainda nãodisponíveis

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos		1,03		1,01		1,04		1,23

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	123,00			66,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	123,00			138,00	0,00	0,00	
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	123,00			66,00	0,00	0,00	
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	123,00			138,00	0,00	0,00	
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	11.148.500,00			4.077.914,06	0,00	0,00	
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	11.148.500,00			18.279.637,46	0,00	0,00	
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	95,00			20,00	0,00	0,00	
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	95,00			98,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	46,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	117,00	0,00	0,00	91,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	46,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	117,00	0,00	0,00	91,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	328.149,00	0,00	0,00	49.912,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	14.226.743,60	0,00	0,00	12.139.030,40	0,00	0,00	1.295.556,40	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	4,00	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	73,00	0,00	0,00	46,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização
Objetivo específico	3.2.1 - Aumentar a competitividade e a notoriedade externa dos produtos e das empresas dos setores RIS3 regional para promover a internacionalização e a exportação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME	%	Em transição	5,82	2012	7,0 - 7,5			Fonte: INE/SCIE. Dados 2018 ainda não disponíveis

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME		6,68		6,70		5,27		4,86

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	156,00			84,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	156,00			126,00	0,00	0,00	
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	139,00			84,00	0,00	0,00	
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	139,00			122,00	0,00	0,00	
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	67,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	67,00			5,00	0,00	0,00	
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	44.105.417,00			18.830.644,97	0,00	0,00	
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	44.105.417,00			75.038.936,65	0,00	0,00	
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	2.042,00			138,00	0,00	0,00	
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	2.042,00			723,00	0,00	0,00	
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas	Empresas	Em transição	55,00			19,00	0,00	0,00	No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no metodo de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
		apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa									qualidade de informação, para o cálculo deste indicador passou a ser considerada a entrega do pedido de pagamento final, anteriormente só se contabilizavam projetos com a análise de encerramento fechada pelo OI/AG.
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Em transição	55,00			46,00	0,00	0,00	Foram corrigidos os valores de 2015 e 2016. Melhorou-se metodologia de cálculo. No seguimento da harmonização a nível nacional, e melhoria no método de cálculo (adaptação de ferramenta informática), com vista a garantir a qualidade de informação, foi detetado um lapso na contabilização do indicador (haviam sido incluídos também operações só com novos processos).

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	67,00	0,00	0,00	28,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	112,00	0,00	0,00	101,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	67,00	0,00	0,00	28,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	112,00	0,00	0,00	101,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	7.550.648,61	0,00	0,00	249.129,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	63.500.380,81	0,00	0,00	28.285.339,86	0,00	0,00	2.249.866,50	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	120,00	0,00	0,00	90,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	544,00	0,00	0,00	302,00	0,00	0,00	11,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	9,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	32,00	0,00	0,00	23,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	0,00	0,00	0,00
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
Objetivo específico	3.3.1 - Melhorar a competitividade das empresas e estimular o investimento empresarial, nomeadamente no âmbito dos setores RIS 3

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R331	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME (empresas até 250 trabalhadores)	%	Em transição	54,7	2010	60 - 63			Fonte: INE/CIS. Publicação bienal. Dados 2018 ainda não disponíveis

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R331	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME (empresas até 250 trabalhadores)				67,8		67,8		38,7

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	48,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	48,00			0,00	0,00	0,00	
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	Em transição	48,00			0,00	0,00	0,00	
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	Em transição	48,00			0,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas
Objetivo específico	4.2.1 - Aumento da eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R422E	Consumo de energia primária nas empresas	Tep/M€	Em transição	73,16	2012	68,80			Indicador reprogramado (valor base e valor alvo). Fonte: INE/DGEG. Dados 2018 ainda não disponíveis. Os dados relativos a 2014,2015 e 2016 foram atualizados pois ocorreu uma revisão da classificação das CAEs dos consumidores de energia elétrica para os anos 2014 – 2016. Esta reclassificação não afetando o consumo global, ou a distribuição geográfica, afetou os sectores da economia quando analisados individualmente. A reclassificação da CAE dos consumidores, de uma forma genérica, transferiu consumos de eletricidade atribuídos indevidamente à Agrícola para a Indústria, Serviços e Transportes. Foram ainda revistos consumos de derivados de petróleo em 2016 (à data eram dados provisórios), que afetaram todas as regiões.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R422E	Consumo de energia primária nas empresas	47,40		51,50		66,30		68,60	

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Em transição	9.378.750,00			0,00	0,00	0,00	PI só aprovou 13% da dotação.
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Em transição	9.378.750,00			1.520.083,00	0,00	0,00	PI só aprovou 13% da dotação.
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Em transição	1.514,00			0,00	0,00	0,00	PI só aprovou 13% da dotação.
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Em transição	1.514,00			389,00	0,00	0,00	PI só aprovou 13% da dotação.
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	Kwh/ano	Em transição	5.718.750,00			0,00	0,00	0,00	
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	Kwh/ano	Em transição	5.718.750,00			461.154,00	0,00	0,00	As operações selecionadas não contribuem diretamente para a contabilização da execução das metas do indicador de realização. Propõe -se a reprogramação futura do indicador tendo presente o atraso na implementação da PI.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	4.3.1 - Aumento da eficiência energética nas infraestruturas e espaços públicos, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	tep	Em transição	31.797,00	2012	22.258,00			Indicador reprogramado (valor base e valor alvo).Fonte: DGEG. Dados 2018 ainda não disponíveis. O aumento do consumo de 2016 para 2017, ocorreu em todas as regiões do Continente tendo oscilado entre 4% e 8%. Cerca de metade deste aumento foi da responsabilidade da energia elétrica. Constata-se que o consumo em iluminação pública não sofreu alterações significativas e que justifiquem o aumento de consumo, pelo que se poderá concluir que terão sido outros usos a provocar o referido aumento, nomeadamente necessidades de aquecimento e arrefecimento. O facto de 2017 ter cerca do dobro dos dias com temperaturas acima da média dos últimos dez anos (fonte IPMA/Pordata), é expectável que tenha tido consequências no consumo para arrefecimento.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	32.870,00		30.440,00		30.281,00		30.343,00	

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 4e

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	Em transição	3,00			0,00	0,00	0,00	
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	Em transição	3,00			3,00	0,00	0,00	No caso do Algarve, o PAMUS desdobra-se em 3 territórios subregionais (Barlavento, Algarve Central, Sotavento) pelo que se considera 3 Planos.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	3,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo específico	4.5.1 - Estimular iniciativas direcionadas para a redução de emissões CO2 e promover a descarbonização da economia e da sociedade, apoiando o desenvolvimento de modelos e sistemas de transportes ecológicos com baixo teor de carbono, medidas de sequestro de carbono e novos padrões de consumo energético

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R451	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa	Ton/CO2	Em transição	679.637,00	2012	577.691,00			Fonte: APA. Ainda não estão disponíveis dados desagregados por NUTS II

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R451	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa								

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Em transição	194.805,00			102.093,00	0,00	0,00	Os valores apresentados vão sendo corrigidos com o apuramento real 1 ano após a conclusão das operações.
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Em transição	194.805,00			344.782,00	0,00	0,00	Os valores apresentados vão sendo corrigidos com o apuramento real 1 ano após a conclusão das operações.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	29.891,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	290.739,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
Objetivo específico	6.3.1 - Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando o Algarve como destino turístico de excelência

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	Milhares	Em transição	14.350	2013	16000-18000		19805	Indicador reprogramado (valor alvo).Fonte: INE/IPHODH. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos. Valor anual de 2018 foi calculado com base nos valores mensais (provisórios) disponibilizados pelo INE

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros		18823		17618		16320		15344

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão,), a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 6e

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	79.000,00			18.400,00	0,00	0,00	
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	79.000,00			37.832,00	0,00	0,00	
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	9.566,00			494,00	0,00	0,00	
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	9.566,00			8.137,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	14.564,00	0,00	0,00	2.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	20.043,00	0,00	0,00	9.878,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	223,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	6.633,00	0,00	0,00	223,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão,), a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído
Objetivo específico	6.5.1 - Promover a qualidade ambiental e paisagística do território em áreas urbanas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	(1-10)	Em transição	0		≥ 2		1,9	Fonte: inquérito

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano								

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8a - Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	11,00			0,00	0,00	0,00	No Relatório de Execução 2017 foi indevidamente inserido o valor 1, quando deveria ter sido considerado zero.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	11,00			12,00	0,00	0,00	
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	11,00			0,00	0,00	0,00	No Relatório de Execução 2017 foi indevidamente inserido o valor 1, quando deveria ter sido considerado zero.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	11,00			12,00	0,00	0,00	
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	13,00			0,00	0,00	0,00	No Relatório de Execução 2017 foi indevidamente inserido o valor 3, quando deveria ter sido considerado zero.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Em transição	13,00			39,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8a - Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas
Objetivo específico	8.8.1 - Incentivar a criação de emprego por conta própria e apoio à criação de empresas por parte de desempregados, pessoas pertencentes a grupos mais vulneráveis e pessoas inativas. Apoio à dinamização do empreendedorismo social (apoios ao investimento que viabilizam a criação liquida de empresas)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R881	Postos de trabalho criados	Nº	Em transição	17,00	2013	13,00	0,00		Fonte: SIFEEI.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R881	Postos de trabalho criados	0,00		0,00		0,00		0,00	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 8b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	Em transição	3,00			0,00	0,00	0,00	
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	Em transição	3,00			3,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	3,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	0,00	0,00	0,00
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade
Objetivo específico	8.9.1 - Assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R891	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	Em transição	0,60	2013	1,70	1,20		Fonte: SI FEEI. Efetuada correção de gralha no valor do ano de 2018

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R891	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	0,70		0,00		0,00		0,00	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						34,00	14,00	20,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						1.544,00	558,00	986,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						87,00	40,00	47,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						2.156,00	751,00	1.405,00				751,00	1.405,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						274,00	106,00	168,00				106,00	168,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						66,00	30,00	36,00				30,00	36,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	1,00	2,00	0,00	0,00	6,00	10,00	7,00	8,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	89,00	141,00	69,00	139,00	318,00	570,00	82,00	136,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	1,00	1,00	3,00	4,00	30,00	34,00	6,00	8,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R812	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional	Em transição	Rácio (%)		Rácio	60,00 %						56,60 %	58,50%	55,60%	0,00 %	0,00%	0,00%	
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	Rácio (%)		Rácio	45,00 %						73,10 %	72,60%	73,40%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R812	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional	Em transição	56,60%	58,50%	55,60%	131,90%	144,20%	125,40%		28,50%	26,80%	29,40%	22,10%	19,80%	23,50%	
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	73,10%	72,60%	73,40%	0,00%	0,00%	0,00%		73,10%	72,60%	73,40%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R812	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional	Em transição	38,30%	39,50%	37,80%	75,30%	80,20%	73,10%		2,50%	1,90%	2,80%	2,50%	1,90%	2,80%	
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	73,10%	72,60%	73,40%	153,20%	146,90%	157,00%		33,40%	61,40%	18,20%	33,40%	33,70%	33,20%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **5 / 8i**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				4.259,00	1.509,00	2.750,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				474,00	193,00	281,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				744,00	277,00	467,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				332,00	135,00	197,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				332,00	135,00	197,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				1.577,00	631,00	946,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				1.298,00	393,00	905,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				1.342,00	469,00	873,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				188,00	77,00	111,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				496,00	176,00	320,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				1,00						0,00		
	Total global de participantes					4.259,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	598,00	208,00	390,00	972,00	363,00	609,00	992,00	350,00	642,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	18,00	6,00	12,00	37,00	11,00	26,00	124,00	54,00	70,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	301,00	114,00	187,00	443,00	163,00	280,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	7,00	3,00	4,00	9,00	3,00	6,00	105,00	50,00	55,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	7,00	3,00	4,00	9,00	3,00	6,00	105,00	50,00	55,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	37,00	13,00	24,00	84,00	36,00	48,00	486,00	195,00	291,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	206,00	76,00	130,00	364,00	137,00	227,00	293,00	78,00	215,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	355,00	119,00	236,00	524,00	190,00	334,00	198,00	70,00	128,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	5,00	2,00	3,00	7,00	3,00	4,00	54,00	25,00	29,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	70,00	24,00	46,00	135,00	44,00	91,00	107,00	37,00	70,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		598,00			972,00			992,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	1.697,00	588,00	1.109,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	295,00	122,00	173,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	211,00	79,00	132,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	211,00	79,00	132,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	970,00	387,00	583,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	435,00	102,00	333,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	265,00	90,00	175,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	122,00	47,00	75,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	184,00	71,00	113,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	1,00		
	Total global de participantes		1.697,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **5**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Em transição	Nº	3.188,00			2.063,00	738,00	1.325,00	0,65			0,00	0,00	0,00
O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Em transição	Nº	2.294,00			2.196,00	771,00	1.425,00	0,96			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	684,00	254,00	430,00	1.379,00	484,00	895,00
O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Em transição	598,00	208,00	390,00	972,00	363,00	609,00	308,00	96,00	212,00	318,00	104,00	214,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo o auto-emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo o auto-emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo o auto-emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **5 / 8iii**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				3,00	1,00	2,00				3,00	1,00	2,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				1,00	0,00	1,00				1,00	0,00	1,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				3,00	1,00	2,00				3,00	1,00	2,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				1,00	0,00	1,00				1,00	0,00	1,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				1,00	0,00	1,00				1,00	0,00	1,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				15,00						15,00		
	Total global de participantes					4,00						4,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **5**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo auto emprego	Em transição	Nº	109,00			4,00	1,00	3,00	0,04			4,00	1,00	3,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo auto emprego	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8iv

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R841	Entidades apoiadas com Planos para a igualdade implementados com avaliação efetuada	Em transição	Rácio (%)		Rácio	80,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R841	Entidades apoiadas com Planos para a igualdade implementados com avaliação efetuada	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R841	Entidades apoiadas com Planos para a igualdade implementados com avaliação efetuada	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **5 / 8iv**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **5**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O841	Entidades apoiadas que implementam planos para a igualdade	Em transição	Nº	6,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O841	Entidades apoiadas que implementam planos para a igualdade	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 8v

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						2.630,00	1.070,00	1.560,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						1.801,00	664,00	1.137,00				4,00	8,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						335,00	146,00	189,00				1,00	1,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						1,00	1,00	0,00				1,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						114,00	55,00	59,00				55,00	59,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	232,00	440,00	838,00	1.120,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	188,00	354,00	472,00	775,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	13,00	29,00	132,00	159,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R859	Participações certificadas de desempregados em unidades de formação de curta duração	Em transição	Rácio (%)		Rácio	82,00 %						62,10 %	62,00%	62,10%	83,80 %	73,10%	90,50%	
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Em transição	(%)			80-90												0
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Em transição	Rácio (%)		Rácio	60,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R859	Participações certificadas de desempregados em unidades de formação de curta duração	Em transição	62,00%	61,90%	62,00%	68,30%	60,00%	73,10%		62,00%	61,90%	62,00%	76,00%	67,50%	80,90%	
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Em transição							0							0
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R859	Participações certificadas de desempregados em unidades de formação de curta duração	Em transição	57,30%	60,10%	55,70%	57,30%	60,10%	55,70%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Em transição							0							0
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **5 / 8v**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				6.101,00	2.493,00	3.608,00				24,00	5,00	19,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				1.121,00	456,00	665,00				4,00	1,00	3,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				2.000,00	665,00	1.335,00				1.251,00	394,00	857,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				957,00	406,00	551,00				89,00	24,00	65,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				918,00	439,00	479,00				141,00	51,00	90,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				695,00	351,00	344,00				2,00	0,00	2,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				4.006,00	1.849,00	2.157,00				375,00	148,00	227,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				2.764,00	950,00	1.814,00				484,00	145,00	339,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				1.322,00	353,00	969,00				413,00	105,00	308,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				619,00	278,00	341,00				5,00	2,00	3,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				670,00	262,00	408,00				203,00	75,00	128,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					8.101,00						1.275,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	29,00	10,00	19,00	818,00	352,00	466,00	5.230,00	2.126,00	3.104,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	15,00	5,00	10,00	14,00	8,00	6,00	1.088,00	442,00	646,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	726,00	263,00	463,00	23,00	8,00	15,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	33,00	16,00	17,00	100,00	54,00	46,00	735,00	312,00	423,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	78,00	35,00	43,00	153,00	80,00	73,00	546,00	273,00	273,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	2,00	1,00	1,00	145,00	77,00	68,00	546,00	273,00	273,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	218,00	103,00	115,00	527,00	258,00	269,00	2.886,00	1.340,00	1.546,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	273,00	107,00	166,00	233,00	80,00	153,00	1.774,00	618,00	1.156,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	263,00	62,00	201,00	76,00	18,00	58,00	570,00	168,00	402,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	7,00	3,00	4,00	13,00	8,00	5,00	594,00	265,00	329,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	60,00	27,00	33,00	37,00	14,00	23,00	370,00	146,00	224,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		755,00			841,00			5.230,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **5**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Em transição	Nº	102,00			2,00	0,00	2,00	0,02			0,00	0,00	0,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Em transição	Nº	249,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Em transição	Nº	54.715,00			22.105,00	8.106,00	13.999,00	0,40			68,00	26,00	42,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Em transição	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Em transição	41,00	15,00	26,00	5.531,00	2.026,00	3.505,00	16.465,00	6.039,00	10.426,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Em transição	307.250,00			255.091,00	0,00	0,00	Os equipamentos de saúde apoiados são mais abrangentes do ponto de vista territorial do que o previsto
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Em transição	307.250,00			468.797,00	0,00	0,00	Os equipamentos de saúde apoiados são mais abrangentes do ponto de vista territorial do que o previsto
F	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	Em transição	13,00			12,00	0,00	0,00	As tipologias da procura insidiram mais sobre remodelações ou ampliações do que sobre novas construções como foi previsto inicialmente. Pode haver necessidade de reprogramar as metas 2023.
S	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	Em transição	13,00			25,00	0,00	0,00	As tipologias da procura insidiram mais sobre remodelações ou ampliações do que sobre novas construções como foi previsto inicialmente. Pode haver necessidade de reprogramar as metas 2023.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	131.649,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00
F	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Objetivo específico	9.7.1 - Qualificar e adaptar os equipamentos sociais e de saúde existentes e concluir numa ótica de racionalidade as redes de infraestruturas e equipamentos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R977	Grau de cobertura de utentes com necessidades de acompanhamento em saúde mental	%	Em transição	64,00	2014	87,00	61,40		Fonte: ISS (Centro Distrital do Algarve)

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R977	Grau de cobertura de utentes com necessidades de acompanhamento em saúde mental	0,00		0,00		0,00		64,00	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	20.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Em transição	20.000,00			0,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais
Objetivo específico	9.8.1 - Promover a inclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção	(1-10)	Em transição	0	0	≥ 2			Fonte: inquérito

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção		0		0		0		0

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 9d

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	Nº	Em transição	9,00			0,00	0,00	0,00	
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	Nº	Em transição	9,00			9,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	9,00	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
Objetivo específico	910.1 - Reforçar a abordagem territorializada da intervenção social assente em parcerias locais - DLBC

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	Em transição	0,90	2013	1,20	0,92		Fonte: SIFEEI.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	0,86		0,00		0,00		0,00	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						68,00	12,00	56,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						1.471,00	488,00	983,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						94,00	46,00	48,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						2.083,00	744,00	1.339,00				744,00	1.339,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						266,00	126,00	140,00				126,00	140,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						61,00	30,00	31,00				30,00	31,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	4,00	8,00	6,00	41,00	2,00	7,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	218,00	415,00	215,00	478,00	55,00	90,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	30,00	29,00	10,00	18,00	6,00	1,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R9116	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	Rácio (%)		Rácio	63,60 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	
R9117	Projetos de inovação social concluídos	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	Rácio (%)		Rácio	42,00 %						48,70 %	43,10%	52,30%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R9116	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R9117	Projetos de inovação social concluídos	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	48,70%	43,10%	52,30%	0,00%	0,00%	0,00%		48,70%	43,10%	52,30%	200,30%	239,00%	183,20%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R9116	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R9117	Projetos de inovação social concluídos	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	33,60%	27,90%	37,40%	56,30%	43,70%	64,70%		11,60%	12,40%	11,00%	11,60%	12,40%	11,00%	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **6 / 9i**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				3.626,00	1.407,00	2.219,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				542,00	274,00	268,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				206,00	77,00	129,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				592,00	312,00	280,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				592,00	312,00	280,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				2.375,00	1.095,00	1.280,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				852,00	196,00	656,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				263,00	39,00	224,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				331,00	182,00	149,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				569,00	267,00	302,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					3.626,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	326,00	100,00	226,00	1.639,00	652,00	987,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	28,00	12,00	16,00	198,00	98,00	100,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	24,00	8,00	16,00	96,00	39,00	57,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	55,00	25,00	30,00	267,00	142,00	125,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	55,00	25,00	30,00	267,00	142,00	125,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	197,00	78,00	119,00	1.087,00	513,00	574,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	92,00	17,00	75,00	375,00	87,00	288,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	28,00	4,00	24,00	110,00	13,00	97,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	17,00	5,00	12,00	131,00	76,00	55,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	31,00	12,00	19,00	299,00	145,00	154,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			326,00			1.639,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	1.661,00	655,00	1.006,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	316,00	164,00	152,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	86,00	30,00	56,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	270,00	145,00	125,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	270,00	145,00	125,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	1.091,00	504,00	587,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	385,00	92,00	293,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	125,00	22,00	103,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	183,00	101,00	82,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	239,00	110,00	129,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		1.661,00		

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **6**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O9116	Escolas abrangidas em territórios educativos de intervenção prioritária	Em transição	Nº	11,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	Nº	2.648,00			3.593,00	1.394,00	2.199,00	1,36			0,00	0,00	0,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Em transição	Nº	12,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O9116	Escolas abrangidas em territórios educativos de intervenção prioritária	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	0,00	0,00	0,00	326,00	100,00	226,00	1.611,00	643,00	968,00	1.656,00	651,00	1.005,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9iii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R933	Participações concluídas em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	Rácio (%)		Rácio	95,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R933	Participações concluídas em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R933	Participações concluídas em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **6 / 9iii**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **6**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O933	Participações em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	Nº	688,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O933	Participações em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9iv

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R949	Projetos concluídos de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Em transição	Rácio (%)		Rácio	90,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R949	Projetos concluídos de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R949	Projetos concluídos de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **6 / 9iv**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					12,00						7,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		5,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **6**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Em transição	Nº	4,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 6 / 9vi

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após fim do apoio	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após fim do apoio	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **6 / 9vi**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				7,00	5,00	2,00				5,00	4,00	1,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				2,00	2,00	0,00				1,00	1,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				2,00	1,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				1,00	1,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				4,00	2,00	2,00				2,00	1,00	1,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				4,00	4,00	0,00				4,00	4,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				1,00	0,00	1,00				1,00	0,00	1,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				1,00	0,00	1,00				1,00	0,00	1,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				2,00	1,00	1,00				2,00	1,00	1,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				10,00	7,00	3,00				5,00	4,00	1,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				1,00	0,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					13,00						7,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	2,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	2,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	2,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	5,00	3,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		6,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **6**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Em transição	Nº	60,00			12,00	8,00	4,00	0,20			7,00	5,00	2,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Em transição	5,00	3,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 7 / 10a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Em transição	2.255,00			544,00	0,00	0,00	As escolas que se encontram concluídas correspondem a intervenções mais pequenas em áreas gerais das escolas que abrangem por vezes todas as crianças da escola. Isto representa custos unitários mais baixos em 2018 podendo justificar um ajustamento das metas 2023.
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Em transição	2.255,00			4.076,00	0,00	0,00	As escolas que se encontram concluídas correspondem a intervenções mais pequenas em áreas gerais das escolas que abrangem por vezes todas as crianças da escola. Isto representa custos unitários mais baixos em 2018 podendo justificar um ajustamento das metas 2023.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	1.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.
Objetivo específico	105.1 - Concluir a requalificação/modernização das instalações escolares do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos melhorando as condições para o processo de ensino/aprendizagem, em complemento das ações de melhoria da qualidade do sistema

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R1052	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	%	Em transição	80,90	2012	93,00			Fonte: INE/DGEEC Dados para 2018 ainda não disponíveis
R1053	Alunos do EB1 integrados em regime letivo normal (rede pública)	%	Em transição	96,40	2014	99,50	98,60		Fonte: DGEEst, DSR Algarve . Ano de base corresponde ao ano lectivo 2013/14. Valor do ano 2014 corresponde ao ano lectivo 2014/15

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R1052	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	96,00		89,40		86,30		80,40	
R1053	Alunos do EB1 integrados em regime letivo normal (rede pública)	99,10		98,40		98,00		97,00	

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						120,00	30,00	90,00				30,00	90,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1018	Participantes que concluíram ações de formação contínua dirigidas a docentes e outros agentes de educação e formação	Em transição	Rácio (%)		Rácio	95,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	Rácio (Nº)		Rácio	60,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1018	Participantes que concluíram ações de formação contínua dirigidas a docentes e outros agentes de educação e formação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1018	Participantes que concluíram ações de formação contínua dirigidas a docentes e outros agentes de educação e formação	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **7 / 10i**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				2.304,00	530,00	1.774,00				222,00	39,00	183,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				7,00	1,00	6,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				395,00	101,00	294,00				47,00	10,00	37,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				2.304,00	530,00	1.774,00				222,00	39,00	183,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				311,00	82,00	229,00				37,00	5,00	32,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					2.304,00						222,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	389,00	83,00	306,00	1.223,00	274,00	949,00	470,00	134,00	336,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	1,00	0,00	1,00	6,00	1,00	5,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	65,00	13,00	52,00	227,00	57,00	170,00	56,00	21,00	35,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	389,00	83,00	306,00	1.223,00	274,00	949,00	470,00	134,00	336,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	61,00	16,00	45,00	144,00	38,00	106,00	69,00	23,00	46,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		389,00			1.223,00			470,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O101B	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	Em transição	Nº	8.929,00			3.031,00	660,00	2.371,00	0,34			429,00	69,00	360,00
O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Em transição	Nº	10,00			10,00	0,00	0,00	1,00			4,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O101B	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	Em transição	686,00	143,00	543,00	1.431,00	311,00	1.120,00	485,00	137,00	348,00	0,00	0,00	0,00
O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Em transição	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10iii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						5,00	3,00	2,00				1,00	1,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						1,00	1,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	2,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1035	Pessoas não desistentes no processo RVCC	Em transição	Rácio (%)		Rácio	90,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1035	Pessoas não desistentes no processo RVCC	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1035	Pessoas não desistentes no processo RVCC	Em transição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **7 / 10iii**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				741,00	288,00	453,00				47,00	23,00	24,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				214,00	85,00	129,00				10,00	6,00	4,00
CO03	inativos	Em transição				58,00	27,00	31,00				4,00	1,00	3,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				55,00	25,00	30,00				4,00	1,00	3,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				991,00	428,00	563,00				273,00	154,00	119,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				216,00	112,00	104,00				32,00	24,00	8,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				179,00	70,00	109,00				22,00	8,00	14,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				99,00	48,00	51,00				1,00	0,00	1,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				1.431,00	649,00	782,00				316,00	172,00	144,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				358,00	94,00	264,00				7,00	6,00	1,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				1,00	0,00	1,00				1,00	0,00	1,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				451,00	258,00	193,00				177,00	115,00	62,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				180,00	61,00	119,00				6,00	5,00	1,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					1.790,00						324,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	694,00	265,00	429,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	204,00	79,00	125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	54,00	26,00	28,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	51,00	24,00	27,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	718,00	274,00	444,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	184,00	88,00	96,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	157,00	62,00	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	98,00	48,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	1.115,00	477,00	638,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	351,00	88,00	263,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	274,00	143,00	131,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	174,00	56,00	118,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		1.466,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1036	Pessoas inscritas nos Centros Qualifica	Em transição	Nº	25.325,00			1.790,00	743,00	1.047,00	0,07			324,00	178,00	146,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1036	Pessoas inscritas nos Centros Qualifica	Em transição	1.466,00	565,00	901,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 7 / 10iv

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						2,00	2,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						12,00	7,00	5,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						4,00	3,00	1,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	7,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	3,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1042	Diplomados nos cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	Rácio (%)		Rácio	70,00 %						28,60 %	20,60%	62,50%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1042	Diplomados nos cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	28,60%	20,60%	62,50%	0,00%	0,00%	0,00%		28,60%	20,60%	62,50%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1042	Diplomados nos cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	28,60%	20,60%	62,50%	28,60%	20,60%	62,50%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **7 / 10iv**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				42,00	34,00	8,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				15,00	13,00	2,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				41,00	33,00	8,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				1,00	1,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				7,00	6,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					42,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,00	34,00	8,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	13,00	2,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,00	33,00	8,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,00	6,00	1,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			42,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 7

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	Nº	833,00			42,00	34,00	8,00	0,05			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,00	34,00	8,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 8 / 2c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O231	Serviços da administração publica apoiados	Nº	Em transição	24,00			9,00	0,00	0,00	
S	O231	Serviços da administração publica apoiados	Nº	Em transição	24,00			34,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O231	Serviços da administração publica apoiados	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O231	Serviços da administração publica apoiados	34,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O231	Serviços da administração publica apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O231	Serviços da administração publica apoiados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha
Objetivo específico	2.3.1 - Reforçar a disponibilidade de serviços em rede por parte da administração e serviços públicos, contribuindo para uma melhoria do desempenho das funções de interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de Indivíduos	%	Em transição	23,3	2013	35-45		28,3	Fonte: INE/IUTIC
R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras	%	Em transição	50	2012	81,3-87,5			Fonte: INE/IUTIC. Dados para 2018 ainda não disponíveis

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de Indivíduos		24,7		26,2		25,9		26,2
R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras		75		75		81,3		56,3

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após frequência da formação.	Em transição	(%)			>75												0

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após frequência da formação.	Em transição							0							0

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após frequência da formação.	Em transição							0							0

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **8 / 11i**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **8**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Em transição	Nº	1.404,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11ii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
												Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	Número (Nº)		Número	15,00			0,13			2,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - **8 / 11ii**

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Em transição	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Em transição	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Em transição	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Em transição	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Em transição	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Em transição	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - **8**

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	Nº	14,00			2,00	0,00	0,00	0,14			2,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixos prioritários para assistência técnica

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9

Eixo prioritário	9 - Assistência Técnica

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	OAT1	Ações de acompanhamento	Nº médio/ano		90,00			114,00	0,00	0,00	
S	OAT1	Ações de acompanhamento	Nº médio/ano		90,00			150,00	0,00	0,00	
F	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	Nº médio dias		5,00			3,30	3,60	5,40	
S	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	Nº médio dias		5,00			2,67	0,00	0,00	
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI		50,00			45,00	0,00	0,00	
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI		50,00			65,00	0,00	0,00	
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%		100,00			100,00	0,00	0,00	
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%		100,00			100,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	OAT1	Ações de acompanhamento	86,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT1	Ações de acompanhamento	150,00	0,00	0,00	160,00	0,00	0,00	150,00	0,00	0,00
F	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	5,10	3,00	5,00	4,70	3,00	5,20	0,50	0,00	0,60
S	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	2,67	0,00	0,00	2,67	0,00	0,00	2,50	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	56,00	17,00	39,00	58,00	21,00	37,00	31,00	8,00	23,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	65,00	0,00	0,00	71,00	0,00	0,00	54,00	16,00	38,00
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	100,00	0,00	0,00	93,80	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	OAT1	Ações de acompanhamento	0,00	0,00	0,00
S	OAT1	Ações de acompanhamento	0,00	0,00	0,00
F	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	0,00	0,00	0,00
S	OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por pax da estrutura de gestão	0,00	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	0,00	0,00	0,00
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	0,00	0,00	0,00

Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	186
CO02 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	186
CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0
CO05 - Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	35

Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2018 Número total cumulativo	2018 Número de homens cumulativo	2018 Número de mulheres cumulativo	2018 Total anual	2018 Total anual de homens	2018 Total anual de mulheres
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	23,00					
1	F	F1	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	7.086.710,12					
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	35,00					
1	I	K1991	Projetos de I&D apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	89,00					
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Em transição	23,00					
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	168,00					
2	F	F2	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	46.643.663,81					
2	I	K3991	Empresas que beneficiam de subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Em transição	261,00					
3	O	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/year	FEDER	Em transição	0,00					
3	F	F3	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	721.195,21					
3	I	K432	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (contratados)	kWh/ano	FEDER	Em transição	1.520.083,00					
3	I	K454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	3,00					
3	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	FEDER	Em transição	0,00					
4	O	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visits/year	FEDER	Em transição	102.093,00					
4	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Em transição	18.400,00					
4	F	F4	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	8.818.152,40					
4	I	K653	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (Contratado)	m2	FEDER	Em transição	37.832,00					
5	F	F5	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	1.741.401,63					
5	F	F5FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	12.345.531,20					
5	I	K891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	3,00					
5	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0,00					
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	2.063,00	738,00	1.325,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Nº	FSE	Em transição	2.196,00	771,00	1.425,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Nº	FSE	Em transição	22.105,00	8.106,00	13.999,00	68,00	26,00	42,00
6	F	F6	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	2.245.739,77					
6	F	F6FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	8.356.616,52					
6	I	K971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	25,00					
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	12,00					
6	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	3.593,00	1.394,00	2.199,00	0,00	0,00	0,00
6	O	O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Nº	FSE	Em transição	12,00	8,00	4,00	7,00	5,00	2,00
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Em transição	544,00					
7	F	F7	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	1.944.746,27					
7	F	F7FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	2.554.638,03					
7	I	KO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas (contratados)	Pessoas	FEDER	Em transição	4.076,00					
7	O	O101B	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	Nº	FSE	Em transição	3.031,00	660,00	2.371,00	429,00	69,00	360,00
7	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Em transição	10,00	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00
7	O	O1036	Pessoas inscritas nos Centros Qualifica	Nº	FSE	Em transição	1.790,00	743,00	1.047,00	324,00	178,00	146,00
8	F	F8	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	4.726.023,68					
8	F	F8FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	12.930,48					
8	I	K231	Serviços da Administração Pública apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	34,00					
8	O	O231	Serviços da administração publica apoiados	Nº	FEDER	Em transição	9,00					
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Nº	FSE	Em transição	2,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	18,00	2,00	0,00	
1	F	F1	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	1.489.301,38	228.910,49	0,00	
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de	Nº	FEDER	Em	31,00	30,00	8,00	

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
			empresas que recebem subvenções (operações contratadas)			transição				
1	I	K1991	Projetos de I&D apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	41,00	36,00	8,00	
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Em transição	18,00	2,00	0,00	
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	137,00	60,00	0,00	
2	F	F2	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	21.939.337,92	6.674.440,54	0,00	
2	I	K3991	Empresas que beneficiam de subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Em transição	234,00	201,00	118,00	
3	O	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/year	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
3	F	F3	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	161.583,96	0,00	0,00	
3	I	K432	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (contratados)	kWh/ano	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
3	I	K454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
3	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
4	O	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visits/year	FEDER	Em transição	29.891,00	0,00	0,00	
4	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Em transição	14.564,00	2.480,00	0,00	
4	F	F4	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	3.808.880,18	0,00	0,00	
4	I	K653	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (Contratado)	m2	FEDER	Em transição	20.043,00	9.878,00	0,00	
5	F	F5	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	De acordo com as orientações da CE (COESIF_18-0010-00-EN) para o indicador financeiro são consideradas as despesas certificadas pela Autoridade de Certificação e incluídas nos pedidos de pagamento, em conformidade com o Artigo 126(a) do Regulamento Geral, que correspondam a despesas incorridas e pagas pelos beneficiários até final de 2018. Assim, e relevando apenas para este efeito as despesas incluindo nos pedidos de pagamento, nenhum ajuste efetuado nas Contas Anuais deve ser levado em consideração. Face ao exposto as diferenças existentes entre o Quadro 5 e 6 têm justificação no facto de os dados comunicados no quadro 6 (Total elegível declarada pelos beneficiários e validados pela AG) incluírem ajustes à despesa comunicadas no âmbito da prestação de contas (vg. correções resultantes de auditorias).
5	F	F5FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	4.957.684,08	0,00	0,00	
5	I	K891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	3,00	3,00	0,00	
5	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	2.063,00	2.063,00	2.063,00	
5	O	O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Nº	FSE	Em transição	2.196,00	1.598,00	626,00	
5	O	O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Nº	FSE	Em transição	22.037,00	21.996,00	16.465,00	
6	F	F6	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
6	F	F6FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	3.442.258,09	0,00	0,00	
6	I	K971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	10,00	0,00	0,00	
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
6	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	3.593,00	3.593,00	3.267,00	
6	O	O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
6	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Nº	FSE	Em transição	5,00	0,00	0,00	
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Em transição	0,00	0,00	0,00	
7	F	F7	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	43.786,52	0,00	0,00	
7	F	F7FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	657,50	0,00	0,00	
7	I	KO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas (contratados)	Pessoas	FEDER	Em transição	1.715,00	0,00	0,00	
7	O	O101B	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	Nº	FSE	Em transição	2.602,00	1.916,00	485,00	
7	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Em transição	6,00	0,00	0,00	
7	O	O1036	Pessoas inscritas nos Centros Qualifica	Nº	FSE	Em transição	1.466,00	0,00	0,00	
8	F	F8	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	550.220,29	0,00	0,00	
8	F	F8FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	
8	I	K231	Serviços da Administração Pública apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	34,00	1,00	0,00	
8	O	O231	Serviços da administração publica apoiados	Nº	FEDER	Em transição	1,00	0,00	0,00	
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Nº	FSE	Em transição	0,00	0,00	0,00	

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2014 Número total cumulativo
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	0,00
1	F	F1	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	0,00
1	I	K1991	Projetos de I&D apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	0,00
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Em transição	0,00
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	0,00
2	F	F2	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
2	I	K3991	Empresas que beneficiam de subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Em transição	0,00
3	O	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/year	FEDER	Em transição	0,00
3	F	F3	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
3	I	K432	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (contratados)	kWh/ano	FEDER	Em transição	0,00
3	I	K454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	0,00
3	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	FEDER	Em transição	0,00
4	O	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visits/year	FEDER	Em transição	0,00
4	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Em transição	0,00
4	F	F4	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
4	I	K653	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (Contratado)	m2	FEDER	Em transição	0,00
5	F	F5	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
5	F	F5FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00
5	I	K891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0,00
5	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0,00
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	1.379,00
5	O	O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Nº	FSE	Em transição	318,00
5	O	O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Nº	FSE	Em transição	0,00
6	F	F6	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
6	F	F6FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00
6	I	K971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	0,00
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00
6	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	1.656,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2014 Número total cumulativo
6	O	O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Nº	FSE	Em transição	0,00
6	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Nº	FSE	Em transição	0,00
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Em transição	0,00
7	F	F7	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
7	F	F7FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00
7	I	KO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas (contratados)	Pessoas	FEDER	Em transição	0,00
7	O	O101B	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	Nº	FSE	Em transição	0,00
7	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Em transição	0,00
7	O	O1036	Pessoas inscritas nos Centros Qualifica	Nº	FSE	Em transição	0,00
8	F	F8	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	0,00
8	F	F8FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	0,00
8	I	K231	Serviços da Administração Pública apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	0,00
8	O	O231	Serviços da administração publica apoiados	Nº	FEDER	Em transição	0,00
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Nº	FSE	Em transição	0,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018 total	Objetivo intermédio para 2018 homens	Objetivo intermédio para 2018 mulheres	Objetivo final (2023) total	Objetivo final (2023) homens	Objetivo final (2023) mulheres
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	12			61,00		
1	F	F1	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	9.335.419			51.803.651,00		
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	37			61,00		
1	I	K1991	Projetos de I&D apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	62			104,00		
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Em transição	21			104,00		
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Em transição	52			262,00		
2	F	F2	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	32.790.000			142.822.860,00		
2	I	K3991	Empresas que beneficiam de subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Em transição	157			262,00		
3	O	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/year	FEDER	Em transição	0			9.378.750,00		
3	F	F3	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	613.125			23.637.500,00		
3	I	K432	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (contratados)	kWh/ano	FEDER	Em transição	1.875.750			9.378.750,00		
3	I	K454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	3			3,00		
3	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	FEDER	Em transição	0			3,00		
4	O	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visits/year	FEDER	Em transição	48.701			194.805,00		
4	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Em transição	19.750			79.000,00		
4	F	F4	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	9.000.000			36.250.000,00		
4	I	K653	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (Contratado)	m2	FEDER	Em transição	42.000			70.000,00		
5	F	F5	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	2.252.597			12.500.000,00		
5	F	F5FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	9.787.027			45.900.000,00		
5	I	K891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	3			3,00		
5	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0			3,00		
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	1.913			3.188,00		
5	O	O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Nº	FSE	Em transição	1.376			2.294,00		
5	O	O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Nº	FSE	Em transição	21.886			54.715,00		
6	F	F6	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	2.500.382			13.875.000,00		
6	F	F6FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	6.500.000			39.642.264,00		
6	I	K971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	N.º	FEDER	Em transição	8			13,00		
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	3			13,00		
6	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	2.648			2.648,00		
6	O	O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Nº	FSE	Em transição	0			4,00		
6	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Nº	FSE	Em transição	15			60,00		
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Em transição	451			2.255,00		
7	F	F7	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	2.134.300			11.843.493,00		
7	F	F7FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	2.192.000			27.401.786,00		
7	I	KO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas (contratados)	Pessoas	FEDER	Em transição	1.353			2.255,00		
7	O	O101B	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	Nº	FSE	Em transição	1.786			8.929,00		
7	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Em transição	6			10,00		

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018 total	Objetivo intermédio para 2018 homens	Objetivo intermédio para 2018 mulheres	Objetivo final (2023) total	Objetivo final (2023) homens	Objetivo final (2023) mulheres
7	O	O1036	Pessoas inscritas nos Centros Qualifica	Nº	FSE	Em transição	0			25.325,00		
8	F	F8	Despesa certificada	€	FEDER	Em transição	2.100.000			11.612.500,00		
8	F	F8FSE	Despesa certificada	€	FSE	Em transição	733.000			5.000.000,00		
8	I	K231	Serviços da Administração Pública apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	15			24,00		
8	O	O231	Serviços da administração publica apoiados	Nº	FEDER	Em transição	7			24,00		
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Nº	FSE	Em transição	6			14,00		

3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão [Modelo para a apresentação de dados financeiros])

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas	Despesa total elegível incorrida pelos beneficiários e paga até 31/12/2018 e certificada à Comissão
1	FEDER	Em transição	Total	51.803.651,00	75,00%	35.523.998,47	68,57%	28.779.747,46	7.087.014,54	13,68%	106	7.086.710,12
2	FEDER	Em transição	Total	142.822.860,00	60,00%	126.267.678,96	88,41%	72.103.591,30	46.711.702,30	32,71%	338	46.643.663,81
3	FEDER	Em transição	Total	23.637.500,00	80,00%	1.674.387,50	7,08%	1.674.387,50	721.195,21	3,05%	7	721.195,21
4	FEDER	Em transição	Público	36.250.000,00	80,00%	52.660.744,03	145,27%	44.180.244,03	8.819.413,15	24,33%	71	8.818.152,40
5	FEDER	Em transição	Total	12.500.000,00	80,00%	8.236.477,04	65,89%	7.622.319,36	1.740.015,91	13,92%	36	1.741.401,63
5	FSE	Em transição	Total	45.900.000,00	80,00%	20.105.835,79	43,80%	19.984.743,42	12.474.579,58	27,18%	50	12.345.531,20
6	FEDER	Em transição	Total	13.875.000,00	80,00%	7.128.148,87	51,37%	5.714.332,56	2.294.106,00	16,53%	49	2.245.739,77
6	FSE	Em transição	Total	39.642.264,00	80,00%	13.980.416,12	35,27%	13.980.416,12	8.371.261,84	21,12%	52	8.356.616,52
7	FEDER	Em transição	Público	11.843.493,00	80,00%	12.357.938,43	104,34%	12.357.938,43	1.944.746,27	16,42%	13	1.944.746,27
7	FSE	Em transição	Público	27.401.787,00	80,00%	12.984.184,02	47,38%	12.984.184,02	2.929.337,40	10,69%	33	2.554.638,03
8	FEDER	Em transição	Público	11.612.500,00	80,00%	11.245.827,52	96,84%	11.245.827,52	4.747.049,51	40,88%	25	4.726.023,68
8	FSE	Em transição	Público	5.000.000,00	80,00%	213.358,63	4,27%	213.358,63	23.036,42	0,46%	3	12.930,48
9	FEDER	Em transição	Público	15.000.000,00	80,00%	7.720.214,05	51,47%	7.720.214,05	7.153.705,35	47,69%	7	
Total	**FEDER**	**Em transição**		**319.345.004,00**	**70,24%**	**262.815.414,87**	**82,30%**	**191.398.602,21**	**81.218.948,24**	**25,43%**	**652**	**73.927.632,89**
Total	**FSE**	**Em transição**		**117.944.051,00**	**80,00%**	**47.283.794,56**	**40,09%**	**47.162.702,19**	**23.798.215,24**	**20,18%**	**138**	**23.269.716,23**
Total geral				**437.289.055,00**	**72,88%**	**310.099.209,43**	**70,91%**	**238.561.304,40**	**105.017.163,48**	**24,02%**	**790**	**97.197.349,12**

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Em transição	002	02	02	07	01		15	PT150	8.020.278,38	3.208.111,35	1.456.020,10	1
1	FEDER	Em transição	056	01	01	07	01		14	PT150	615.018,42	477.097,98	415.037,95	1
1	FEDER	Em transição	056	01	02	07	01		03	PT150	323.949,14	252.730,00	298.961,97	1
1	FEDER	Em transição	056	01	02	07	01		05	PT150	491.170,48	270.389,39	0,00	1
1	FEDER	Em transição	056	01	03	07	01		17	PT150	361.282,38	294.844,69	254.611,77	1
1	FEDER	Em transição	058	01	01	07	01		13	PT150	396.800,00	396.800,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	058	01	01	07	01		17	PT150	9.343.046,26	9.343.046,26	1.975.921,36	5
1	FEDER	Em transição	058	01	02	07	01		17	PT150	1.235.671,33	1.235.671,33	0,00	1
1	FEDER	Em transição	060	01	01	07	01		01	PT150	16.875,00	16.875,00	0,00	2
1	FEDER	Em transição	060	01	01	07	01		10	PT150	239.362,01	239.362,01	0,00	1
1	FEDER	Em transição	060	01	01	07	01		17	PT150	4.317.593,46	4.317.593,46	20.870,55	26
1	FEDER	Em transição	060	01	02	07	01		01	PT150	12.500,00	12.500,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	060	01	02	07	01		02	PT150	28.299,09	28.299,09	0,00	1
1	FEDER	Em transição	060	01	02	07	01		17	PT150	17.175,00	17.175,00	0,00	4
1	FEDER	Em transição	060	01	07	07	01		17	PT150	445.371,00	445.371,00	44.936,91	2
1	FEDER	Em transição	061	01	01	07	01		13	PT150	65.676,62	65.676,62	0,00	1
1	FEDER	Em transição	061	01	01	07	01		17	PT150	1.360.121,74	1.305.130,24	0,00	11
1	FEDER	Em transição	061	01	01	07	01		22	PT150	213.700,92	213.700,92	0,00	1
1	FEDER	Em transição	061	01	02	07	01		02	PT150	61.400,00	61.400,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	061	01	02	07	01		17	PT150	14.803,37	14.803,37	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		03	PT150	272.098,62	272.098,62	42.365,61	1
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		07	PT150	356.142,73	336.139,48	42.594,68	2
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		13	PT150	375.491,16	375.491,16	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		17	PT150	1.269.446,60	1.061.138,50	348.662,15	3
1	FEDER	Em transição	062	01	01	07	01		23	PT150	560.306,02	490.606,98	244.549,46	1
1	FEDER	Em transição	062	01	02	07	01		03	PT150	2.082.752,82	1.534.233,20	1.212.274,97	5
1	FEDER	Em transição	062	01	02	07	01		17	PT150	1.234.213,07	879.066,95	160.848,95	1
1	FEDER	Em transição	062	01	03	07	01		07	PT150	24.728,72	11.144,41	0,00	1
1	FEDER	Em transição	062	01	07	07	01		15	PT150	174.104,97	121.873,48	13.659,20	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Em transição	062	01	07	07	01		17	PT150	1.141.650,36	1.141.650,36	143.502,52	3
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		01	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		03	PT150	19.999,73	14.999,80	19.912,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		08	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		13	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		14	PT150	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		15	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	01	07	01		17	PT150	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		03	PT150	39.934,38	29.950,79	39.635,36	2
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		07	PT150	19.977,26	14.982,95	19.641,60	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		08	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		14	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		15	PT150	34.207,43	25.655,57	34.207,43	2
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		17	PT150	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	02	07	01		23	PT150	19.550,00	14.662,50	19.500,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	03	07	01		01	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	03	07	01		09	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Em transição	064	01	03	07	01		14	PT150	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
2	FEDER	Em transição	001	02	01	07	03		03	PT150	687.754,87	343.877,44	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	01	07	03		07	PT150	766.622,30	459.973,38	77.200,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	01	07	03		23	PT150	146.634,72	87.980,83	134.169,28	1
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		03	PT150	954.734,49	572.840,69	672.587,45	2
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		07	PT150	635.451,30	317.725,65	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		12	PT150	319.921,78	223.945,25	234.591,60	1
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		14	PT150	1.616.677,07	808.338,54	712.992,17	1
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		17	PT150	990.544,95	594.326,97	595.743,57	2
2	FEDER	Em transição	001	02	02	07	03		21	PT150	3.541.111,05	1.958.008,83	1.355.268,92	6
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		03	PT150	7.606.374,00	4.563.824,40	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		14	PT150	530.000,00	265.000,00	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		21	PT150	156.239,86	109.367,90	69.915,31	1
2	FEDER	Em transição	001	02	03	07	03		22	PT150	1.730.554,00	1.038.332,40	0,00	1
2	FEDER	Em transição	001	03	07	07	03		16	PT150	8.000.000,00	4.000.000,00	800.000,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Em transição	001	05	07	07	03		16	PT150	666.666,67	333.333,33	83.333,33	1
2	FEDER	Em transição	001	06	07	07	03		16	PT150	333.333,33	166.666,67	41.666,67	1
2	FEDER	Em transição	063	01	07	07	03		07	PT150	269.900,80	148.221,05	96.515,01	4
2	FEDER	Em transição	063	01	07	07	03		13	PT150	47.002,07	25.560,99	29.154,00	1
2	FEDER	Em transição	063	01	07	07	03		14	PT150	352.012,17	185.425,61	21.181,06	3
2	FEDER	Em transição	063	01	07	07	03		15	PT150	2.869.877,18	1.546.685,60	705.046,38	2
2	FEDER	Em transição	063	01	07	07	03		17	PT150	62.316,78	33.866,79	0,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		01	PT150	12.375,00	9.281,25	12.375,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		03	PT150	736.288,34	331.329,76	43.387,63	4
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		07	PT150	150.108,25	67.548,71	127.323,43	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		12	PT150	19.900,00	14.925,00	19.900,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		13	PT150	2.971.050,22	1.374.887,51	371.811,79	17
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		14	PT150	1.191.582,19	572.674,49	440.809,42	11
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		15	PT150	77.390,00	58.042,50	51.415,51	4
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		17	PT150	548.960,89	311.035,90	354.706,95	13
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		19	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		21	PT150	217.560,13	97.902,06	56.400,90	2
2	FEDER	Em transição	064	01	01	07	03		23	PT150	540.334,88	255.150,70	200.027,23	3
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		01	PT150	140.060,00	74.277,00	105.048,53	3
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		03	PT150	731.847,79	371.331,51	309.951,65	10
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		05	PT150	391.985,00	176.393,25	162.386,27	2
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		07	PT150	88.400,00	66.300,00	47.420,00	5
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		08	PT150	306.078,00	225.006,00	285.820,75	17
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		12	PT150	2.883.022,13	1.324.344,97	900.518,79	14
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		13	PT150	1.921.959,56	882.881,81	593.184,40	9
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		14	PT150	1.897.741,12	969.693,51	727.395,78	30
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		15	PT150	4.996.398,22	2.307.654,21	891.301,42	25
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		17	PT150	1.200.424,32	625.285,94	345.003,07	19
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		19	PT150	203.272,44	109.472,60	60.000,00	4
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		20	PT150	219.389,00	104.725,05	118.970,14	2
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		21	PT150	3.111.340,96	1.439.711,52	1.310.911,21	20
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		22	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Em transição	064	01	02	07	03		23	PT150	1.465.558,00	687.501,00	151.258,00	7
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		03	PT150	294.765,00	138.644,25	73.949,89	2
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		07	PT150	196.776,40	88.549,38	67.227,70	1
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		12	PT150	19.990,00	14.992,50	19.990,00	1
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		14	PT150	324.271,50	175.459,88	136.564,90	7
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		15	PT150	1.977.164,25	732.552,35	347.232,60	3
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		17	PT150	185.662,50	100.558,13	124.220,42	5
2	FEDER	Em transição	064	01	03	07	03		21	PT150	327.108,24	159.198,71	128.296,67	4
2	FEDER	Em transição	064	01	07	07	03		17	PT150	42.320,65	22.510,64	0,00	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		03	PT150	140.490,47	98.343,33	124.915,51	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		14	PT150	958.973,40	671.281,39	686.449,74	2
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		17	PT150	637.309,84	637.309,84	471.567,40	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		19	PT150	714.257,07	714.257,07	37.100,00	1
2	FEDER	Em transição	066	01	07	07	03		21	PT150	3.413.405,24	2.890.876,74	2.053.284,86	9
2	FEDER	Em transição	067	02	01	07	03		07	PT150	290.039,35	203.027,55	66.077,70	1
2	FEDER	Em transição	067	02	01	07	03		17	PT150	234.725,79	140.835,47	0,00	1
2	FEDER	Em transição	067	02	01	07	03		21	PT150	97.626,57	58.575,94	0,00	1
2	FEDER	Em transição	067	02	02	07	03		12	PT150	539.393,19	377.575,23	352.449,99	1
2	FEDER	Em transição	067	02	02	07	03		20	PT150	349.118,43	244.382,90	233.243,01	1
2	FEDER	Em transição	067	02	02	07	03		21	PT150	1.592.616,79	1.194.462,60	1.477.350,68	3
2	FEDER	Em transição	067	02	03	07	03		07	PT150	398.722,96	239.233,78	229.723,41	1
2	FEDER	Em transição	067	02	03	07	03		15	PT150	126.337,97	94.753,48	79.882,90	1
2	FEDER	Em transição	067	03	07	07	03		16	PT150	3.660.000,00	1.830.000,00	425.000,00	1
2	FEDER	Em transição	068	02	01	07	03		15	PT150	3.508.036,30	1.754.018,15	0,00	1
2	FEDER	Em transição	068	02	01	07	03		21	PT150	331.035,90	231.725,13	268.146,08	1
2	FEDER	Em transição	068	02	02	07	03		03	PT150	1.746.105,76	1.222.274,03	165.548,50	1
2	FEDER	Em transição	068	02	02	07	03		05	PT150	489.127,58	293.476,55	49.090,00	1
2	FEDER	Em transição	068	02	02	07	03		15	PT150	23.401.484,87	14.498.336,32	16.577.141,13	7
2	FEDER	Em transição	068	02	02	07	03		21	PT150	3.179.682,42	1.906.758,34	1.226.482,04	2
2	FEDER	Em transição	068	02	03	07	03		15	PT150	1.140.010,00	798.007,00	905.525,68	1
2	FEDER	Em transição	075	01	02	07	03		15	PT150	307.116,20	138.202,29	42.845,00	2
2	FEDER	Em transição	075	02	02	07	03		15	PT150	15.293.799,53	8.932.780,10	6.814.054,41	11

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Em transição	075	02	03	07	03		15	PT150	2.003.448,96	1.229.973,66	171.649,46	2
3	FEDER	Em transição	013	01	02	07	04		10	PT150	49.557,56	49.557,56	0,00	4
3	FEDER	Em transição	013	01	03	07	04		10	PT150	45.761,56	45.761,56	0,00	1
3	FEDER	Em transição	013	02	02	07	04		10	PT150	446.018,06	446.018,06	0,00	4
3	FEDER	Em transição	013	02	03	07	04		10	PT150	411.854,03	411.854,03	0,00	1
3	FEDER	Em transição	043	01	07	07	04		16	PT150	264.003,75	264.003,75	264.002,67	1
3	FEDER	Em transição	090	01	02	07	04		08	PT150	457.192,54	457.192,54	457.192,54	1
4	FEDER	Em transição	054	04	07	07	06		16	PT150	17.230.500,00	8.750.000,00	1.750.000,00	1
4	FEDER	Em transição	083	01	07	07	06		21	PT150	87.500,00	87.500,00	77.856,54	1
4	FEDER	Em transição	090	01	01	05	06		08	PT150	60.875,39	60.875,39	43.711,70	1
4	FEDER	Em transição	090	01	02	05	06		08	PT150	1.968.714,52	1.968.714,52	1.057.442,52	7
4	FEDER	Em transição	090	01	02	05	06		17	PT150	267.948,38	267.948,38	195.546,14	1
4	FEDER	Em transição	090	01	03	05	06		08	PT150	46.665,80	46.665,80	46.665,80	1
4	FEDER	Em transição	090	01	03	05	06		17	PT150	858.146,54	858.146,54	33.016,28	1
4	FEDER	Em transição	091	01	02	07	06		17	PT150	254.610,00	254.610,00	11.897,64	1
4	FEDER	Em transição	091	01	02	07	06		21	PT150	5.295.989,95	5.295.989,95	712.509,55	6
4	FEDER	Em transição	091	01	03	07	06		17	PT150	75.000,00	75.000,00	64.125,00	1
4	FEDER	Em transição	091	01	03	07	06		21	PT150	3.302.101,00	3.302.101,00	302.001,43	4
4	FEDER	Em transição	092	01	01	07	06		08	PT150	529.870,00	529.870,00	1.476,00	1
4	FEDER	Em transição	092	01	02	07	06		23	PT150	5.394.375,49	5.394.375,49	337.369,66	2
4	FEDER	Em transição	092	01	03	07	06		23	PT150	2.831.463,84	2.831.463,84	579.123,40	1
4	FEDER	Em transição	093	01	02	07	06		21	PT150	351.088,66	351.088,66	191.941,31	2
4	FEDER	Em transição	093	01	03	07	06		21	PT150	159.592,50	159.592,50	159.592,50	2
4	FEDER	Em transição	093	01	07	07	06		21	PT150	1.051.475,54	1.051.475,54	574.694,83	3
4	FEDER	Em transição	094	01	01	05	06		17	PT150	99.799,18	99.799,18	23.076,93	1
4	FEDER	Em transição	094	01	02	05	06		08	PT150	2.443.084,00	2.443.084,00	302.125,56	8
4	FEDER	Em transição	094	01	02	05	06		17	PT150	409.806,67	409.806,67	125.292,72	8
4	FEDER	Em transição	094	01	02	07	06		08	PT150	2.216.043,52	2.216.043,52	1.238.025,90	6
4	FEDER	Em transição	094	01	02	07	06		23	PT150	4.716.979,84	4.716.979,84	45.724,52	1
4	FEDER	Em transição	094	01	03	05	06		08	PT150	70.555,62	70.555,62	70.473,21	1
4	FEDER	Em transição	094	01	03	05	06		17	PT150	66.875,00	66.875,00	11.389,80	1
4	FEDER	Em transição	094	01	03	07	06		08	PT150	72.910,00	72.910,00	66.658,51	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FEDER	Em transição	095	01	02	07	06		17	PT150	487.396,00	487.396,00	228.920,76	2
4	FEDER	Em transição	095	01	03	07	06		17	PT150	465.160,00	465.160,00	227.807,02	1
4	FEDER	Em transição	095	01	03	07	06		21	PT150	121.724,73	121.724,73	12.300,00	1
4	FEDER	Em transição	095	01	07	07	06		17	PT150	1.724.491,86	1.724.491,86	328.647,92	4
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		03	PT150	99.948,63	49.974,32	0,00	1
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		07	PT150	99.196,88	49.598,44	10.809,60	1
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		14	PT150	163.290,74	65.316,30	42.395,40	2
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		15	PT150	60.894,59	24.357,84	0,00	1
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		17	PT150	15.497,45	6.198,98	15.197,45	1
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		20	PT150	95.500,00	47.750,00	0,00	1
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		21	PT150	12.849,59	5.139,84	6.178,86	1
5	FEDER	Em transição	067	01	01	07	08		23	PT150	99.908,66	39.963,46	0,00	1
5	FEDER	Em transição	067	01	02	07	08		03	PT150	99.930,00	39.972,00	22.900,00	1
5	FEDER	Em transição	067	01	02	07	08		13	PT150	174.245,06	77.662,02	26.468,13	2
5	FEDER	Em transição	067	01	02	07	08		14	PT150	164.715,47	65.886,19	98.217,85	2
5	FEDER	Em transição	091	01	03	05	08		17	PT150	458.537,48	458.537,48	21.096,33	1
5	FEDER	Em transição	091	01	03	05	08		21	PT150	362.112,00	362.112,00	83.388,99	1
5	FEDER	Em transição	092	01	02	05	08		08	PT150	697.060,55	697.060,55	180.070,41	2
5	FEDER	Em transição	092	01	02	05	08		21	PT150	126.500,00	126.500,00	100.617,00	2
5	FEDER	Em transição	092	01	03	05	08		08	PT150	287.500,00	287.500,00	257.674,13	1
5	FEDER	Em transição	092	01	03	05	08		17	PT150	280.639,58	280.639,58	191.025,55	2
5	FEDER	Em transição	092	01	03	05	08		21	PT150	670.223,47	670.223,47	76.493,17	2
5	FEDER	Em transição	092	01	07	05	08		08	PT150	544.362,11	544.362,11	127.668,87	1
5	FEDER	Em transição	092	01	07	05	08		15	PT150	550.105,70	550.105,70	92.662,20	1
5	FEDER	Em transição	094	01	02	05	08		08	PT150	679.696,67	679.696,67	10.977,75	3
5	FEDER	Em transição	094	01	03	05	08		08	PT150	776.560,88	776.560,88	277.400,75	2
5	FEDER	Em transição	094	01	07	05	08		08	PT150	1.470.051,73	1.470.051,73	20.368,80	2
5	FEDER	Em transição	095	01	03	05	08		17	PT150	132.250,00	132.250,00	26.601,19	1
5	FEDER	Em transição	095	01	07	05	08		17	PT150	114.899,80	114.899,80	51.803,48	1
5	FSE	Em transição	102	01	07	07		08	18	PT150	6.305.863,22	6.305.863,22	6.000.123,13	2
5	FSE	Em transição	104	01	01	07		08	03	PT150	16.642,14	16.642,14	0,00	1
5	FSE	Em transição	104	01	01	07		08	07	PT150	24.135,90	24.135,90	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FSE	Em transição	104	01	01	07		08	14	PT150	13.060,92	13.060,92	0,00	2
5	FSE	Em transição	104	01	01	07		08	17	PT150	11.796,96	11.796,96	2.106,60	1
5	FSE	Em transição	104	01	01	07		08	21	PT150	10.743,66	10.743,66	0,00	1
5	FSE	Em transição	104	01	01	07		08	23	PT150	11.796,96	11.796,96	0,00	1
5	FSE	Em transição	104	01	02	07		08	03	PT150	47.187,84	47.187,84	0,00	1
5	FSE	Em transição	104	01	02	07		08	13	PT150	17.694,60	17.694,60	0,00	1
5	FSE	Em transição	104	01	02	07		08	14	PT150	8.064.005,51	8.064.005,51	6.101.964,75	3
5	FSE	Em transição	106	01	01	07		03	14	PT150	4.800,00	2.880,00	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	01	07		08	17	PT150	64.102,50	32.051,25	36.951,86	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	14	PT150	53.979,01	32.387,41	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	15	PT150	66.310,61	41.313,15	13.336,12	2
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	17	PT150	6.187,50	4.331,25	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		08	19	PT150	40.210,72	20.105,36	32.693,49	1
5	FSE	Em transição	106	01	02	07		03	21	PT150	23.285,71	16.300,00	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	03	07		03	03	PT150	4.451,50	3.116,06	1.339,28	2
5	FSE	Em transição	106	01	03	07		03	15	PT150	30.000,00	21.000,00	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	03	07		03	17	PT150	4.164,32	2.915,02	0,00	1
5	FSE	Em transição	106	01	07	07		03	18	PT150	1.843.000,00	1.843.000,00	336,53	1
5	FSE	Em transição	106	01	07	07		03	24	PT150	3.442.416,21	3.442.416,21	285.727,82	23
6	FEDER	Em transição	053	01	07	05	09		20	PT150	1.000.000,00	1.000.000,00	375.150,00	2
6	FEDER	Em transição	053	01	07	07	09		20	PT150	2.666.266,67	2.666.266,67	932.564,53	3
6	FEDER	Em transição	097	01	01	06	09		15	PT150	62.202,34	24.880,94	19.077,72	1
6	FEDER	Em transição	097	01	01	06	09		21	PT150	126.562,50	126.562,50	52.184,63	1
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		03	PT150	178.861,46	79.498,73	0,00	2
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		12	PT150	39.159,88	19.579,94	0,00	1
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		14	PT150	188.249,77	85.297,70	80.762,54	2
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		15	PT150	370.149,86	175.226,92	77.890,62	5
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		17	PT150	297.458,08	125.635,65	185.074,25	4
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		20	PT150	66.511,14	19.953,34	0,00	1
6	FEDER	Em transição	097	01	02	06	09		21	PT150	342.372,16	296.186,08	94.861,96	3
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		03	PT150	284.713,65	162.004,86	85.033,64	3
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		08	PT150	76.486,87	45.892,12	47.981,57	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		14	PT150	67.504,13	40.502,47	18.833,60	2
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		15	PT150	860.748,90	506.666,84	191.605,41	10
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		17	PT150	141.214,60	80.474,13	29.537,63	3
6	FEDER	Em transição	097	01	03	06	09		21	PT150	359.686,86	259.703,67	103.547,90	5
6	FSE	Em transição	109	01	07	07		06	18	PT150	7.826.768,66	7.826.768,66	7.826.768,66	1
6	FSE	Em transição	109	01	07	07		02, 06, 07	21	PT150	649.622,68	649.622,68	0,00	5
6	FSE	Em transição	109	01	07	07		06	21	PT150	1.892.486,96	1.892.486,96	444.604,16	2
6	FSE	Em transição	111	01	07	07		02, 06, 07	18	PT150	205.583,70	205.583,70	81.030,50	2
6	FSE	Em transição	112	01	02	07		06	20	PT150	302.273,91	302.273,91	0,00	3
6	FSE	Em transição	112	01	03	07		06	20	PT150	2.756.301,86	2.756.301,86	0,00	4
6	FSE	Em transição	114	01	01	06		08	15	PT150	10.111,68	10.111,68	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	03	PT150	20.223,37	20.223,37	0,00	2
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	12	PT150	16.431,48	16.431,48	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	14	PT150	5.055,84	5.055,84	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	15	PT150	64.461,96	64.461,96	4.634,52	3
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	17	PT150	35.390,88	35.390,88	2.527,92	3
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	20	PT150	8.847,72	8.847,72	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	02	06		08	21	PT150	18.959,40	18.959,40	0,00	2
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	03	PT150	25.279,20	25.279,20	0,00	2
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	08	PT150	5.055,84	5.055,84	0,00	1
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	14	PT150	10.111,68	10.111,68	2.106,60	2
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	15	PT150	66.989,88	66.989,88	5.300,48	10
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	17	PT150	36.654,84	36.654,84	4.289,00	3
6	FSE	Em transição	114	01	03	06		08	21	PT150	23.804,58	23.804,58	0,00	3
7	FEDER	Em transição	051	01	01	05	10		19	PT150	274.241,48	274.241,48	160.831,30	1
7	FEDER	Em transição	051	01	02	05	10		19	PT150	11.811.936,49	11.811.936,49	1.522.640,91	10
7	FEDER	Em transição	051	01	03	05	10		19	PT150	271.760,46	271.760,46	261.274,06	2
7	FSE	Em transição	115	01	02	07		08	19	PT150	2.626.785,89	2.626.785,89	1.586.195,83	10
7	FSE	Em transição	115	01	07	07		02	19	PT150	8.052.850,05	8.052.850,05	1.343.141,57	20
7	FSE	Em transição	118	01	07	07		03	19	PT150	2.304.548,08	2.304.548,08	0,00	3
8	FEDER	Em transição	078	01	01	07	02		13	PT150	882.041,60	882.041,60	401.383,12	3
8	FEDER	Em transição	078	01	01	07	02		18	PT150	789.391,00	789.391,00	487.449,35	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
8	FEDER	Em transição	078	01	01	07	02		19	PT150	2.701.534,70	2.701.534,70	1.963.193,57	2
8	FEDER	Em transição	078	01	02	07	02		13	PT150	852.609,00	852.609,00	545.694,39	2
8	FEDER	Em transição	078	01	02	07	02		18	PT150	676.743,21	676.743,21	317.778,09	7
8	FEDER	Em transição	078	01	03	07	02		18	PT150	366.540,00	366.540,00	360.683,72	5
8	FEDER	Em transição	078	01	07	07	02		13	PT150	939.220,00	939.220,00	0,00	2
8	FEDER	Em transição	078	01	07	07	02		18	PT150	4.037.748,01	4.037.748,01	670.867,27	2
8	FSE	Em transição	120	01	03	07		08	24	PT150	213.358,63	213.358,63	23.036,42	3
9	FEDER	Em transição	121	01	07	07			17	PT150	25.000,00	25.000,00	25.000,00	1
9	FEDER	Em transição	121	01	07	07			18	PT150	7.695.214,05	7.695.214,05	7.128.705,35	6

Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado

1	2	3	4	5	6
Utilização de financiamento cruzado	**Eixo prioritário**	**Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações selecionadas (EUR)**	**Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (3/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)**	**Montante do apoio da UE utilizado como financiamento cruzado, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)**	**Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (5/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)**
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	1	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	2	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	3	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	4	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	5	0,00		0,00	

Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	5	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	6	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	6	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	7	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	7	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	8	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	8	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo	9	0,00		0,00	

FEDER					

Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)

1	2	3	4	5
Eixo prioritário	**Montante do apoio da UE previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações selecionadas (EUR)**	**Em percentagem do apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa (%) (2/apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa * 100)**	**Montante do apoio da UE utilizado em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)**	**Em percentagem do apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa (%) (4/apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa * 100)**
1	0,00		0,00	
2	0,00		0,00	
3	0,00		0,00	
4	0,00		0,00	
5	0,00		0,00	
6	0,00		0,00	
7	0,00		0,00	
8	0,00		0,00	
9	0,00		0,00	

Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)
0,00		0,00	

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

O Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e o Plano de Avaliação do PO CRESC ALGARVE 2020 (PA ALGARVE 2020) enquadram e estruturam a função de avaliação no Portugal 2020, definida no Acordo de Parceria e regulamentada no Decreto-Lei nº 137/2014, de 12 de setembro, correspondendo ainda à obrigatoriedade de apresentação de um Plano de Avaliação prevista no Regulamento Geral dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – REG (UE) 1303/2013 Art. 56º 1 e 114º 1.

Dando coerência operacional ao previsto no Acordo de Parceria, o PGA PT2020 integra as avaliações a realizar no âmbito dos FEEI, ou seja, inclui para além dos Fundos da Política da Coesão – Fundos Estruturais (FSE e FEDER) e Fundo de Coesão (FC) – o FEADER e o FEAMP, apresentando-se no caso destes dois últimos fundos, como complementar ao plano de avaliação incluído no texto dos respetivos programas aprovados pela Comissão Europeia. No caso do PA ALGARVE 2020 integra as avaliações a realizar no âmbito dos Fundos da Política da Coesão, nomeadamente dos Fundos Estruturais (FSE e FEDER).

Conforme inscrito no PGA PT2020 e no PA ALGARVE 2020, serão desenvolvidos dois tipos de avaliações, em função do seu objetivo – avaliação de impacto e avaliação de processo – com diferentes incidências: Programa, Temática, Territorial ou Global. Para dar resposta à orientação para os resultados serão desenvolvidas sobretudo avaliações de impacto focadas num determinado tema e/ou território. O enfoque será sobretudo nas avaliações temáticas, consideradas mais adequadas à lógica de programação do PT2020, nomeadamente, à forte inter-relação entre os PO Temáticos e os PO Regionais, pela possibilidade de realizar avaliações transversais a diferentes PO sobre a mesma temática.

As avaliações globais e as avaliações de programa serão sobretudo meta-análises das avaliações temáticas, efetuando análises específicas para as áreas não cobertas pelas avaliações temáticas.

Esta combinação entre as avaliações Temáticas, Territoriais, Globais e de Programa garante que, não só todos os eixos dos PO, como também todos os objetivos específicos, são alvo de avaliações de impacto,

alguns de forma mais aprofundada, nas avaliações temáticas e ou/territoriais, e outros através de avaliações de programa ou globais.

Nas avaliações de impacto serão utilizados dois métodos: a Avaliação de Impacto Baseada na Teoria e a Avaliação de Impacto Contrafactual. Estas avaliações exigem informação detalhada (p.e. microdados), quer dos Sistemas de Informação do PT2020, quer de bases de dados administrativas e, quer, ainda, resultante de análise conjugadas de diversas fontes (estatísticas, administrativas e de gestão dos fundos).

As avaliações de processo, realizadas em número limitado, centrar-se-ão sobretudo na implementação de intervenções novas ou com alterações significativas face ao QREN, nomeadamente em aspetos instrumentais determinantes para o seu sucesso.

As avaliações a integrar no PGA PT2020 e no PA ALGARVE 2020 são selecionadas em função de critérios pré-definidos, nomeadamente, a relevância das intervenções nas suas diferentes dimensões (p.e. o seu contributo para as políticas/estratégias nacionais e europeias, os montantes envolvidos e impactos esperados nos beneficiários e nos territórios em que se inserem), e o seu caráter inovador. Esta seleção beneficia, também, de um conjunto de evidências com origem no ciclo avaliativo do período de programação anterior.

O estabelecimento do cronograma das avaliações considera o período necessário para a produção de impactos (no caso das avaliações de impacto), as necessidades de análises aprofundadas para potenciais ajustamentos dos programas e as necessidades de reporte (sobretudo, Relatórios Intercalares do Acordo de Parceria). Em síntese, o cronograma das avaliações inscritas no PA ALGARVE 2020 é:

· Em 2015 realizaram-se as avaliações *ex ante* dos Instrumentos Financeiros.

· Em 2016 elaboraram-se os cadernos de encargos das avaliações de impacto QREN (Transferência do conhecimento, Desempenho das empresas e CLDS). Trata-se de avaliações de impacto de intervenções cofinanciadas no período de programação 2007-2013, em domínios que têm continuidade no PT2020. Esta

opção permite antecipar algumas avaliações de impacto, nomeadamente em áreas cujos efeitos apenas se produzirão na segunda fase do PT2020.

· Em 2017 e 2018 realizaram-se as primeiras avaliações de impacto QREN anteriormente referidas e iniciaram-se as avaliações de processo do Portugal 2020 (Sistemas de incentivos, RIS3, Custos Simplificados, Abordagem Territorial). Lançaram-se, igualmente, os concursos para avaliações de impacto do PT2020 (Promoção do sucesso educativo e empregabilidade dos jovens e Medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono).

· Em 2019 e 2020 irão concluir-se as avaliações iniciadas em 2017/2018 e iniciar-se as restantes avaliações de processo e de impacto referentes ao PT2020 (incluindo avaliações temáticas, as meta-análises, avaliações intercalares dos PO e avaliações globais).

· A partir de 2021 pondera-se a atualização de avaliações de impacto sobre temáticas já anteriormente avaliadas (quer sob a forma de avaliações de processo, de impacto QREN ou de impacto PT2020).

Em seguida apresenta-se uma ficha para cada avaliação terminada em 2018, referentes a duas avaliações de impacto inscritas no PGA PT2020 (avaliações de impacto QREN, Transferência do conhecimento e Desempenho das empresas). Na designação das avaliações é mencionado o método utilizado: Avaliação Baseada na Teoria (ABT) ou Avaliação Contrafactual (ACF).

Por limitação do registo em SFC, nas fichas de avaliação abaixo apresentadas apenas se incluem o Fundo e os OT mobilizados pelo PO, ainda que algumas das avaliações tenham uma abrangência temática mais ampla, devidamente sinalizada na caixa "Tópico".

Por fim, salienta-se que os produtos destas avaliações (Relatório Final – que inclui resumo em português e inglês –, Sumário Executivo em português e inglês, Síntese gráfica e *Policy Brief*) estão disponíveis no site do Portugal 2020, da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e dos Programas Operacionais.

Nome	Fundo	A partir do mês de	A partir do ano	Até ao mês	Até ao ano	Tipo de avaliação	Objetivo temático	Tópico	Constatações
Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO Regionais do Continente e PDR; Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN	FEDER FSE	3	2017	12	2018	Impacto	01 03 10	Os objetivos/abrangência desta avaliação estão vertidos no Ponto 12.1.	As conclusões desta avaliação estão vertidas no Ponto 12.1.
Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF)/QREN	FEDER	10	2017	12	2018	Impacto	01 03	Os objetivos/abrangência desta avaliação estão vertidos no Ponto 12.1.	As conclusões desta avaliação estão vertidas no Ponto 12.1.

6 QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas

Condicionantes ao arranque do PO

A obrigatoriedade de exercício prévio de mapeamento para infra. nos domínios Cultura (Eixo4), da Saúde e dos Eq. Sociais (Eixo6), Educação (Eixo7) e infra. de C&T (Eixo1 e 2) implicou um trabalho significativo da AG com as Autoridades Nacionais e com os parceiros regionais. Este trabalho só foi concluído, com os últimos mapeamentos (Infra. C&T e Eq. Sociais) aceites pela CE, em 2017.

Algumas PI, requereram a preparação e aprovação de Estratégias ou Planos prévios à aprovação de operações. São ex. disso as PI9.6 e 9.10 (DLBC) – E6, a PI4.5 (PAMUS) – E3, PI6.5 (PARU) – E4 e a PI8.9 (PADRE) – E5. Estes processos implicaram exercícios de planeamento entre parceiros e nalguns casos, entre PO, o que exigiu tempo e negociação, tornando mais moroso o arranque de operações no terreno, mesmo ganhando a vantagem da concertação estratégica das intervenções. A AG participou e dinamizou reuniões com as entidades envolvidas, para agilizar os referidos processos.

De registar a dificuldade na definição das condições de apoio no âmbito da Eficiência Energética (Eixo3), com alterações à legislação nacional, Reg. Específ. e PO, atrasando o lançamento dos concursos e o arranque da execução.

Questões programáticas e normativas

Como aspeto transversal aos Eixos FSE refira-se o facto deste PO concentrar as intervenções do domínio ISE e CH (PO temáticos não abrangerem a região), o que se traduz numa grande diversidade de intervenções, com tutelas diversas e sem articulação direta com a AG, com normas e lógicas de intervenção próprias, incompatíveis com a dimensão da equipa e pouco eficazes a nível de

impacto, dada a pulverização dos apoios. Esta situação determinou a concentração dos apoios, aprovada em reprogramação, com a desmobilização de cerca de 30 TO. Assinala-se um 2.º constrangimento, que consiste na dificuldade de alguns beneficiários chave no reporte da execução, com destaque para o IEFP, dado que se apresenta como beneficiário único, responsável pela execução de várias políticas públicas, com envelopes financeiros substanciais. Apesar dos esforços, o IEFP não conseguiu atualizar em SIFSE a informação física e financeira já realizada, o que permitiria resultados bastante mais sólidos e consistentes com a realidade.

Numa análise mais fina, destacam-se os constrangimentos nos eixos 6, 7 e 8.

No Eixo 6, verificava-se que algumas ações consistiam em medidas de política pública de continuidade que se encontravam em processo de reorganização, o que inviabilizou a abertura dos AAC Assim, em sede de reprogramação, associado aos princípios da concentração e reorientação de prioridades e da utilização complementar dos FEEI, desmobilizou-se um conjunto considerável de TO, concentrando-se os apoios em novas respostas, não financiadas por outros meios, designadamente o reforço ao "MAVI – Modelo de Apoio à Vida Independente".

No que refere ao Eixo 7, o novo enquadramento de prioridade política, no sentido de reforçar o financiamento das medidas chave de apoio à qualificação dos adultos, tendo em consideração os persistentes défices de qualificação presentes na população portuguesa, redirecionou as prioridades do PO neste Eixo, que viu aprovada em sede de reprogramação a concentração dos apoios, com particular destaque dos "Centros Qualifica", cuja execução só se irá refletir em 2019. Verificou-se ainda uma dificuldade por parte dos beneficiários, Escolas e Agrupamentos de Escolas, em corresponder de forma adequada e atempada às regras FSE e a operar no SIFSE, o que não permitiu uma evolução mais favorável na execução. Com o objetivo de colmatar este constrangimento, para além dos esclarecimentos e ações de capacitação por parte da AG, foi ainda criado um "Grupo de contacto", envolvendo a DGE, estruturas regionais de Educação e os PO Regionais, prestando um apoio próximo e multidisciplinar aos beneficiários.

No Eixo 8 e em linha com a necessidade de concentração dos apoios nas áreas prioritárias no âmbito do PO, foi efetuada uma redução da dotação FSE que claramente havia sido sobredotada em sede de programação, prevendo-se que em 2019 o Eixo recupere o atraso verificado.

Execução/Contrapartidas nacionais

Indisponibilidade das dotações orçamentais do OE para as EB 2,3 no Algarve - após aprovação do Mapea. de Infraest. Escolares (dez.2015), foram abertos concursos para as operações (2016). No entanto não estiveram disponíveis as contrapartidas nacionais do Ministério da Educação para completar as dotações dos Municípios e viabilizar o avanço desta tipologia. Sem estas contrapartidas, não avançaram as intervenções previstas o que obrigou a AG a ter de aumentar a taxa de comparticipação prevista para o FEDER.

Atrasos na implementação das operações por dificuldades de contratação pública devidas a problemas de mercado no período pós-crise (para a primeira intervenção da EB 2,3 lançada no Algarve apenas foi possível obter uma adjudicação após o 3º concurso, atrasando o arranque da operação para mais de 2 anos. Existem vários casos idênticos.

Transversal

Morosidade no circuito dos AAC, desde a sua elaboração até à respetiva publicação.

Sistemas de Informação

A existência de um ponto único de entrada para os beneficiários/candidaturas –Balcão2020– implicou para a AG um esforço significativo para garantir os desenvolvimentos necessários à interoperabilidade entre os sistemas de inf, nomeadamente Balcão e back-office (BO) da AG para o FEDER. De salientar que a utilização de uma plataforma única obriga a posições concertadas por parte das AG/ADC.

No Sistema de Inf. do FSE foram ainda sentidos constrangimentos. A complexidade do Sistema de Inf., associada ao modelo de governação, com uma grande diversidade de interlocutores, em estágios diferentes de experiência e conhecimento e com equipas reduzidas, não tem contribuído para imprimir a celeridade necessária, verificando-se que nem sempre o SIFSE tem acompanhado o ciclo de vida das operações no terreno – Disponibilização tardia do formulário de candidatura e circuitos de análise - ex. CEF, Formação-Ação, CPCJ e EFA. Disponibilização tardia do formulário de ped. de alteração - ex. Formação de docentes, Formação Saúde e Instrumentos Específicos. Disponibilização tardia dos formulários de execução física e submissão de reembolso - ex. Formações modulares, Vida ativa e Formação Saúde. Tem havido um grande esforço desta AG no sentido de contribuir, naquilo que está ao seu alcance, em articulação próxima com a ADC.

Gestão e controlo do programa

Encontrando-se o PO em velocidade cruzeiro e não tendo ainda a AG a sua estrutura de RH completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente, tem-se vindo a dar continuidade ao processo de recrutamento já iniciado em 2016. Esse processo não permitiu ainda preencher a totalidade do Secretariado Técnico, nomeadamente tendo em conta algumas saídas entretanto registadas as quais não foram ainda substituídas. A AG tem vindo a desenvolver as diligências ao seu alcance para tentar solucionar a questão.

b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.

Não aplicável ao relatório de execução de 2018 (Informação constante do ponto 11.1).

7. RESUMO PARA O CIDADÃO

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	***03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)***
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	5.830.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M3OP001, 2014PT16M2OP006, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP002
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital**
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos	

FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Banco ou instituição de capitais públicos
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	11.660.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	5.830.000,00

14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	5.830.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.225.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.225.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.225.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	36.058,40
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	36.058,40
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	653,68
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	

37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	5.830.000,00
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**Linha de Financiamento Fundo 200M**
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (≥ EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos (< EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não

9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	PME Investimentos
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	30/jun/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	3.479.525,10
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	1.916.333,33
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	1.916.333,33

14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	265.957,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	265.957,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	265.957,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores	

[artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	2.083.666,67
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	***CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio***
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	8,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels**
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (≥ EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos (< EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes	Organismo de direito público

ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	7 Entidades
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa (4); Santarém (1); Portimão (1); Porto (1)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	14/jul/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	3.674.536,98
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	1.499.366,64
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	1.499.366,64
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da	

Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos	

que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	2.175.170,34
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	***CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções***
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	10,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco**
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de

	Capital / Quase-Capital
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (≥ EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos (< EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	6 Entidades
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto (1); Lisboa (5).
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos

12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	27/dez/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	4.505.937,92
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	1.965.237,37
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	1.965.237,37
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	89.025,13
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	89.025,13
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	89.025,13
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	29.978,21
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	29.978,21
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	

VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	2.540.700,55
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	

41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	***CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções***
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	8,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	***03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)***
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	500.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP004
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**Fundo de Fundos**

	de Dívida / Garantias
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Banco ou instituição de capitais públicos
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	

13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	1.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	500.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	500.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	250.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	125.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	125.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	125.000,00
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	125.000,00
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	6.535,79
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	6.535,79
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	79,42
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade	

com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	500.000,00
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	125.000,00
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	125.000,00
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**Linha Capitalizar Mais**
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Dívida / Garantias
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições	Personalizado

normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (≥ EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos (< EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Sim
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Sim
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	bonificação da comissão de garantia
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	SPGM, Sociedade de Investimento
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	

13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	14/jun/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	977.049,42
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	488.524,71
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	488.524,71
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	138.999,78
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	69.499,89
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	69.499,89
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	69.499,89
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	69.499,89
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	***Bonificações - Linha***

	Capitalizar Mais
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Outros apoios combinados com o instrumento financeiro
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	747,38
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	373,69
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	373,69
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	373,69
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	5
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	5
29.2.1. De entre os quais, microempresas	3
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	***Garantias - Linha Capitalizar Mais***
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Garantia
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	103.034,88
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	51.517,44
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	72.943,34
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	36.471,67
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	36.471,67
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	36.471,67
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	
26. Valor total dos empréstimos efetivamente pagos aos beneficiários finais em relação aos contratos de garantia assinados (EUR)	988.660,38

26.1. Valor total do novo financiamento por empréstimo criado pela iniciativa PME [RDC artigo 39.º, n.º 10, b)]	
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outros contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	6
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outros investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	6
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	5
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	5
29.2.1. De entre os quais, microempresas	3
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	8,95
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros, por produto	26,42
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia//investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	1.142.283,00
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os	

artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	488.524,71
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	69.499,89
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	69.499,89
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	***CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções***
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	18,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	6,00

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI

1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	4 - Reforçar a competitividade do Território
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	***06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos***
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	7.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP005, 2014PT16CFOP001, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP006, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP004
30. Data do fim da avaliação ex ante	18/set/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)**
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Região Algarve
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos

10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Conta fiduciária
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	Estutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020)
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	13/set/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	17.230.500,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	7.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	7.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.926.452,88
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.750.000,00

15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.750.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	176.452,88
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	176.452,88
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	27.371,52
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	24.401,04
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	3.033,04
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento	

financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	10.321.516,96
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	176.452,88
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	176.452,88
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	**IFRRU 2020 IF Dívida**
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal; NUTS II Região Algarve
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (≥ EUR 25,000)	Sim
9.0.2. Microempréstimos (< EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade	

com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	4 instituições bancárias: Banco Santander Totta, S.A.; Banco BPI, S.A.; Banco Comercial Português, S.A.; Banco Popular Portugal, S.A
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal /Lisboa (2); Porto (2)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	12/jul/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	8.480.500,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	6.784.400,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	6.784.400,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	

14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	848.050,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	678.440,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	678.440,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	169.610,00
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	169.610,00
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	3.033,04
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	***Empréstimo***
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Empréstimo
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	6.905.101,39
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	2.587.363,05
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	1.925.876,84
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	678.440,00
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	678.440,00

25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	184.855,55
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	1.062.581,29
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outros contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	3
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outros investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	2
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	3
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	2
29.2.1. De entre os quais, microempresas	1
29.3. De entre o qual pessoas singulares	1
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	1.247.436,84
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	184.855,55
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	1.062.581,29
38.3-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI mobilizada ao nível do beneficiário final [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	2,42
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros, por produto	2,79
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia//investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no	Sim

final do ano de referência	
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	11.197.886,72
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	169.610,00
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	169.610,00
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	***CO39 - Desenvolvimento urbano: Edifícios***

	públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	6.088,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações

Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

10.1. Grandes projetos

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/ prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações

Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

10.2. Planos de ação conjuntos

Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações

Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução

PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]

11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do prog rama (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	1 - Promover a investigação e a inovação regional

O Eixo 1 tem uma dotação de 38,9 M€ FEDER, mobiliza as PI 1.a e 1.b. O presente Eixo prevê a mobilização do Objetivo Temático 1 "Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação".

Através deste Eixo pretende-se promover o incremento da I&I regional e melhorar as condições para a consolidação e criação das redes e infraestruturas de conhecimento que, no âmbito da RIS3 regional, promovam a criação de massa crítica. Por outro lado, no contexto de implementação da RIS3 regional pretende-se capacitar as empresas para a intensificação tecnológica, bem como desenvolver as atividades de interface de transferência de tecnologia para o tecido empresarial.

Até 31/12/2018 foram abertos 64 avisos de concurso no montante de 63,8M€, dos quais 9 em 2018, com 9,8M€ de dotação. Destes avisos, 1 está na PI 1a (SAICT - Projetos de IC&DT) e 8 na PI 1b (SI IDT, SI Inovação NPME e Infraestruturas tecnológicas).

Foram aprovados 106 projetos até 31/12/2018, o que representou um acréscimo de 53 projetos face ao ano anterior. O aumento mais significativo verificou-se na PI 1a. Em termos globais na PI 1a foram aprovadas 59 candidaturas que correspondem a 17,8M€ Inv eleg (9,8M€ FEDER), executados 2M€ Inv eleg (1,3M€ FEDER) e pago 1,7M€. Na PI 1b foram aprovados 17,8M€ Inv eleg (9,7M€ FEDER), executados 5M€ Inv eleg (3,2M€ FEDER) e pago 2,3M€.

A PI 1.a representa 50% do compromisso do Eixo. No entanto, tendo em atenção que os projetos da PI 1.a têm duração superior aos da PI 1.b a dotação indicativa desta PI já foi praticamente toda comprometida. Como tal, é espectável que em 2019 a representatividade da PI 1.a reduza e fique em sintonia com o limite nacional de 2/5 (aferido a nível global no AP).

A taxa de compromisso do Eixo é de 50,11% (31,95% em 2017) e a execução de 11,42% (3,11% em 2017), tendo presente o acréscimo significativo do valor contratado em 2018 (6,7M€ FEDER) e que foram resolvidos os problemas na interoperabilidade do programa informático utilizado nos projetos SAICT, com o balcão 2020 é expetável que este diferencial entre compromisso e execução atenue de forma significativa em 2019.

O alinhamento com a RIS 3 Regional foi condição de acesso em todos os concursos deste Eixo, assim todos os projetos apoiados no âmbito do Eixo 1 estão alinhados com a RIS 3 Regional.

Em termos de incentivo aprovado destaca-se sobretudo o peso dos domínios consolidados da RIS 3 Regional Mar e Turismo.

Fundo aprovado vs executado:

- **FEDER aprovado PI 1a: 9,76M€**
- **FEDER aprovado PI 1a em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 9,76M€**
- **100% enquadrado na RIS 3 Regional**

- **FEDER aprovado PI 1b: 9,70M€**
- **FEDER aprovado PI 1b em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 9,70M€**
- **100% enquadrado na RIS 3 Regional**

- **FEDER executado PI 1a: 1,26M€**

- **FEDER executado PI 1a em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 1,26M€**

- **100% enquadrado na RIS 3 Regional**

- **FEDER executado PI 1b: 3,18M€**

- **FEDER executado PI 1b em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 3,18M€**

- **100% enquadrado na RIS 3 Regional**

No SI Inovação produtiva NPME foi atribuída uma subvenção de natureza reembolsável no montante de 3,2M€, que ainda se encontra em período de carência. No auxilio concedido a esta não PME foi observado o disposto na alínea c) do n. 8 do Art.º 61º do Regulamento (EU) n.º 1303/2013.

Ponto de situação no que diz respeito ao quadro de desempenho:

- **Número de empresas que recebem subvenções: 23 (12 meta para 2018)**

- **Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas): 35 (37 meta para 2018)**

- **Projetos de I&D apoiados: 23 (21 meta para 2018)**

- **Projetos de I&D apoiados (operações contratadas): 89 (62 meta para 2018)**

- **Indicador financeiro: 7.086.710,12€ (9.335.419€ meta para 2018)**

Ao nível deste Eixo destacam-se os seguintes constrangimentos que dificultaram o cumprimento

integral do quadro de desempenho:

- **Atraso na abertura de avisos SAICT e das respetivas decisões, motivado pela necessidade de articulação nacional;**

- **Problemas na interoperabilidade do programa informático utilizado nos projetos SAICT, com o balcão 2020, com impacto negativo no arranque da execução dos projetos.**

- **Atraso na abertura do aviso das infraestruturas tecnológicas, pela necessidade de aprovação prévia do mapeamento e tramites nacionais de aprovação do aviso.**

Destaca-se que, neste momento, estes constrangimentos encontram-se ultrapassados pelo que se considera expectável o cumprimento das metas para 2023.

Eixo prioritário	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado

O Eixo 2 tem uma dotação de 85,7M€/FEDER e mobiliza as PI 3.1, 3.2 e 3.3. O presente Eixo prevê a mobilização do Objetivo Temático 3 "Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)".

Através deste Eixo pretende-se promover novas iniciativas empresariais, em particular nas atividades identificadas como prioridades da estratégia regional RIS3.

Até 31/12/2018 foram abertos 68 avisos de concurso no montante de 114M€, dos quais 18 em 2018, com 19M€ de dotação. Destes avisos, 5 na PI 3a (1 SIAC, 3 sistemas de incentivos, 1 incubadoras), 6 na PI 3b (2 SIAC, 4 sistemas de incentivos) e 7 na PI 3c (1 SIAC, 6 sistemas de incentivos).

Foram aprovados 338 projetos até 31/12/2018, o que representou um acréscimo de 45 projetos face ao ano anterior. O aumento mais significativo verificou-se na PI 3b (SI internacionalização). Em termos globais na PI 3a foram aprovadas 48 candidaturas que correspondem a 8,9M€ Inv eleg (5,6M€ FEDER), executados 3,8M€ Inv eleg (2,9M€ FEDER) e pago 2,9M€. Na PI 3b foram aprovados 29,9M€ Inv eleg (14,6M€ FEDER), executados 8,3M€ Inv eleg (4,6M€ FEDER) e pago 4,6M€. Na 3C foram aprovados 87,5M€ Inv eleg (51,1M€ FEDER), executados 34,6M€ Inv eleg (22,4M€ FEDER) e pago 23M€.

Neste eixo, os IF apresentam uma grande relevância no apoio às necessidades de financiamento das PME. Neste âmbito, foram lançados em agosto de 2015 dois convites para a criação de 2 Fundos de Fundos

(Capital & Quase Capital e Dívida / Garantia). Estes convites foram endereçados à Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD). A IFD é um organismo de direito público, criado pelo Decreto-Lei n.º 155/2014, de 21 de outubro, sendo uma sociedade anónima que tem como seu único acionista o Estado Português, através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças. A IFD de acordo com o artigo 4.º dos seus estatutos desempenha a função de gestão de IF dirigidos ao apoio à economia e ao estímulo e orientação do investimento empresarial e à criação de emprego, assumindo-se como operador grossista, e tem como missão colmatar as falhas de mercado existentes no financiamento das empresas que sejam viáveis. Em agosto de 2017 foi endereçado novo convite à IFD no âmbito do Fundo de Fundos Capital & Quase Capital para operacionalizar o fundo de Coinvestimento 200M.

No seguimento destes convites foram aprovadas 4 operações:

- **Operação n.º 012091 (PI 3.3). - Fundo de Fundos de Dívida / Garantia - no montante FEDER 0, 5M€, foi aprovada em 2015-10-04.**

  No FF Dívida e Garantia está a ser financiada a linha capitalizar mais. A Linha capitalizar mais é uma linha de Crédito com Garantia Mútua para apoio ao financiamento de PME através de concessão de garantias às Sociedades de Garantia Mútua (SGM) que facilitarão acesso ao crédito bancário por parte das empresas viáveis, nomeadamente visando a prossecução de determinados objetivos de política económica, tais como o apoio ao emprego, ao investimento, à internacionalização e à inovação.
  Nesta linha, no que diz respeito aos destinatários finais (empresas), verifica-se que até final de 2018 estavam contratualizadas 6 operações, que corresponde a 5 empresas.

Esta linha encontra-se protocolada com 14 bancos (alguns ainda em fase de formalização no final de 2018). Até final de 2018 tinham sido contratualizadas 6 operações com beneficiários finais (empresas), sendo espetável uma evolução favorável na execução destes produtos no primeiro semestre de 2019.

- **Operação n.º 012076 (PI 3.1) - Fundo de Fundos de Capital / Quase - Capital - no montante FEDER 1,83M€, foi aprovada em 2015-10-04.**

  Nesta operação está a ser financiada a Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels para investimento em empresas inovadoras de pequena dimensão em fase de *seed* e *startup capital*.

Esta linha encontra-se contratualizada com 7 intermediários financeiros. Até final de 2018 ainda não tinham sido contratualizadas operações com beneficiários finais (empresas), sendo espetável uma evolução favorável na execução destes produtos no primeiro semestre de 2019.

- **Operação n.º 012068 na PI 3.3 Criação de Fundo de Fundos de Capital / Quase - Capital no montante FEDER 2M€, foi aprovada em 2015-10-04.**

  Nesta operação está a ser financiada a linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco para apoio a projetos empresariais que permitam o reforço da capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços, através do investimento empresarial em atividades inovadoras e qualificadas que contribuam para sua progressão na cadeia de valor. O financiamento às empresas será operacionalizado por Intermediários Financeiros, nomeadamente Sociedades de Capital de Risco.

Esta linha encontra-se contratualizada com 6 intermediários financeiros. Até final de 2018 ainda não tinham sido contratualizadas operações com beneficiários finais (empresas), sendo espetável uma evolução favorável na execução destes produtos no primeiro semestre de 2019.

- **Operação n.º 035713 na PI 3.3 Criação de Fundo de Fundos de Capital / Quase – Capital no montante FEDER 2 M€, foi aprovada em 2017-08-31.**

  Nesta operação está a ser financiada o Fundo 200M tem por objeto a realização de operações de investimento de capital e quase capital em Pequenas e Médias Empresas (PME) em regime de coinvestimento com os seguintes objetivos:

a) Fomentar a constituição ou capitalização de empresas, prioritariamente, nas fases iniciais de esenvolvimento, de acordo com o definido na constituição do Fundo 200M;

b) Promover o incremento da atividade de capital de risco em Portugal, através da mobilização de entidades especializadas de capital de risco nacionais e internacionais que, para além do investimento financeiro aportado, permitam às empresas a aquisição de conhecimento e experiência técnica, comercial e financeira.

Em síntese, nos IF foram aprovados 2 Fundos de Fundos (Capital & Quase Capital e Dívida / Garantia) correspondentes a 4 operações, da responsabilidade da IFD, com um FEDER de 6, 33M€. Foram pagos 1,3M€ à IFD.

A taxa de compromisso do Eixo é de 83,23% (71,29% em 2017) e a execução de 34,79% (19,31% em 2017), tendo presente o acréscimo significativo do valor contratado em 2018 (11,8M€) e que se tratam de projetos com duração média de dois anos é expetável que este diferencial entre compromisso e execução

atenue de forma significativa em 2019.

O alinhamento com a RIS 3 Regional é um fator de avaliação do mérito das candidaturas do Eixo 2, nomeadamente nas tipologias SIAC e sistemas de incentivos (exceção para Vales).

Em termos de incentivo aprovado destaca-se sobretudo o peso do domínio consolidado da RIS 3 Regional Turismo.

É de destacar o peso relevante da RIS 3 Regional na seletividade das candidaturas do Eixo 2. O FEDER aprovado no Eixo é de 71,3M€, sendo que 58,6 M€ dizem respeito a sistemas de incentivos para as empresas (não inclui Vales). Desses apoios 56,6M€ tem investimentos que se enquadram na RIS 3 Regional (96,5%).

Fundo aprovado vs executado:

- FEDER aprovado PI 3a: 5,6M€
- FEDER aprovado PI 3a em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 2,6M€ (apenas foram consideradas candidaturas SI)
- 46% enquadrado na RIS 3 Regional
- FEDER aprovado PI 3b: 14,6M€
- FEDER aprovado PI 3b em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 11,7M€ (apenas foram consideradas candidaturas SI)
- 80% enquadrado na RIS 3 Regional

- FEDER aprovado PI 3c: 51,1M€
- FEDER aprovado PI 3c em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 42,3 M€ (apenas foram consideradas candidaturas SI)
- 83% enquadrado na RIS 3 Regional

- FEDER executado PI 3a: 2,9M€
- FEDER executado PI 3a em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 1,8M€ (apenas foram consideradas candidaturas SI)
- 62% enquadrado na RIS 3 Regional

- FEDER executado PI 3b: 4,6M€
- FEDER executado PI 3b em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 2,7M€ (apenas foram consideradas candidaturas SI)
- 59% enquadrado na RIS 3 Regional

- FEDER executado PI 3b: 22,4M€
- FEDER executado PI 3b em operações enquadradas na RIS 3 Regional: 19,5M€ (apenas foram consideradas candidaturas SI)
- 87% enquadrado na RIS 3 Regional

Ponto de situação no que diz respeito ao quadro de desempenho:

- Número de empresas que recebem subvenções: 168 (52 meta para 2018)
- Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas): 261 (157 meta para 2018)
- Indicador financeiro: 46.643.663,81€ (32.790.000€ meta para 2018)

Ao nível deste Eixo destacam-se os seguintes constrangimentos:

- Atraso na abertura do aviso das incubadoras, pela necessidade de aprovação prévia do mapeamento e tramites nacionais de aprovação do aviso;
- Fraca dinâmica da procura nos IF de capital e quase capital, com impacto na execução do Eixo.

Uma parte considerável das subvenções concedidas no Eixo 2 têm natureza reembolsável (cerca de 63%) e foram atribuídas no âmbito do SI Inovação produtiva e empreendedorismo qualificado. Já foram recebidos 45 mil€ de reembolsos (do sistema incentivos da inovação), restituídos de acordo com as regras aplicáveis. Aguarda-se que durante 2019 seja articulado a nível nacional o procedimento para reutilização dos reembolsos de acordo com a regulamentação aplicável, designadamente o disposto no artº. 66º do Regulamento (EU) n.º 1303/2013.

Eixo prioritário	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos

O Eixo 3 (OT4) reduziu ligeiramente a sua dotação para 18,9 M€ FEDER embora assegurando o "ringfencing" do OT4 a nível nacional, mobiliza as PI 4.2, 4.3 e 4.5 e prevê 3 objetivos específicos.

Durante o ano 2016, foram resolvidas as condicionalidades ex-ante aplicáveis a este Eixo.

Relativamente à PI 4.3 verificou-se um atraso na implementação dos apoios referentes à Eficiência Energética por ter sido necessário alterar a legislação nacional (aplicação da Diretiva) e o Regulamento Específico, o que determinou que os primeiros concursos só puderam ser abertos em outubro. Assim, após a aprovação da condicionalidade ex-ante relativa à eficiência energética, foi lançado um concurso com uma dotação FEDER de 4 milhões de Euros com duração até abril de 2017. As regras de elegibilidade e de comparticipação previstas nos regulamentos e no AAC não atraíram os beneficiários, registando-se uma baixa procura, conforme se comprova pelo facto de até 31 de dezembro apenas se ter registado a submissão de 3 candidaturas com um montante FEDER de 318 mil Euros.

Em função desta situação iniciou-se durante o ano 2016 uma análise das questões em causa entre os serviços da Comissão Europeia e a ADC, com vista à possível alteração das regras estabelecidas para tornar as condições da PI mais atrativas. Em 2017 este processo foi concluído com alterações dos regulamentos e reprogramação do PO. O novo AAC aberto ao abrigo das novas regras levou à desistência das 3 operações submetidas e teve como resultado a submissão de 13 candidaturas das quais 5 foram aprovadas até final de 2018 com um custo total elegível de 953 mil € e um FEDER de 763 mil €. As 5 operações têm apoios reembolsáveis no montante de 713.650 mil €.

Efetivamente a PI 4.2 foi alvo de alteração de IF para SI reembolsável, no exercício de Reprogramação do PO aprovado em dezembro de 2018, estando previsto o lançamento das respetivas medidas durante o ano de 2019.

O reconhecimento do atraso verificado nas definições de base deste Eixo (PI 4.2 e 4.3) que envolveram condicionalidades ex-ante, alterações à programação e negociações morosas com a CE, com nova Decisão em 2017, permitiu em 2018 repor a coerência da programação.

No âmbito da PI 4.5 foi aprovada uma candidatura com um investimento elegível de 264 mil euros e 211 mil euros FEDER, com o objetivo de apoiar a elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável.

O PAMUS foi desenvolvido sob a responsabilidade dos Municípios liderados pela AMAL e desdobra-se em 3 Planos uma vez que integra o planeamento da Estratégia de Mobilidade

Sustentável para cada um dos 3 espaços sub-regionais (Sotavento, Algarve Central e Barlavento). Visa identificar um conjunto de ações de promoção de modos suaves, redução de circulação automóvel, ciclovias entre outras, com vista à redução de 2606 ton. de CO2 até 2023. Ficou concluído em 2017, tendo sido entregue a versão final em novembro. Durante o 1º semestre de 2018 foi ainda trabalhada com os Municípios e a AMAL uma operação intitulada "Ciclovia/Ecovia do Litoral Sul" que permitirá circular numa via ciclável de Sagres a Vila Real de Stº António e cujos troços mais urbanos estão incluídos no PAMUS para apoio da 4.5. O Turismo de Portugal é parceiro deste projeto permitindo aumentar a comparticipação nacional dos vários troços o que torna este investimento mais atrativo para os municípios.

Pretende-se com estes apoios criar uma via com características mínimas de segregação e segurança que incentive o cidadão comum a aderir à utilização de modos suaves nas suas deslocações diárias.

A partir do momento em que se aprovou o PAMUS e se fechou o modelo de financiamento da via atrás referida a apoiar na 4.5, foi possível ainda em 2018, a submissão de 4 operações e a aprovação e conclusão de 1 (457 mil € de investimento elegível) e 229 mil € FEDER.

O atraso verificado na implementação do Eixo em particular no que respeita às PI 4.2 e 4.3 foi reconhecido como não dependente exclusivamente da responsabilidade da AG, tendo permitido realizar os ajustamentos necessários na reprogramação de 2018. Nesta sequência, foram cumpridos os mínimos previstos em termos físicos e financeiros no que respeita às metas do Quadro de Desempenho.

No final de 2018, as taxas de compromisso (6,36%) e de execução do Eixo (2,33%) eram ainda baixas fruto das questões já referidas, mas com a planificação estabilizada e os concursos abertos para as operações (4.3 e 4.5), registava-se já uma razoável resposta do lado da procura que induz à utilização da totalidade das verbas até 2023.

Eixo prioritário	4 - Reforçar a competitividade do Território

O Eixo 4 (OT6) tem uma dotação de 29 M€/FEDER, reforçada em 4 M€ em 2018 e mobiliza as PI 6.3 e 6.5 prevendo 2 objetivos específicos.

O Eixo 4 apresentava no final de 2018 a maior taxa de compromisso dos Eixos do PO (97,25%) fruto da elevada procura registada nos concursos da PI 6.3 – Património Natural e Cultural a qual se encontra neste momento em "overbooking" com uma lista de espera de operações públicas.

A taxa de execução rondava os 20,5% (12,6% em 2017), ligeiramente abaixo da média do PO.

Em 2015 e 2016 foram abertos os AAC na PI 6.5 para apresentação de Planos de Ação de Regeneração Urbana - PARU com uma dotação FEDER de 14 milhões de Euros. No final do processo foram aprovadas 13 candidaturas de Planos de Ação.

Em maio 2016 foi aberto o concurso em contínuo para as operações incluídas nos Planos, com uma dotação FEDER de 7 M€ que se encontra ainda a decorrer. Até final de 2018, tinham sido submetidas 36 candidaturas, tendo sido aprovadas 32 operações previstas em PARU, 1 para monitorização da qualidade do ar e 1 para a operacionalização do IFRRU, com um investimento elegível total de 23,6 M€ e 15,1 M€ FEDER. A taxa de compromisso da PI ascendia a 80% e da taxa de execução representava 21,8% da dotação prevista.

Para acelerar a execução foi criado o chamado "Acelerador de Investimento Municipal" que através das Deliberações da CIC nº 21/2016 e 6/2017 determinava a atribuição de um reforço de 10% do montante FEDER atribuído a cada PARU, caso a execução da primeira operação atingisse 15% da respetiva dotação aprovada até final de Fev. 2017. Esse reforço de dotação do Plano poderá, em alternativa, atingir 7,5%, caso a execução de 15% da primeira operação se concretizasse até final de junho 2017.

Esta medida veio contribuir para que o início da execução de algumas operações ocorresse até ao final de 2016.

No âmbito das operações contratadas até ao final do ano 2018, foi contratada a realização de 37832 m2 de "*espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas*" tendo sido efetivamente concretizado neste período cerca de 18400 m2, o que representava 93% das metas definidas para o Quadro de Desempenho, até final de 2018.

A operacionalização da reabilitação urbana dirigida especificamente a privados é apoiada através do instrumento financeiro (IFRRU 2020).

A estratégia para aplicação dos instrumentos financeiros para a reabilitação e revitalização urbanas tem subjacente a criação de um modelo de financiamento organizado em três níveis (Fundo de fundos, regiões e entidades financeiras retalhistas) em que a seleção das entidades financeiras retalhistas é feita através de um procedimento aberto e realizada de forma a assegurar a sua presença no maior número possível de regiões ou cobertura em todo o território.

Neste entendimento, em março 2016 foi lançado um convite ao organismo que implementa e gere o Fundo de fundos, o qual por opção e estratégia do Estado Português é a Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020), criada pela Resolução de Conselho de Ministro nº. 52 A/2015, de 23 de julho.

O objeto deste convite foi a criação de um Fundo de fundos, financiador de instrumentos financeiros de dívida ou garantia (esta modalidade de garantia não é aplicável no Algarve), nomeadamente sob a forma de empréstimos, com o objetivo de facilitar o acesso a financiamento para a promoção de investimentos de reabilitação e revitalização urbanas, em todo o território nacional, que se enquadrem nos objetivos e prioridades de investimento de cada Programa Operacional financiador.

Foi submetida e aprovada 1 candidatura com um investimento elegível de 17,2 milhões de euros e um montante FEDER de 7 milhões. Em setembro de 2016 foi assinado o Acordo de Financiamento.

Em seguida foi preparado o concurso para a seleção das entidades financeiras retalhistas (2017). Em outubro desse ano foram abertos os balcões para os destinatários finais nos 4 Bancos que foram selecionados (BPI, BCP, Santander e Banco Popular). A 31/12/2018 tinham sido submetidas no IFRRU 6 operações de reabilitação urbana no Algarve, das quais 3 tinham sido contratadas. Até ao final de 2018 tinham sido realizadas 4 reuniões do Comité de Investimento, órgão do qual fazem parte todas as AG dos PO financiadores.

A PI 6.3 "Património Cultural e Natural" tem prevista uma dotação pós reprogramação de 15 milhões de euros FEDER (reforço de 4 M€ FEDER) e as tipologias relacionadas com o património cultural implicaram um prévio mapeamento, que foi aprovado em dezembro de 2015.

Em 2016 foram abertos 3 concursos: *Património Cultural* e *Património Natural* com uma dotação FEDER de 4 milhões de Euros cada e *Promoção Turística e Eventos* com uma dotação de 2 M€.

Até 31/12/2018 tinham sido aprovadas 39 candidaturas (13 Património Cultural, 12 Património Natural e 14 Promoção Turística e Eventos), com um investimento elegível de 29 M€ e um FEDER de 17 M€. A taxa de compromisso representava cerca de 113,6% encontrando-se a PI em "overbooking", o qual se prevê que venha ser absorvido pelas quebras de execução e auditorias. A taxa de execução era de 19,32% no final de 2018.

Nesta data encontravam-se já concluídas 6 operações que permitiam um aumento esperado de 102 mil visitantes/ano a sítios ou eventos apoiados.

No final do ano, no âmbito das operações aprovadas tinham igualmente sido apoiados 16 eventos internacionais. Por sua vez o "*nº de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros*" ultrapassava, já no final de 2018, as 19 mil dormidas/ano (superior às metas previstas para 2023) o que também tem sido influenciado pela conjuntura favorável dos últimos 3 anos.

Eixo prioritário	5 - Investir no emprego

O Eixo 5 tinha no final de 2018 uma dotação de 10M€/FEDER e 36,7M€/FSE, e mobilizava as PI 8.1, 8.3, 8.4, 8.5,8.8 e 8.9. Em sede de reprogramação este Eixo viu reforçada a dotação em cerca de 0,68M€ líquidos. Registou-se uma ligeira redução da componente FEDER mais que compensada pelo acréscimo do FSE.

O Eixo prevê a mobilização do Objetivo Temático 8 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, sendo a sua mobilização prioritária face às metas da Estratégia Europa 2020, uma vez que tem o seu foco na empregabilidade, particularmente "Aumentar para 75% a taxa de emprego da população com idade entre os 20 e os 64 anos".

As políticas ativas de emprego, integrantes da PI 8.1, apresentam-se como um instrumento fundamental no apoio à melhoria da empregabilidade e sustentabilidade do emprego, o que justifica que esta PI tenha um peso considerável no Eixo (40%), revelando-se a execução em sintonia com esta prioridade. De facto, dos 6,4M€ FSE executados, 5,8M€, são contributo da PI 8.1, através das TO "Apoios à Contratação e Estágios", que permitiram beneficiar 2.063 e 2.196 participantes desempregados, respetivamente, permitindo superar as metas do QD fixadas em 1.913 e 1,376, respetivamente e dando segurança quanto ao alcance das metas dos indicadores de realização específicos para 2023, coincidentes com os indicadores de QD. Em termos de indicadores de resultados específicos desta PI e face aos dados facultados pelo IEFP em sede de saldo, verifica-se que dos 2.063 participantes desempregados que beneficiaram dos apoios à contratação, 1.508, encontravam-se empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação, o que traduz um rácio de 73%, bastante superior aos 45% fixados no valor alvo para 2023. No que refere ao indicador de resultado específico alimentado pela TO Estágios profissionais e de acordo com a informação facultada pelo IEFP, o n. de participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional era de 1.244, o que face aos 2.196 participantes resulta num rácio de 57%, ligeiramente abaixo do valor alvo fixado para 2023 (60%). Importa clarificar que quando é apurado o valor anual do récio para os indicadores de resultado em análise se verificam nalguns anos valores acima dos 100% o que é justificado pelo facto do indicador de realização (denominador do rácio), compreender os participantes no ano em causa, enquanto que no numerador temos os participantes que concluíram a participação nesse ano e se encontram empregados, assim e atendendo à duração das participações entre 9 a 12 meses, os participantes que concluem em determinado ano, são, na maioria dos casos, os que iniciaram, ou seja os participantes, em anos anteriores.

A proposta de reforço da dotação dos "Estágios", por contrapartida de igual redução na dotação dos "Apoios à contratação", aprovada em sede de reprogramação, reflete a necessidade de ajustamento à dinâmica verificada nestas duas TO, na Região.

O princípio da igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, desígnio visado de forma específica na PI 8.4, com uma dotação de 0,31M€ FSE, após reprogramação, destinada às TO "Apoio técnico à elaboração, monitorização da execução e avaliação de planos para a igualdade" e "Apoio à capacitação e constituição de empresas por mulheres", as quais ainda não foi possível colocar em execução, é ainda assegurado pelo Programa, de forma transversal, através de diversas medidas tratadas no ponto próprio deste relatório.

Por sua vez a PI 8.5 visa a adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários a concretizar através das TO "formação modular", "vida ativa para desempregados", "contratação de recursos humanos altamente qualificados", e formação (competitividade). No âmbito da estratégia de concentração da aplicação dos fundos, que presidiu o processo de reprogramação, foi aprovado o reforço da TO "vida ativa p/desempregados", no sentido de melhorar os níveis de empregabilidade de grupos da população com maior dificuldade de ingressar no mercado de trabalho, já que esta medida prioriza os desempregados que estão nessa situação há mais tempo, os que têm menos habilitações e os que integram agregados familiares mais carenciados, passando a contar para o efeito com uma dotação de 6,7M€ FSE. Dado que este reforço só se traduz em execução após 2018, o indicador de realização integrante do QD, O.08.05.04.E, foi revisto, fixando-se a meta intercalar em 21.886 "Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração", tendo-se alcançado as 22.105 participações. Este indicador é simultaneamente o indicador de realização específico da PI, não se prevendo dificuldade em alcançar a meta fixada no Programa para 2023 (54.715), atendendo à execução já realizada pelo IEFP, beneficiário único, que se aguarda seja inserida em SIFSE. Em termos de indicador específico de resultados e de acordo com a informação extraída do BI SIFSE, o n.º de participações certificadas foi de 13.719, o que em termos de rácio representa 62%, valor abaixo dos 82% do valor alvo fixado no Programa para 2023, porém tratam-se de dados parciais já que as operações ainda não se encontram encerradas. Por ultimo assinala-se que, em face das candidaturas submetidas no âmbito da "vida ativa para desempregados", se antevê uma resposta, por parte do IEFP, abaixo das necessidades manifestadas pela respetiva tutela em sede de reprogramação, o que implicará a realocação da dotação remanescente com correspondente reflexo nas metas do QD para 2023.

A meta financeira para 2018, foi também superada, com um montante de despesa certificada de 12,3M€ FSE, face aos 9,8M€ fixado em QD.

No âmbito do SI2E (Sistema de incentivos ao empreendedorismo e ao emprego) até 31/12/2018 foram lançados 4 avisos (PI 8.3 e 8.8), com uma dotação de 0,9M€/FSE e 1,4M€/FEDER. Candidataram-se 78 projetos, 25 tiveram decisão favorável e 17 desfavorável, os restantes encontram-se em análise. Estão a ser apoiadas 13 empresas, estima-se a criação de 32 postos de trabalho financiados pelo FSE. O alinhamento com a RIS 3 Regional (especialmente os domínios emergentes), foi condição de acesso em todos os concursos SI2E deste eixo, assim todos os projetos apoiados estão alinhados com a RIS 3 Regional. Em termos de incentivo aprovado o peso é o seguinte: 60% TIC e Industrias Criativas e Culturais; 26% Agroalimentar, Agro-transformação, floresta e Biotecnologia Verde; 11% Saúde, Bem-estar e Ciências da vida; 3% Turismo.

Na vertente FEDER **a PI 8.9 aplicável a "Territórios Rurais e de Baixa Densidade", através do Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos viu reforçada a dotação inicial no valor de 1 M€ FEDER passando a uma dotação de 9 M€ FEDER.**

Este Plano de Ação de iniciativa municipal pretende identificar operações de caráter público que contribuem para promover os recursos endógenos de áreas de Baixa Densidade que foram identificados nas Estratégias DLBC Rurais e alavancar o investimento privado que criará os postos de trabalho previstos nestas Estratégias.

Durante o período de implementação do Plano foi criada uma Orientação de Gestão para

disciplinar a fase de concretização das operações e acelerar a execução. O Aviso para Abertura de Concurso (AAC) para as operações foi aberto em dez. 2016 e mantém-se aberto em contínuo.

Durante o ano 2018, foi concretizada uma reprogramação do Plano com atualização das prioridades e da calendarização das operações.

O cumprimento do indicador de realização "*Estratégias específicas de valorização dos recursos endógenos*" que conta com 3 DLBC Rurais contratadas, o permitiu igualmente assegurar o cumprimento da *etapa fundamental de execução* do Quadro de desempenho.

No final de 2018 a taxa de compromisso do Plano ascendia a 56% (22% em finais de 2017) e embora só se encontrasse concluída 1 operação, registou-se a realização de 2 eventos nas áreas de Baixa Densidade e encontra-se executado 21% do investimento aprovado em projetos estruturantes de âmbito intermunicipal.

A taxa de execução de 12% registou uma subida significativa em relação ao ano anterior (2%), o que indicia ser possível o cumprimento dos objetivos previstos para 2023.

Eixo prioritário	6 - Afirmar a coesão social e territorial

O Eixo 6 tinha no final de 2018 uma dotação de 11,1M€/FEDER e 31,7M€/FSE e mobilizava as PI 9.1, 9.3, 9.4, 9.6,9.7,9.8 e 9.10. Em sede de reprogramação este Eixo foi alvo de uma redução na dotação de cerca de 0,88M€.

No contexto do OT 9 – "Promover a inclusão social e combater a pobreza e a descriminação" assume particular relevo a prioridade 9.1 centrada na inclusão ativa, o que justifica o envelope financeiro alocado a esta PI, que representa mais de 50% da dotação FSE do Eixo e o reforço aprovado em sede de reprogramação no montante de cerca de 2,7 M€. Este reforço priorizou as abordagens locais inovadoras de desenvolvimento social e promoção de estratégias locais de inclusão ativa, mais concretamente os "CLDS", sendo também aqui reclassificados os TEIP, PIEF e Mais Sucesso Escolar, dada a sua natureza de intervenção. Em termos de execução e em conformidade com a relevância que é dada neste Eixo da Inclusão Social às estratégias integradas de promoção da inclusão ativa, incluídas na PI 9.1, é esta a PI que mais contribui para a execução do Eixo, sendo responsável pela quase totalidade da execução FSE (6,6 M€ de 6,7 M€). Ao nível das TO, destaca-se o contributo da execução da TO "CEI e CEI+" que visa promover experiências de trabalho no âmbito da satisfação de necessidades coletivas e de prestação de serviços de interesse geral, dirigidas a desempregados em risco de exclusão prolongada do emprego e de pobreza, reforçando as suas perspetivas de empregabilidade. A dotação desta TO foi alocada a 1 único aviso de convite, encontrando-se encerradas as operações, com um CTE de 7,8M€, dos quais 6,3M€ FSE, que permitiu apoiar 3.595 participantes em ações de trabalho socialmente necessário, superando a meta final do QD fixada em 2.648, que em simultâneo é meta do indicador de realização específico do PO.

Durante 2018, trabalhou-se, em articulação com a EMPIS, tendo em vista por em execução as operações no âmbito da Inovação e experimentação Social, segunda TO com maior envelope financeiro desta PI, às quais estão afetos 4M€ FSE, tendo sido possível firmar contrato de delegação de competências, com este Oi, abrir AAC e decidir as 11 candidaturas submetidas, com 9 aprovações, num montante total de 1,9M€. As aprovações ocorreram em dez. de 2018, pelo que não se registou execução.

Ao nível dos resultados específicos desta PI e dado que não foi registada execução quer ao nível dos TEIP, que só em sede de reprogramação transitaram para esta PI, quer ao nível dos projetos de inovação e experimentação social, pelo motivo já referido, apenas é passível de apreciação o indicador de resultados específico "Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário" , alimentado pela TO CEI e CEI+, verificando-se, através da informação facultada pelo IEFP, beneficiário único, em sede de saldo, que dos 3.595 participantes, 1.396 homens e 2.199 mulheres, 1.752 (601 homens e 1.151 mulheres) encontravam-se empregados 6 meses depois de terminada a participação nestas ações, o que determina um rácio de 49%, acima do valor alvo fixado no PO para 2023 (42%). Importa referir que o rácio de 200% apurado em 2016 encontra justificação semelhante à referida para os indicadores de resultado da PI 8.1 do Eixo 5.

No que refere à PI 9.3 que visa apoiar a luta contra todas as formas de discriminação e promover a igualdade de oportunidades, com uma dotação de 1M€ FSE, foram aprovadas 2 candidaturas para apoio aos "Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores" que absorveram 164.467,00€, concluindo em 2019. Não foi, ainda, possível avançar com a outra TO desta PI – "Formação de Públicos Estratégicos", que alimenta o indicador específico de realização e de resultado do PO, por indisponibilidade do OI. Os aspetos referidos justificam a baixa tx de execução que se cifra nos 6,48%, estimando-se a rápida inversão, com a abertura de AAC para a "Formação de Públicos Estratégicos", bem como 2.º AAC para o apoio aos "Instrumentos específicos" a ocorrer em 2019.

A PI 9.4 tem como objetivos, por um lado, alargar a oferta de serviços sociais e de saúde, adequando-os a necessidades emergentes e potenciando a transição de cuidados institucionais para cuidados de proximidade, bem como melhorar o acesso e a qualidade das respostas no âmbito dos sistemas de saúde, da ação social e prestação de cuidados, e de promoção e proteção das crianças. Visa assim incrementar respostas já existentes e, por outro lado, responder a novas necessidades. Esta PI compreendia uma grande diversidade de TO (12), com reduzida dotação, muitas em processo de reorganização ou carecendo de adaptações às regras FSE, pelo que em sede de reprogramação foi aprovada a concentração em apenas 4 TO - "MAVI", "formação de docentes, técnicos e outros profissionais dos CPCJ", "Formação dos profissionais da saúde" e "Sensibilização e (in)formação de suporte às reformas nos serviços sociais e de saúde", assumindo grande relevância o Modelo de Apoio à Vida Independente – MAVI. A este projeto piloto foi alocada 82% da dotação afeta à PI, ou seja 4,2M€ de um total de 5,1M€ FSE, revelando a prioridade dada a novas respostas que não têm nenhuma alternativa noutras linhas de financiamento – nacionais ou europeias, em detrimento de outras que por via de orçamento nacional ou por descida no escalão de prioridades, foram eliminadas. Para além de contribuir para o aumento da qualidade e diversificação das respostas sociais, esta TO representa uma mudança de paradigma nas intervenções existentes, procurando inverter a tendência da institucionalização e da dependência familiar em plena consonância com a Estratégia da UE para a Deficiência 2010-2020 e da estratégia para a Deficiência

(2017-2023), do Conselho da Europa. Porém a procura ficou aquém das expetativas, tendo apenas sido possível aprovar 2 candidaturas com uma dotação de 2,66M€ (2M€ FSE), o que se deverá, certamente, ao carácter inovador e à inexperiência dos vários atores. Dado que a aprovação das 2 candidaturas ocorreu em dezembro de 2018 não foi possível registar execução. Em face do referido e sendo esta a TO que alimenta, não só o QD, mas também o indicador específico de realização e resultado para esta PI, não nos é possível fazer a devida apreciação. Contudo é já possível observar que, sendo o MAVI um projeto piloto, com apenas um AAC, não será possível alcançar a meta do indicador específico de realização, integrante também do QD para 2023, de 4 "Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais", que se cifrará em 2 (número de candidaturas aprovadas no AAC), resultando uma libertação de cerca de 2M€ FSE que importa realocar, implicando a correspondente alteração no QD.

Nas DLBC encontravam-se aprovadas 9 EDL (3,8 M€ FEDER e de 4,7 M€ FSE). Os GAL lançaram até 31/12/2018 26 avisos no âmbito do SI2E (PI 9.6 e 9.10), com 3,6M€/FSE e 2,6M€/FEDER. Candidataram-se 204 projetos, 75 tiveram decisão favorável e 77 desfavorável, os restantes encontram-se em análise. Estão a ser apoiadas 40 empresas, estima-se a criação de 71 postos de trabalho financiados pelo FSE.

Dos 9 GAL, 8 têm candidaturas aprovadas:

- **Rurais (ADERE 2020 - 18 candidaturas 429 m€ incentivo aprovado; GAL BAIXO GUADIANA 23 candidaturas**

- **Urbanos (GAL Faro 2 candidaturas 32 m€ incentivo aprovado; GAL Lagos 2 candidaturas 25 m€ incentivo aprovado; GAL SILVES3 candidaturas66m€ incentivo aprovado; GAL TAVIRA 2 candidaturas14 m€ incentivo aprovado)**

- **Costeiros (GAL pesca barlavento5 candidaturas108m€ incentivo aprovado).**

De uma forma geral, destaca-se positivamente a elevada aceitação do instrumento SI2E nos territórios rurais. Por concelho, destaca-se Castro Marim com 17% do incentivo aprovado, Loulé com 13%, Silves e Aljezur com 9%, e Tavira e Monchique com 8%. Estes 6 municípios representam 65% do incentivo aprovado. A RIS 3 Regional foi fator de avaliação do mérito das candidaturas, pelo que para todas as candidaturas foi analisado o enquadramento das mesmas na estratégia Regional. Em termos de incentivo aprovado o peso é o seguinte: 51% Turismo; 25% Agroalimentar, Agro-transformação, floresta e Biotecnologia Verde; 11% Energias renováveis; 8% Saúde, Bem-estar e Ciências da vida; 4% Mar; 2% TIC.

Na vertente FEDER, e após aprovação do Mapeamento das Infraestruturas de Saúde, registou-se em 2016 a abertura de um AAC para o financiamento de viaturas móveis de saúde para servir os "Territórios de Baixa Densidade" onde residem essencialmente idosos com dificuldade de mobilidade e afastados dos Centros de Saúde mais próximos.

Foram adquiridas 10 viaturas que providenciaram serviços de saúde à população rural. A

implementação desta tipologia foi efetuada através de 2 candidaturas com os Municípios em parceria e com a liderança da Administração Regional de Saúde (ARS).

O concurso fechou em 2016, tendo os termos de aceitação sido assinados em 2017. No final de 2018 tinham sido entregues 6 viaturas aos respetivos beneficiários. Em 2018 foi ainda aberto um AAC específico para equipamentos de saúde para as entidades regionais (Centro Hospitalar Universitário do Algarve e ARS) a fim de dar cumprimento às intervenções previstas no Mapeamento da Saúde. Neste caso foi possível aprovar mais 3 operações que ainda tiveram execução em 2018.

No que respeita aos "Equip. Sociais" o processo de preparação do Mapeamento foi mais demorado, tendo começado apenas em 2016 com a entrada do novo Governo.

Numa 1ª fase do trabalho foi elaborado um Diagnóstico pelo setor a nível nacional (final de outubro), que foi depois consertado com as Autoridades Nacionais e complementado pela AG, em parceria com a AMAL e as Autoridades Regionais de Saúde.

O mapeamento foi aprovado em 2017, o que remeteu para 2018 a concretização do AAC. Foram submetidas 27 operações (em apreciação). Apesar destes atrasos foi possível cumprir as metas do QD nesta área.

Para a PI 9.8, - "Reabilitação Urbana em Bairros Desfavorecidos", foi preparado o AAC para Planos e operações, (fechou em setembro de 2018) encontrando-se os Planos em fase de análise.

Face à exiguidade das verbas disponíveis (2 M€ FEDER), foi previsto promover a concentração destes apoios nos territórios afetos às DLBC Urbanas, complementando assim com investimento público, o investimento privado a efetuar no âmbito das Estratégias DLBC.

Eixo prioritário	7 - Reforçar as competências

O Eixo7 tinha no final de 2018 uma dotação de 9,5 M€/FEDER e 21,9 M€/FSE e mobilizava as PI 10.1, 10.3, 10.4, 10.5, prevendo-se 5 OE. Em sede de reprogramação este eixo registou uma ligeira redução na dotação, cerca de 0,19M€ FSE e do FEDER de 1 M€.

FSE

O presente Eixo prevê a mobilização do OT 10 – Investir na educação, na formação, e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida na Região Algarve. Este Eixo tem, assim, o seu foco na educação, pretendendo-se, através das TO nele previstas, contribuir para o objetivo de "mais e melhor" educação, com redução do abandono escolar, reforçando a aprendizagem ao longo da vida

No âmbito do domínio Capital Humano, registaram-se desenvolvimentos no enquadramento da política pública que tiveram efeitos sobre este PO, designadamente o "Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar" implementado pelo XXI Governo Constitucional. Esta nova estratégia implicou, numa primeira fase, o envolvimento ativo das diferentes entidades responsáveis pelo setor da educação, com especial enfoque das escolas e dos professores, na elaboração dos seus planos de ação, que vieram reorientar as prioridades e os timings de algumas intervenções, como foi o caso das "Intervenções Específicas e Inovadoras dirigidas à melhoria da qualidade e eficiência do sistema de educação/formação de âmbito regional" e a "formação contínua de docentes", que sofreram deslizamentos na sua implementação.

Simultaneamente, tendo em consideração os persistentes défices de qualificação presentes na população portuguesa, em particular no segmento dos adultos em idade ativa, foi necessário reforçar o financiamento das medidas chave de apoio à qualificação dos adultos, fortemente descapitalizada na programação inicial do Portugal 2020, no contexto do Programa Qualifica inscrito no PNR, com destaque para o financiamento da Rede de Centros Qualifica. Este novo enquadramento de prioridade política redirecionou o PO Algarve para o apoio aos Centros Qualifica que, juntamente com o apoio aos cursos EFA concretizam a PI 10.3.

A reorientação de prioridades supra referida, para além dos acertos nos indicadores decorrentes do reforço ou redução de dotação, levou ao ajustamento dos níveis de ambição para as metas 2018 do QD, quer ao nível do indicador financeiro, que foi ajustado para o nível do N+3, quer das metas físicas das TO, afetas pela nova estratégia, que sofreram deslizamento, "Formação de docentes" e "Centros Qualifica", bem como à desmobilização de TO que desceram no escalão de prioridades.

Para além das questões já referidas verificaram-se diversos constrangimentos ao nível da implementação das operações, como seja a grande dificuldade, manifestada pelos Beneficiários, na gestão das suas candidaturas e na sua operacionalização em SIFSE, implicando interações constantes com a reduzida equipa FSE. Para além do acompanhamento dado pela equipa FSE, através de esclarecimentos via telefone e email, foram organizadas sessões, presenciais, de capacitação para os beneficiários, Escolas sob a tutela da Ministério da Educação. Dado que as questões colocadas extravasavam o âmbito do PO, foi constituído um "Grupo de contacto", onde para além dos PO Regionais participa a DGE e estruturas regionais de educação, tendo em vista mitigar o problema, através de um acompanhamento próximo e de âmbito alargado aos Agrupamentos de Escolas. Foram, ainda, sentidos constrangimentos ao nível do SIFSE, designadamente a disponibilização tardia dos formulários de candidatura e respetivos circuitos de análise técnico financeira (Exp. CEF, CET e EFA), disponibilização tardia do formulário de PA (Exp. Formação de docentes), diversos problemas ao nível do circuito de pedido de reembolso dos CET.

Os constrangimentos referidos justificam a reduzida Tx de execução deste Eixo, que se cifra nos 10,7%.

A PI 10.1 que visa a redução e prevenção do abandono escolar precoce, apesar de ter visto a sua dotação reduzida em cerca de 5,6M€ FSE, em sede de reprogramação, não só por via da desmobilização das TO que desceram no escalão das prioridades, mas também pela realocação da elegibilidade de uma das suas TO, os "TEIP" que passou a integrar o Eixo 6, foi a PI que mais

contribuiu para a Tx de execução do Eixo. Esta PI com uma dotação de 8,1M€ FSE, para apoio a 4 TO ("TEIP", "Formação Contínua de professores", "Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para a promoção do sucesso escolar" e "CEF") executou 2,27 dos 2,34M€ FSE executados no Eixo, maioritariamente por via das 10 candidaturas aprovadas em dezembro de 2016 na TO TEIP, contando também com o contributo das 7 candidaturas aprovadas em 2018, no âmbito da TO "Formação contínua de docentes" e com a execução, ainda que pouco expressiva, da candidatura aprovada na TO "Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para a promoção do sucesso escolar".

Em termos de indicadores específicos de realização desta PI, em n.º de dois, simultaneamente integrantes do QD observa-se:

- **"Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo" alimentado pela TO "TEIP", " – foi alcançado o n.º de 55 escolas que integram 10 agrupamentos, constatando-se que se superou a meta intercalar de 6 agrupamentos, estando já assegurada a meta final de 10;**

- **"Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação", alimentado pela TO de idêntica designação, que viu o seu âmbito alargado em sede de reprogramação, por forma a compreender não só a formação contínua de docentes, como também outras ações de formação, não só para docentes como para outros atores do processo educativo, registou-se um n.º de 3.031, permitindo superar a meta intercalar de 1.786.**

- **Quanto aos respetivos indicadores de resultado específicos, alimentados pelas TO ante referidas, verifica-se:**

- **"Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado" – Aguardam-se pelos dados oficiais da responsabilidade Direção Geral de Estatística da Educação e Ciência;**

- **"Participantes que concluíram ações de formação contínua dirigidas a docentes e outros agentes de educação e formação" – Dados os constrangimentos ante referidos (dificuldades dos beneficiários e constrangimentos SIFSE), com reflexo na execução física e financeira, à data de corte para BI SIFSE, ainda não existia informação.**

A PI 10.3 que visa a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida, através do apoio aos cursos "EFA" e aos "Centros Qualifica", viu a sua dotação reforçada, pelas razões já referidas, passando a assumir a maior preponderância no Eixo, com uma dotação de 10,8M€ FSE, representando cerca de 50% da dotação FSE. O peso que esta TO passou a ter, determinou a sua inclusão no QD, em sede de reprogramação, com o indicador de realização "Pessoas inscritas nos Centros Qualifica", coincidente com o indicador específico de realização da PI, onde, apesar de não se perspetivar, foi possível alcançar o n.º de 1.790 pessoas inscritas. Para o indicador de resultado específico "Pessoas não desistentes no processo RVCC", ainda não se dispõe de informação.

A insipiente tx de execução desta PI, reflete, para além da referida reorientação de prioridades com o expressivo apoio aos "Centros Qualifica", sem reflexos imediatos na execução, as dificuldades dos Beneficiários, não só as Escolas, como também o IEFP e respetivos Centros de Gestão participada, onde se regista um GAP entre execução realizada e execução submetida em SIFSE.

Por último importa referir que, com base já em informação de 2019, se antevê uma procura inferior à necessidade, manifestada pela tutela para apoio aos Centros Qualifica da Região, que determinará a realocação da dotação remanescente e o respetivo ajustamento nas metas dos indicadores.

Através da PI 10.4 objetiva-se a melhoria da relevância dos sistemas de ensino e formação para o mercado de trabalho, bem como facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade. Estes objetivos são concretizados através da TO "Cursos de Especialização Tecnológica – CET" com uma dotação de 3M€ FSE. As diversas dificuldades manifestadas pelos dois beneficiários, Turismo de Portugal e IEFP", justificam a reduzida execução, não permitindo tirar grandes ilações dos indicadores, verificando-se através da execução física registada, apenas pelo IEFP, que 28,6% dos jovens apoiados foram diplomados, traduzindo um rácio para o indicador de resultado específico, bastante inferior ao valor alvo fixado no programa para 2023 de 70%. O indicador de realização específico "Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)" regista o n.º de 42, valor também bastante inferior ao valor alvo para 2023, fixado no Programa em 833.

As metas intercalares fixadas em QD, quer para os objetivos físicos quer para o financeiro, foram alcançadas.

Na PI 10.5 - "Infraestruturas Educativas", também na sequência da aprovação do Mapeamento em Dez. 2015, o AAC foi aberto em Fev. 2016 e foram aprovadas 2 operações da responsabilidade dos Municípios de Loulé e Olhão, as quais assinaram o termo de aceitação apenas no início de 2017.

Esta PI registou alguns problemas de implementação face às dificuldades financeiras de alguns Municípios do Algarve o que dificulta a disponibilidade da contrapartida nacional, em particular devido às taxas de comparticipação FEDER praticadas na Região serem mais baixas (pela exiguidade das verbas disponíveis).

A AG perante este problema promoveu uma reunião com os representantes do Ministério da Educação, a AMAL e os Municípios envolvidos e enviou para as Autoridades Nacionais uma proposta-base para resolução deste problema específico do Algarve para o qual se aguarda resposta. A AG, no entanto, ajustou o entretanto o AAC aberto com a subida para 60% da taxa de comparticipação das EB 2,3 e abriu uma nova fase no AAC para pequenas interceções, como forma de tentar minimizar os problemas de procura existentes. No final de 2018 foi possível cumprir as metas do Quadro de Desempenho.

Eixo prioritário	8 - Modernizar e capacitar a Administração

O Eixo 8 tem no final de 2018 uma dotação de 9,29 M€ FEDER e 4 M€ FSE, mobiliza as PI 2.3 (FEDER), 11.1 e 11.2 (ambas FSE) e prevê 3 objetivos específicos.

Através do presente Eixo pretende-se acelerar o processo de modernização administrativa na região, apoiando iniciativas que promovam mais e melhores serviços digitalizados, aumentando o acesso e uso desses mesmos serviços e a eficiência interna da Administração Publica. Pretende-se igualmente apoiar o investimento na capacitação institucional, quer ao nível dos serviços, quer ao nível dos recursos humanos, bem como reforçar a capacidade de atores e redes que promovam o desenvolvimento territorial.

Durante o ano de 2018 este Eixo foi alvo de reprogramação resultando num decréscimo de 4,5M€ na dotação inicialmente programada.

No que se refere ao FEDER foi efetuado um ligeiro ajustamento em baixa de 510 mil euros e no OT de FSE foi efetuada uma redução de 4M€. Estes ajustamentos à programação inicial visaram corrigir as dotações em função da evolução verificada. A redução da verba afeta ao OT11 (FSE) foi efetuada em linha com o exercício de concentração dos apoios nas áreas que se vieram a revelar prioritárias no âmbito do Programa Operacional, reduzindo-se assim a dotação FSE deste Eixo que claramente foi sobredotada em sede de programação inicial.

No âmbito da PI 2.3, à qual corresponde o objetivo especifico de "Reforçar a disponibilidade de serviços em rede por parte da administração e serviços público, contribuindo para a melhoria do desempenho das funções e interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos" foram abertos dois concursos até esta data.

No seguimento destes concursos, cuja ultima decisão ocorreu em 2017, foram recebidas 28 candidaturas e dessas, 25 tiveram parecer de aprovação da AG. Em 2018, esta PI tinha um Custo Elegível aprovado de 11,2M€ e um FEDER de cerca de 9M€, permitindo uma tx de compromisso FEDER de 96,8%. A execução rondava os 4,7M€ de investimento, com um FEDER associado de cerca de 3,8M€ e com uma tx de execução praticamente nos 40,9%. Até ao final de 2018 foram pagos aos beneficiários das operações 3,5M€ FEDER, correspondendo a uma taxa de reembolso de cerca de 93%.

Em 2018 encontravam-se apoiados 34 Serviços da Administração Pública. Apesar de se tratar de um valor alto do indicador de realização, este reflete valores apurados em sede de aprovação, existindo nesta data 9 operações concluídas. Estes números permitiram o cumprimento das metas previstas para os indicadores físicos FEDER indicados no Quadro de Desempenho para este Eixo. Também a meta do indicador financeiro FEDER previsto foi ultrapassada neste Eixo.

No que diz respeito aos resultados, pretende-se que estas aprovações possam contribuir para incrementar a % de "Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preenchem e enviam pela Internet impressos ou formulários oficiais". No final de 2018, de acordo com os dados do INE, este

indicador rondava os 36,8%, situando-se o valor alvo para este indicador, em 2023, entre 35% e 45%.

Da mesma forma pretende-se com estes investimentos contribuir para o incremento da % de "câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na internet". No final de 2017 (os dados de 2018 ainda não estavam disponíveis à data deste relatório) este indicador situava-se, de acordo com o INE, nos 75%, aproximando-se da meta prevista para 2023 (entre 81,3% e 87,5%).

No que diz respeito às PI de FSE, correspondentes ao OT 11, a Autoridade de Gestão tinha aprovado até final de 2018 três operações, no âmbito da PI 11.2. Esta PI tem subjacente o reforço da capacidade dos atores e redes para a promoção de ações de desenvolvimento territorial.

A AG publicou em 2018, no âmbito da PI 11.2, um convite e um concurso para apresentação de candidaturas. Do primeiro convite resultou a aprovação de 3 operações com investimento de 213 mil€ e um FSE associado de 171 mil€ (tx compromisso FSE 4,3%). No âmbito do segundo concurso foram recebidas 2 candidaturas, cuja decisão já ocorreu em 2019.

A AG tinha ainda em preparação no final do ano, um novo concurso para apresentação de candidaturas cuja publicação se prevê ocorrer no primeiro semestre de 2019.

No que se refere à execução, no final de 2018, esta PI apresentava um investimento de cerca de 23 mil€, com uma comparticipação FSE associada de 18,4 mil€, resultando numa taxa de execução ainda muito pouco significativa.

A outra PI FSE mobilizada no âmbito do Eixo 8 é a PI 11.1, através da qual se pretende, tendo em conta o objetivo especifico que lhe está associado, "Qualificar a prestação do serviço público, quer através da capacitação dos serviços, quer da formação dos trabalhadores em funções públicas".

De acordo com o estipulado no Programa Operacional, esta Prioridade deverá ser mobilizada, em primeira instância, em articulação com a PI 2.3, pelo que a abertura de procedimento concursal/convite será efetivada tendo em conta os resultados das aprovações no âmbito do FEDER. Será assim dada prioridade a operações com vista ao fomento de ações de formação dos trabalhadores em funções públicas associadas a projetos de Modernização Administrativa decorrentes da PI 2.3.

No seguimento do ajustamento das dotações FSE deste Eixo, nomeadamente ao nível da PI 11.1, a AG prevê a publicação do primeiro aviso desta PI no primeiro semestre de 2019, tendo em vista recuperar o atraso verificado neste fundo. De realçar que a dotação inicial prevista para esta PI estava claramente sobredotada, prevendo-se que, tendo em conta a atual dotação programada (1M€), com alguma rapidez se consiga comprometer as verbas programadas e dar inicio à execução desta prioridade de investimento.

Com as aprovações e execução das operações FSE (da PI 11.2), foi possível contribuir para o indicador de realização "Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados", com 2 projetos. De referir, no entanto, que esta execução não permitiu ao Programa atingir a meta prevista em Quadro de Desempenho para este indicador (estavam previstos 6 projetos).

Também a meta do indicador financeiro FSE previsto para este Eixo, em Quadro de Desempenho, não foi atingida. Esta situação resultará na consequente redução do valor FSE programado no Eixo, resultante da perda da reserva de desempenho no valor de 240 mil€. Este valor será transferido para outro Eixo do Programa.

Esta situação deveu-se, por um lado, a alguma morosidade verificada ao nível da publicação dos avisos da PI 11.2 e por outro, no que se refere à PI 11.1, à necessária articulação com a PI 2.3 (FEDER), à necessidade de estabilização dos valores programados (exercício de reprogramação) e definição de metodologias de implementação da PI.

A morosidade na publicação dos avisos da PI 11.2 prendeu-se fundamentalmente com alguma necessidade de harmonização nacional de avisos e articulação com as entidades envolvidas no processo. Efetivamente os avisos lançados no âmbito desta PI foram alvo de articulação com as entidades nacionais tendo em vista harmonizar objetivos. Por outro lado, o lançamento dos primeiros avisos também sofreu alguns constrangimentos ao nível dos sistemas de informação, associados ao desenvolvimento de operações em parceria e sua operacionalização.

No que respeita à PI 11.1 acrescenta-se que a articulação com a PI 2.3 referida anteriormente prende-se com o facto do Programa prever como operações prioritárias na PI 11.1 aquelas que se encontram associadas a projetos de modernização administrativa financiados no âmbito da PI 2.3. Assim sendo, é necessário garantir um grau de execução suficiente no âmbito da PI 2.3 para posteriormente avançar com a formação associada aos investimentos aprovados. Em paralelo e tendo em conta que no exercício de concentração dos apoios nas áreas que se vieram a revelar prioritárias no PO (reprogramação) esta PI 11.1 viu o seu valor programado reduzido, a AG considerou ser pertinente aguardar pela aprovação do processo de reprogramação antes de avançar com avisos neste domínio.

Tendo em conta as operações FSE aprovadas no Eixo (algumas cuja decisão já ocorreu em 2019) e os novos avisos de concurso em preparação (para as duas PI), considera a AG que estarão reunidas as condições para recuperar o atraso verificado, sendo expectável que sejam atingidas as metas de desempenho programadas para 2023.

No que se refere ao indicador de resultado "Instituições envolvidas nos projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados", o mesmo somava no final de 2018, duas instituições.

Tendo em conta a não existência ainda de aprovações no âmbito da PI 11.1, não há quantificação de

indicadores associados a essa prioridade.

Eixo prioritário	9 - Assistência Técnica

O presente Eixo tem como objetivo apoiar os projetos de Assistência Técnica ao Programa, tendo uma dotação FEDER associada de 12 M€.

Este Eixo tem como objetivo especifico "Assegurar as condições necessárias para a preparação, gestão, acompanhamento, execução, avaliação, monitorização e comunicação do Programa Operacional".

Pretende-se assim com este Eixo garantir as condições para o exercício eficaz e eficiente das competências da Autoridade de Gestão, no âmbito da implementação do Programa Operacional na região, sendo que as despesas a apoiar serão da responsabilidade da Autoridade de Gestão e Organismos Intermédios envolvidos na implementação do Programa.

Durante o ano de 2018, este Eixo foi alvo de reprogramação resultando num reforço de dotação de 2M€ FEDER. Este reforço foi justificado, tendo em conta o facto do montante de custos fixos associados ao funcionamento do Secretariado Técnico no âmbito das obrigações da AG, aliado à necessidade de garantir montantes de Assistência Técnica para os OI que colaboram com a AG, tornar o valor inicialmente atribuído para a Assistência Técnica do PO insuficiente para cobrir a totalidade do período de programação.

Até 31-12-2018 foram abertos, neste Eixo, três concursos para apresentação de candidaturas. Do primeiro concurso resultou a aprovação de 5 operações, uma da responsabilidade da Autoridade de Gestão e as restantes 4 da responsabilidade de Organismos Intermédios (IAPMEI, ANI, AICEP e TP-Turismo de Portugal). Do segundo concurso resultou a aprovação das operações dos Organismos Intermédios AMAL e FCT. No seguimento do terceiro concurso, aberto em 2018, encontrava-se no final do ano em análise uma operação da responsabilidade da ACSS (única candidatura submetida), mas cuja decisão já ocorreu em 2019.

Destas aprovações resultou até final de 2018, um investimento elegível aprovado de cerca de 7.720 mil€ e um FEDER associado de 6.457 mil€, com uma taxa de compromisso do Eixo a atingir os 53,8%. Estes valores aprovados incluem já reprogramações de 5 operações aprovadas (AG, TP, AMAL, AICEP e IAPMEI), com vista à atualização dos exercícios orçamentais anuais.

No que diz respeito à execução, este Eixo apresentava no final de 2018 um investimento elegível que rondava os 7.153 mil€, com um FEDER associado de 6.000 mil€ e ao que correspondia uma taxa de execução do Eixo de cerca de 50%. No final do ano encontravam-se pagos junto dos beneficiários cerca de 5.815 mil€ FEDER.

As tipologias de despesas financiadas estão associadas na sua maioria com custos com pessoal, apresentando-se também despesas com sistemas de informação e gastos com comunicação e

divulgação do programa. Os exercícios de avaliação até agora desenvolvidos, não sendo liderados por esta AG, não originaram custos no âmbito deste Eixo.

Relativamente às realizações previstas no Eixo, foi possível quantificar no final de 2018, uma média de dias de formação por ano/pessoa da estrutura de gestão de 3,33 dias (3,62 dias Homens e 5,43 dias Mulheres), ligeiramente abaixo da quantificada em 2017. No final do ano, o número de trabalhadores (considerando AG e OI) com salários cofinanciados pela estrutura de gestão chegava aos 45. Foram igualmente contabilizadas 114 Ações de Acompanhamento a projetos financiados.

11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspetiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

O princípio da não discriminação de género, mas também de raça, religião, idade, orientação sexual ou deficiência está consagrado na legislação nacional e, em consonância com o texto do Programa, será cumprido não apenas pela tomada de medidas de discriminação positiva, como também, e sobretudo, por medidas transversais que visam a eliminação de quaisquer ações que dificultem ou impossibilitem um tratamento igual de todos os tipos de beneficiários.

Ao nível das medidas transversais destacam-se:

- **No âmbito da Estratégia de Comunicação do PO vídeo promocional do Programa recorrendo à língua gestual (disponível no site PO), tornando a informação mais acessível e inclusiva;**

- **Em sede de análise e aprovação das operações, a AG aplica uma check list, tendo em vista garantir o cumprimento destes princípios;**

- **A maior representatividade de mulheres nos órgãos de direção, administração e de gestão e a maior igualdade salarial entre mulheres e homens, na entidade candidata são ponderadores para efeitos de desempate entre candidaturas, nalgumas tipologias;**

- **Em todas as tipologias FSE, a igualdade de oportunidades e de género é fator de avaliação do mérito das candidaturas, tendo sido pontuado em todas as candidaturas entradas.**

Como medidas específicas referem-se:

- **A existência de "Majoração Empreendedorismo jovem ou feminino", de 10 pp, no âmbito dos Sistemas de Incentivos – RE Competitividade e Internacionalização tendo, até 31-12-**

2018, foi aprovado 1 projeto com um investimento elegível de 441 mil €;

- **Está prevista, no âmbito da Rede Escolar de 1º ciclo (PI 10.5), a aprovação de operações cujo objetivo será terminar com o regime duplo nas escolas, permitindo que os alunos possam permanecer no estabelecimento escolar durante o horário do trabalho dos pais, o que contribuirá para a harmonização da vida familiar/profissional e para a promoção da igualdade (18 operações aprovadas com 2 M€ FEDER);**

- **Existência de 2 PI específicas – 8.4 e 9.3, bem como algumas tipologias no âmbito da PI 9.1 e da PI 9.4 nas quais se destaca, o programa "Escolhas" e apoio aos "Centros de Apoio à Integração de Migrantes – CNAIM", e o "MAVI". Foram abertos 2 AAC na PI 9.3 para apoio a "Instrumentos específicos de proteção das vitimas e de acompanhamento de agressores" com 2 candidaturas aprovadas com uma dotação de 0,2 M€, que irá permitir o apoio a cerca de 100 vitimas de violência doméstica. Ambas as candidaturas concluem em 2019, tendo até ao final de dezembro de 2018 sido validada despesa no montante de 0,037M€ (0,02M€ FSE), que permitiu apoiar 170 beneficiários diretos. No âmbito da Pi 8.4 prevê-se que o AAC da TO "Planos para a igualdade" abra em 2019, prevendo-se também para este ano a abertura de AAC para a outra tipologia integrante desta PI "Apoio à capacitação e constituição de empresas por mulheres". As 2 candidaturas aprovadas no âmbito das TO Escolhas e CNAIM, envolvem dotações de 1,2M€ (1M€ FSE) para apoio a 2.500 participantes e 0,64M€ (0,5M€ FSE) para 128.655 atendimentos, respetivamente, concluindo em 2018. Por fim refere-se à aprovação, em dezembro de 2018, de 2 candidaturas "MAVI", projeto piloto destinado à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, com uma dotação de 2,6M€ (2M€ FSE).**

11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

A prossecução do desenvolvimento sustentável tem sido um dos princípios base das políticas de desenvolvimento do país. A RCM sobre os pressupostos do AP reforça esta necessidade, sublinhando que "nos próximos anos, os fundos continuarão a ser mobilizados para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável.

O país dispõe de um quadro legislativo e institucional consistente em matéria de Ambiente, decorrente da transposição dum conjunto de normas ambientais da UE.

O Algarve integra há muito as questões associadas à sustentabilidade como um fator de competitividade da estratégia regional e de prioridade das políticas públicas na região. Para 14-20 os pressupostos do desenvolvimento sustentável continuam a ser assumidos como condição base e transversal para uma economia regional mais competitiva e solidária, sendo reforçada a aposta no uso eficiente dos recursos, no fomento do emprego e na inclusão social e numa economia com menor intensidade carbónica.

Importa assim assegurar condições efetivas para tornar a região energeticamente mais sustentável,

reduzir as emissões de gases com efeito estufa, criar alternativas ao modelo de mobilidade atual e uma maior racionalidade na estruturação urbana, a par da proteção dos ecossistemas e da valorização dos recursos naturais. O percurso para uma economia mais verde tem que ser acompanhado pelo investimento no conhecimento e na tecnologia que permitirá também gerar novas oportunidades de emprego.

O desenvolvimento sustentável é também considerado no quadro global de governança e na própria gestão do PO, desde logo pela respetiva Avaliação Ambiental Estratégica.

De referir também, como mais valia na implementação do PO, a participação de um representante da CPADA, indicado pelo CES, no seio da CA do PO.

No âmbito das operações, a AG está igualmente a implementar, na fase de aprovação e acompanhamento das operações (sempre que aplicável), uma check list tendo em vista garantir o cumprimento da legislação e regras ambientais.

De referir que, ao nível das diferentes PI e aprovação de operações, existem medidas concretas que contribuem para cumprimento dos princípios subjacentes ao desenvolvimento sustentável, destacando-se:

- a existência de "Majoração Sustentabilidade", de 10 pp, no âmbito dos SI – RE Competitividade e Internacionalização (Eixo 2), aplicada já a 21 projetos aprovados, com um investimento associado de cerca de 51M€.

- a aprovação até 31/12/2018 de 9 operações com impactos positivos na proteção do Ambiente, na redução de CO2, através da reabilitação de espaços públicos que promovem a redução de circulação automóvel e a utilização de modos suaves (PI 6.5 – Eixo 4), no montante elegível de 3,5 M€;

- a aprovação de operações com impactos positivos na sensibilização e conservação da Biodiversidade, e/ou prevenção de riscos associados ao Litoral (PI 6.3) - 12 operações e na melhoria da qualidade do ar (PI 6.5) - 1 operação;

- a aprovação no âmbito da PI 4.5 (Eixo 3), de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS – 3 subregiões) que visa essencialmente promover a utilização de modos suaves e a redução de CO2, no montante elegível de 14 M€ de investimento e 7 M€ FEDER.

11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	Montante do apoio que se destina ao cumprimento dos objetivos em matéria de alterações climáticas (EUR)	Parcela da dotação total para o programa operacional (%)

2	20.277.289,70	23,66%
3	1.212.788,20	6,41%
4	2.589.880,50	8,93%
Total	**24.079.958,40**	**7,56%**

O Algarve pretende assumir-se como sustentável contribuindo ativamente para a redução de consumos baseados em combustíveis fosseis e para a redução de CO2 responsáveis pelas alterações climáticas.

Torna-se fundamental combinar esforços para estimular a redução de emissões através de um uso mais eficiente dos recursos, procurando a racionalização dos modelos de consumo, a mudança de comportamentos dos agentes económicos, dos agentes públicos e dos cidadãos, procurando hábitos de vida e de mobilidade menos consumidores de carbono.

De acordo com o resultado da combinação das categorias de intervenção e dados financeiros em anexo ao relatório, verifica-se que o contributo do PO em matéria de alterações climáticas ronda os 7,56% com um apoio associado de aproximadamente 24 M€.

Até 31-12-2018 contribuíram para alcançar o compromisso assumido pelo PO nesta matéria os eixos:

- **Eixo 2 - Aprovação de 14 operações no âmbito dos sistemas de incentivos "Inovação Produtiva" e ligadas maioritariamente à área do turismo (com FEDER de 20,3 M€), que contribuem para o domínio de intervenção 68 "Eficiência energética e projetos de demonstração nas PME e medidas de apoio".**

O domínio 68 tem uma contribuição de 100% para o compromisso assumido em matéria de alterações climáticas, fazendo com que o contributo do Eixo para esta temática, em CTE, seja de cerca de 33,8M €.

- **Eixo 3 – Aprovação de apoio para 7 operações, incluindo o Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável, que se desdobra no caso do Algarve em 3 Planos para os 3 espaços sub-regionais (Sotavento, Algarve Central e Barlavento). Estes Planos procuram contribuir para a organização das acessibilidades e gestão da mobilidade e logística com vista à promoção de um ambiente urbano com baixa emissão de carbono.**

Este Eixo contribui com um Custo Total Elegível no montante de cerca de 1,7M €, tendo em conta as operações aprovadas. Cinco dessas operações contribuem para o domínio 13 "Renovação de Infraestruturas publicas no plano da Eficiência Energética" e 1 operação para o domínio 43 (promoção de Transporte urbanos limpos). De destacar ainda 1 operação, no valor de 457 mil€, aprovada no âmbito das "ciclovias e vias pedonais", domínio 90.

- **Eixo 4 – com a aprovação de 12 operações:**

- **11 operações no domínio de intervenção 90 "ciclovias e vias pedonais". Estas operações contribuem para o desenvolvimento e melhoria da estrutura ecológica urbana através do acréscimo de espaços verdes e redução de circulação de veículos motorizados.**

- **1 operação no domínio de intervenção 83 "Medidas relativas à qualidade do ar". Esta operação em conjugação com ações associadas à melhoria da qualidade do ar, permitirão assegurar a efetivação dos programas de medição e as medidas de gestão, de acordo com os requisitos legais, assim como melhorar os sistemas de informação e de divulgação ao público e às instituições relevantes na matéria, estando alinhada com as medidas preconizadas na Estratégia Nacional para o Ar.**

- **Este Eixo contribui com um CTE no montante de cerca de 3,3 M€, tendo em conta as operações aprovadas.**

Da análise efetuada constata-se que o programa se vai aproximando dos valores indicativos de apoio programados (cerca de 40,5 M€ correspondendo a uma parcela da dotação total do PO de 12,73%). Como referido, verifica-se, no entanto, algum atraso em relação à implementação do Eixo 3 que corresponde ao OT4, sendo que se prevê que logo que recuperado este atraso, será resolvida a questão do atual desvio.

11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa

No seguimento do envolvimento dos parceiros institucionais, económicos e sociais no processo de Programação do PO, também estes parceiros têm vindo a ter um papel relevante no âmbito da execução e monitorização do PO.

De destacar a Comissão de Acompanhamento (CA) do PO, composta por representantes da Associação Nacional de Municípios, dos parceiros económicos e sociais, das organizações relevantes da economia social e instituições de ensino superior, das entidades mais relevantes para o PO, da sociedade civil, incluindo o setor ambiental e as associações empresariais regionais.

Face às competências da CA, estes parceiros participaram no processo de aprovação/revisão de Critérios de Seleção a aplicar às operações, aprovação do Relatório Anual 2017, revisão do Plano de Avaliação do PO e na monitorização do progresso do PO durante 2018. Estes parceiros apreciaram e aprovaram ainda em 2018 a proposta de reprogramação do PO regional

Para além da participação dos agentes regionais mais representativos na CA há que realçar a colaboração com a Associação de Municípios do Algarve (AMAL). A AMAL foi consultada com regularidade sobre o processo de programação e implementação do PO, quer nos processos de negociação, quer no âmbito da contratualização, enquanto Organismo Intermédio (OI) do PO.

De referir também a parceria existente com os restantes OI contratualizados: TP, IAPMEI, ANI, FCT, AICEP, ACSS, ISS, INR, EMPIS e ANQEP. No que diz respeito aos OI e com vista à

articulação de procedimentos e desenvolvimento de trabalhos, foram realizadas reuniões no âmbito das redes existentes.

Destaca-se neste contexto a existência das Redes de Articulação Funcional, criadas no âmbito do PT2020 e nas quais a AG tem garantido a sua participação.

No âmbito das parcerias importa ainda fazer referência ao papel do Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais (OADR). Durante o ano de 2018 e decorrente das suas atividades, foi consolidado o mecanismo de governança da RIS3 Algarve, com a constituição das restantes plataformas de inovação (Grupos Temáticos) previstas.

Ainda no âmbito do trabalho e envolvimento de parceiros, em 2018 o OADR coordenou um conjunto de 6 auscultações da Região envolvendo (Associações/Cooperativas, Entidades do SCTN, Empresas, cidadãos a título individual, administração Local, Regional e Central) num total de 213 entidades em 360 participações, tendo em vista o balanço da atual estratégia e a preparação da abordagem regional para 2030.

De acordo com o exposto, na fase de implementação do PO, destaca-se ainda particularmente o contributo dos seguintes parceiros:

- **AMAL nas PI contratualizadas (4.5,8.9,9.7,10.5) e em especial na elaboração das Estratégias/Planos (PAMUS–PI4.5 e PADRE–PI8.9) e na colaboração para a execução dos Mapeamentos nas áreas da Cultura, Educação, Saúde e Infra. Sociais.**

- **GAL/ADL nas Estratégias DLBC Rurais, Urbanas e Costeiras (PI9.6 e 9.10), na colaboração na fase de elaboração do PADRE e na liderança de ações multimunicipais do PADRE (PI8.9).**

Finalmente de referir que no âmbito dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, enquadrados na PI 9.1 e 10.1 - que têm como objetivo a melhoria da qualidade da aprendizagem, do sucesso educativo, o combate ao abandono escolar, a criação de condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa - a articulação das escolas, ou agrupamentos, com os parceiros dos territórios em que se incluem, assume uma importância fundamental.

12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações

A avaliação no Portugal 2020 encontra o seu referencial de orientação e planeamento no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e no Plano de Avaliação do PO CRESC ALGARVE 2020 (PA ALGARVE 2020), em linha com as disposições do Regulamento Comunitário e da Legislação Nacional.

De forma a garantir a adaptação ao ritmo de implementação dos Programas e a necessidades emergentes, o PGA PT2020 e o PA ALGARVE 2020 são sujeitos a uma revisão anual. Este processo de revisão é articulado, de acordo com o modelo de governação do Portugal 2020, no seio da Rede de Monitorização e Avaliação (RM&A), participada pelas Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais e pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, que a coordena. A versão estabilizada da revisão do PGA PT2020 e o PA ALGARVE 2020 é submetida à apreciação e aprovação da Comissão Ministerial de Coordenação do Portugal 2020 e da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Algarve, respetivamente.

Nesse âmbito, foram no final de 2018 introduzidas algumas alterações ao PGA PT2020 (cuja versão revista foi aprovada por deliberação da CIC em 28 de dezembro de 2018) e no PA ALGARVE 2020, que viria a ser submetida à respetiva Comissão de Acompanhamento já em 2019. As alterações efetuadas traduzem fundamentalmente a revisão da calendarização das avaliações previstas (que consistiu sobretudo no adiamento de algumas avaliações, justificada pelo ajustamento necessário do calendário destas ao ritmo registado na implementação das intervenções do PT2020 objeto de avaliação).

O PGA PT2020, na versão revista, prevê a realização de 44 avaliações, incluindo avaliações temáticas, de Programa, territoriais e globais. O Programa Operacional Regional do Algarve participa em 25 dessas avaliações, mais a Avaliação intercalar, cujo lançamento está previsto para o 2.º semestre de 2019, sendo esta da responsabilidade deste Programa Operacional.

Em 2018 realizaram-se três reuniões da RM&A. No que à avaliação diz respeito, a agenda dessas reuniões foi preenchida pela discussão do ponto de situação da implementação do PGA PT2020/Planos de Avaliação dos PO, pela realização do balanço dessa implementação, pela reflexão sobre a preparação das avaliações intercalares dos PO e pela revisão do PGA PT2020.

O quadro metodológico que se tem tentado desenvolver, quer na aplicação de métodos de avaliação baseada na teoria e contrafactuais, quer no papel da reconstrução e consensualização da teoria de mudança, se por um lado se tem refletido na qualidade do processo avaliativo, por outro lado tem trazido uma maior exigência no investimento realizado pelas equipas de avaliação e pelas entidades contratantes (que se reflete no aumento das necessidades de informação e na duração da execução das avaliações).

O ponto de situação da implementação do PA ALGARVE 2020, no final de 2018, é:

- Duas avaliações concluídas em 2018 (às quais se acresce as quatro avaliações ex ante dos

Instrumentos financeiros realizadas em 2015), já apresentadas no ponto 4.1 (Transferência do conhecimento e desempenho das empresas)

· Sete avaliações em curso: Sistemas de incentivos, RIS3, Custos Simplificados, Abordagem Territorial, CLDS, Promoção do sucesso educativo e empregabilidade dos jovens e Medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono. A estas acresce a avaliação da modernização e capacitação da Administração Pública, cujo concurso foi já lançado em 2019.

O ritmo de implementação do PGA PT2020 não é uniforme entre Programas, espelhando a natureza e âmbito das avaliações em curso e o ritmo de implementação das respetivas intervenções.

Em todo o caso, o conjunto das avaliações já no terreno apresenta uma significativa amplitude temática e de programas: todos os PO são abrangidos por pelo menos uma das avaliações em curso, estando o Programa Regional do Algarve coberto por 10 avaliações.

Em termos temáticos, a abrangência das avaliações concluídas e em curso cobre a maioria dos objetivos específicos no âmbito dos Objetivos Temáticos (OT) que, no seu conjunto, representam cerca de três quartos da execução dos Fundos da Política de Coesão em 31 de dezembro de 2018 (OT 10, 3, 1 e 8).

Em seguida apresenta-se uma ficha para cada avaliação em curso. Na designação das avaliações é mencionado o método utilizado: Avaliação Baseado na Teoria (ABT) ou Avaliação Contrafactual (ACF).

Por limitação do registo em SFC, nas fichas de avaliação abaixo apresentadas apenas se incluem o Fundo e os OT mobilizados pelo PO, ainda que algumas das avaliações tenham uma abrangência temática mais ampla, devidamente sinalizada na caixa “Tópico”.

Estatuto	Nome	Fundo	Ano de conclusão da avaliação	Tipo de avaliação	Objetivo temático	Tópico	Constatações (em caso de execução já concluída)	Acompanhamento (em caso de execução já concluída)
Previsto	Avaliação da aplicação de custos simplificados – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO ISE, PO SEUR, PO Regionais e PDR do Continente e das Regiões Autónomas; Tipo/Período de incidência: Processo/QREN e PT2020	FEDER FSE	2019	Processo	01 08 09 10	Parte das PI: FSE: PI 8.1 (Estágios adultos, jovens, pessoas com deficiência e PEPAL), 9.1 (CEI e CEI+), 10.1 (CEF), 10.3 (Cursos aprendizagem, CQEP/Centros Qualifica), 10.4 (Cursos Profissionais) FEDER: PI 1.2 (SI I&DT), 1.1 (SAICT), 1.2, 3.1, 3.2 e 3.3 (SIAC - Transf. conhec., Promoção do espírito empresarial, Intern. e Qualif.); AT FEADER: Parte do Eixo 1 a 5		
Executado	Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO Regionais do Continente e PDR; Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN	FEDER FSE	2018	Impacto	01 03 10	PI 1.1 SAICT PI 1.2 SIAC (Transf. conhecimento, Redes) Infraestrutura Tecnológica Parque Ciência e Tecnologia SI I&DT SI Inovação: Inov. Produtiva	Os resultados da avaliação apontam para um ***bom alinhamento dos instrumentos com os objetivos de política e com a capacidade de resposta* às falhas nos sistemas de inovação**. Identificaram-se, contudo, falhas pontuais de cobertura dos apoios, nomeadamente nas atividades (e financiamento de base) das	Foi realizado um seminário de divulgação das conclusões já em janeiro de 2019 em Lisboa. Foi dado início ao processo de follow-up de acordo com o previsto no documento complementar ao PGA PT2020 – Orientações para

						Parte das PI: PI 3.1 SI Inovação: Empreeendedorismo, Vale SIAC: Promoção espírito empresarial Acolhimento Empresarial PI 3.2 SI PME: Individual, Conjunto, Vale Internacionalização SIAC: Internacionalização PI 3.3 SI Inovação: Inovação produtiva PME SIAC: Qualificação Acolhimento Empresarial SI PME: Individual, Conjunto, Vale Inovação PI 10.2 Bolsas Doutoramento Empresas	infraestruturas tecnológicas e de interface científica. A avaliação destaca os **resultados dos instrumentos orientados para a dinamização da produção científica e de conhecimento potencialmente valorizável**, incluindo a produção em rede com participação e reconhecimento internacional, maioritariamente pelas entidades não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (SI&I) . Destaca-se também, nos projetos promovidos pelas empresas apoiadas através dos SI, a elevada incorporação de conhecimento ou tecnologia de base nacional, em muitos casos resultante de **utilização sequencial de apoios** –A análise de redes relacionais e os estudos de caso revelam a valia dos projetos de natureza coletiva de I&DT, cujo sucesso é indutora de um *fluxo de recursos humanos altamente qualificados das entidades científicas e tecnológicas para as empresas*, de *novos projetos de I&D* e de *dinâmicas de empreendedorismo qualificado*. A avaliação considera, assim,	o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.

							que "*os projetos apoiados por fundos estruturais no período QREN* ***permitiram reforçar as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento ao longo de todo o ciclo de inovação****, contribuindo para densificar redes relacionais entre os seus atores*".	
Previsto	Avaliação do impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) – Entidade responsável: PO ISE; Programas envolvidos: PO PH (QREN), PO ISE, PO Lisboa e PO Algarve; Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN	FSE	2019	Impacto	09	PI 9.1 (parcial): Intervenções integradas em territórios vulneráveis: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) (Tipologia 6.13, 8.6.13 e 9.6.13 do POCH/QREN)		
Previsto	Avaliação da implementação das medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono – Entidade responsável: PO SEUR; Programas envolvidos: PO SEUR, PO Regionais do Continente e das Regiões Autónomas; Tipo/Período de incidência: Processo e Impacto (ABT)/PT2020	FEDER	2019	Misto	04	PI 4.1 Produção e distribuição de fontes de energia renováveis PI 4.2 (sem operações aprovadas) PI 4.3 Eficiência Energética na AP Central, Sensibilização, Eficiência Energética na AP Regional e Local,		

						Habitação Social, Habitação (particulares)- Instrumento Financeiro, Habitação (particulares) - Campanhas sensibilização) PI 4.5 Planos de mobilidade urbana - planeamento, Planos de mobilidade urbana - investimentos, Mobilidade elétrica, Eficiência Energética nos transportes públicos		
Previsto	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens – Entidade responsável: PO CH; Programas envolvidos: PO CH, PO Regionais do Continente e das Regiões Autónomas; Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF e ABT)/PT2020	FSE	2020	Impacto	10	PI 10.1: Redução abandono escolar: Cursos Vocacionais, CEF, Ensino artístico, PROFIJ, TEIP, PIEF, Mais Sucesso e Planos integrados e inovadores combate insucesso escolar Qualidade sistemas ensino e formação: Form. Contínua Docentes e outros Agentes, SPO (Serv. Psicologia Orientação), Qual. e eficiência do sistema educação e formação para promoção sucesso		

						escolar/PNSE PI 10.3 (parcial): ALV: Cursos de aprendizagem PI 10.4: Ensino profissional jovens: Cursos profis. e CET		
Previsto	Avaliação do contributo dos FEEI para a modernização e capacitação da administração pública – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente e das Regiões Autónomas, exceto Lisboa; Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN e Processo/PT2020	FEDER FSE	2020	Misto	02 11	PI 2.3 (parcial): Promoção das TIC na administração e serviços públicos Modernização da AP através das TIC (FEDER) Implementação de novos modelos integrados de atendimento descentralizado na AP PI 11.1: Capacitação e modernização das administrações e dos		

						serviços públicos Capacitação Administração Pública (FSE) Formação dos trabalhadores da AP Formação Profissional da Administração Pública		
Previsto	Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO ISE, PO Regionais e PDR do Continente e das Regiões Autónomas e PO MAR; Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020	FEDER	2019	Processo	01 03 08 10	Parte das PI: 1.1 total: SAICT 1.2 SI/ID&T, SI inov., SIAC, Infra. Tecnol. 3.1 SI Inov.: Empreend., IF: Instr. Fin., SIAC Prom. Espírito Empres. 3.2 SI Intern. PME, IF, SIAC/Qualif. 3.3 SI Qualif. PME, SI Inov., IF, SI Qualif. PME, SIAC/Qualif. 8.1 Ap. Contratação.		

						8.3 Ap. Empreend. 8.5 Form. ativos/Form. modular, Contratação Rec. Altam. Qual., Form. SI 8.8 Empreend. 9.6 EDLBC 9.10 total: EDLBC 10.2 TeSP, From. Avanç. 10.3 Qualif. de adult. 10.4 total: Curs.Prof.+CET 10.5 Equip. ens.sup.		
Previsto	Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020 – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020	FEDER FSE	2019	Processo	01 03 08	Parte das PI: PI 1.2 SI I&DT (PII, I&DT Empresarial, Demonstradores, Mobilizadores, Núcleos Internacionalização,		

						Regime Contratual, Vale) SI Inovação (Inovação Produtiva Não PME) PI 3.1 SI Inovação (Empreendedorismo - Individual / regime contratual, Vale) PI 3.2 SI PME (Individual, Conjunto, Vale Internacionalização) PI 3.3 SI Inovação (Inovação produtiva - PME / Regime Contratual) SI PME (Individual, Conjunto, Vale Inovação) PI 8.5 SI PME (RH altamente		

						qualificados) Formação-Ação PME		
Previsto	Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO ISE, PO SEUR, PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020	FEDER FSE	2019	Processo	02 03 04 06 08 09 10	Políticas Integradas de Base Territorial: PDCT (parte das PI 2.3, 4.3, 6.3, 8.3, 8.8, 9.1, 9.4, 9.7; PEDU (parte das PI 4.5, 6.5, 9.8); Centros Urbanos Complementares (parte das 4.5, 6.5, 9.8); DLBC (parte das 9.6, 9.10); PROVERE/PADRE (8.9) Políticas Territorializadas: parte da PI 10.1 (TEIP); parte da PI 9.1 (CLDS e Escolhas); parte da 1.2 (Clusters) Medidas de diferenciação positiva dos territórios de baixa densidade		
Executado	Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF)/QREN	FEDER	2018	Impacto	01 03	PI 1.2 (parcial) SI I&DT (PII, I&DT Empresarial, Demonstradores, Mobilizadores, Núcleos, Internacionalização,	Os Sistemas de Incentivos do QREN tiveram um **impacto positivo no desempenho das empresas apoiadas** ao nível do **investimento** (nomeadamente em capital fixo), da **qualificação de recursos humanos**, da	Foi realizado já em janeiro de 2019 em Lisboa um seminário de divulgação das conclusões. Foi dado início ao processo de follow-up de acordo com

						Regime Contratual, Vale) SI Inovação (Inovação Produtiva Não PME / Regime Contratual) PI 3.1 (parcial) SI Inovação (Empreendedorismo - Individual / regime contratual, Vale) PI 3.2 (parcial) SI PME (Individual, Conjunto, Vale Internacionalização) PI 3.3 (parcial) SI Inovação (Inovação produtiva - PME / Regime Contratual) SI PME (Individual, Conjunto, Vale Inovação)	**inovação**, da **competitividade e** da **internacionalização das empresas**. Esses **impactos tendem a perdurar no tempo**, ou até a acentuar-se, para além da duração do apoio. Estes resultados confirmam, em termos globais, a eficácia dos SI QREN, *que* ***desempenharam um papel globalmente positivo***. São igualmente observados, para o conjunto dos SI QREN, impactos em dimensões não diretamente visadas, como sejam a **distribuição de rendimentos** e a **qualidade do emprego**. **O SI Inovação, caracterizado por projetos de maior dimensão média, tende a produzir impactos superiores na maioria das variáveis**, mesmo quando relativizados em função da situação inicial das empresas nas variáveis sobre as quais os impactos são medidos. Distingue-se também por produzir impactos positivos que não são detetados noutros SI, como por exemplo sobre a produtividade. **O SI QPME destaca-se, face ao SI Inovação e ao conjunto SIQREN, os impactos sobre as exportações e respetiva**	o previsto no documento complementar ao PGA PT2020 – Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.

							diversificação geográfica, sobre a probabilidade de registo de marcas e sobre algumas variáveis de situação financeira e rácios de rentabilidade das empresas. Adicionalmente, o **SI QPME** apresenta um custo-eficácia mais favorável na generalidade das variáveis analisadas, ou seja*, exige menos montante de incentivo para obter um impacto equivalente*".	

12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação

No ano de 2018, a implementação da Estratégia de Comunicação do POR CRESC Algarve 2020, para além do acompanhamento dos projetos em curso, passou pela intensificação do apoio aos promotores, esclarecendo dúvidas e respondendo às questões solicitadas presencialmente, por via telefónica e por correio eletrónico.

Nesse contexto, apoiou e participou em diversos eventos e publicações de impacto na região, os quais estiveram relacionados com a ação e o papel desempenhado pelos fundos estruturais.

No âmbito da Rede de Comunicação do PT 2020, para além de uma avaliação mensal efetuada por uma entidade externa, em 2018 foi efetuada uma avaliação anual do desempenho do programa em termos de comunicação, que permitiu quantificar 592 notícias e publicações nas redes sociais referentes ao PO, as quais atingiram 49% do público-alvo, obtendo uma taxa da favorabilidade próxima do máximo possível: 4,8 (0-5).

Regionalmente, monitorizou-se a presença do Algarve 2020 nos órgãos de comunicação social, sendo recolhida informação num total de 12 meios de imprensa nacional, local e regional e 112 sítios informativos e redes sociais mais relevantes, sendo que a informação recolhida foi partilhada publicamente no sítio da Internet e disponibilizada internamente através de correio eletrónico.

Realizaram-se ações de sensibilização, de notoriedade e de divulgação, como sejam, conferências de imprensa, notas de agenda e de imprensa, briefings ou dossiers. Estamos presentes nas redes sociais (Twitter e Facebook), tendo-se registado em 2018, 700 publicações sobre o Algarve 2020 e temas europeus no Twitter e cerca de 400 publicações na página de Facebook.

Organizou-se, promoveu-se e comunicaram-se diversos eventos públicos com a marca CRESC Algarve 2020, diretamente ou em estreita articulação com promotores externos. Ao longo do ano de 2018, para além da gestão diária das várias plataformas, foram produzidas pela unidade responsável pela Comunicação do PO, 94 notas de imprensa e 8 vídeos (disponíveis no Youtube e Facebook Algarve 2020), foi efetuada a divulgação e cobertura mediática dos eventos e assegurado o atendimento permanente aos órgãos de comunicação social.

Em 2018, foram efetuadas diversas ações de publicidade institucional, nomeadamente a publicitação de ações dinamizadas e dos projetos aprovados pelo Algarve 2020, em conformidade com o estabelecido no Decreto-Lei nº 137/2014 de 12/9. Realizou-se a aquisição onerosa de espaços publicitários, com o objetivo de garantir a divulgação junto de uma pluralidade de destinatários, nomeadamente entidades públicas da administração central, local, associações públicas e privadas e empresas.

Em termos globais, regista-se uma evolução positiva dos vários indicadores de desempenho dos fundos, da informação disponibilizada (quer quantitativa quer qualitativamente), da perceção dos cidadãos e da notoriedade e reconhecimento do Portugal 2020, conforme ficou patente no estudo acima mencionado.

Ainda, no contexto da Rede de Comunicação do PT 2020, para além do Evento Anual Conjunto e das reuniões de coordenação estratégica, realizaram-se diversas iniciativas locais de divulgação do IFRRU 2020 e da iniciativa Portugal Inovação Social, por exemplo, de modo a ser percecionado no terreno as dificuldades sentidas e apoiar no esclarecimento direto aos interessados.

Indicadores de Comunicação

N.º de notícias publicadas: clipping – 592

Índice de favorabilidade das notícias – 4,8

N.º de notas de imprensa/ informativas - 54

Anúncios de divulgação/ promoção - 42

N.º de visitantes ao website CRESC ALGARVE 2020 – 85.326

N.º de destinatários das newsletters/ mailling – 1.403

N.º de seguidores no facebook.com – 1.966

N.º de participantes nos eventos (e.g. seminários, conferências, worshops, etc.) – 3.900

13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013) (PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017) OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional

Na primeira metade do Programa, foram abertos concursos relacionados com Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial denominadas "Estratégias", em várias áreas. Especificamente dos instrumentos territoriais questionados neste ponto apenas se aplica ao Algarve os seguintes:

- **DLBC – Desenvolvimento Local de Base Territorial (9M€). Parceiros: GAL/ADL; Municípios; entidades do setor social (montantes disponíveis nas respetivas PI – pós reprogramação).**

Estas Estratégias foram elaboradas em 2015.

À medida que as Estratégias foram sendo aprovadas foram abertos em contínuo os concursos para o apoio às operações previstas nos Planos os quais se mantêm abertos, até à completa submissão das operações.

Nas DLBC encontram-se aprovadas 9 EDL (3,8 M€ FEDER e de 4,7 M€ FSE). Os GAL lançaram até 31/12/2018 26 avisos no âmbito do SI2E (PI 9.6 e 9.10), com 3,6M€/FSE e 2,6M€/FEDER. Candidataram-se 204 projetos, 75 tiveram decisão favorável e 77 desfavorável, os restantes encontram-se em análise. Estão a ser apoiadas 40 empresas, estima-se a criação de 71 postos de trabalho financiados pelo FSE.

Tendo por base a autoavaliação efetuada pelos GAL, podemos concluir que o processo está em bom ritmo de operacionalização, mas encontrou dificuldades de arranque, que devem ser tidas em conta num novo ciclo de programação. Nomeadamente:

- **Dificuldade no arranque do instrumento Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego, nomeadamente na disponibilização da legislação enquadradora e na definição dos modelos de aviso de abertura de concurso;**
- **Desajustamento das tipologias de elegibilidade do FSE, quer em termos do contexto atual do mercado de trabalho, quer em relação à dotação FSE aprovada e contratada, o que aumenta o risco em termos dos indicadores;**

Face ao exposto, as AG em articulação com a coordenação do PT2020 estão a preparar uma reorganização dos sistemas de apoio ao empreendedorismo, com o objetivo de colmatar as lacunas anteriormente identificadas.

14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.

Tendo em vista garantir e/ou reforçar a capacitação da Autoridade de Gestão, bem como dos beneficiários do PO, têm vindo a ser dinamizadas algumas ações que se destacam:

- Foi garantida a participação dos recursos humanos da AG nas reuniões das Redes de Articulação Funcional do PT2020: Rede de Comunicação, Rede de Monitorização e Avaliação, Rede das Dinâmicas Regionais, Rede de Sistemas de Incentivos, Rede de Sistema de Apoio I&D&I, Rede da Educação e Qualificação;

- Foi fomentada a participação dos recursos humanos da AG em Seminários/Workshops e Ações de Formação com vista ao reforço da capacidade de gestão (ações da responsabilidade da AG, AD&C ou outras entidades com competências nestas temáticas), nomeadamente em áreas como Sistemas de Informação, Contabilidade, Risco de Fraude e Corrupção, Custos Simplificados, entre outras;

- Realizaram-se ações de sensibilização/ informação para os beneficiários e potenciais beneficiários, sobre os diferentes domínios do PO e da RIS3 Algarve;

- Realizaram-se ações de sensibilização/ informação para os beneficiários e potenciais beneficiários sobre Comunicação e Regras de Publicitação dos apoios;

- Têm vindo a ser produzidas Orientações de Gestão por parte da AG, tendo em vista o esclarecimento, bem como a emissão de orientações em diferentes domínios, com disponibilização das mesmas no site da AG;

- Foi garantida a dinamização da presença do Programa nas Redes Sociais, procurando atingir o maior publico possível, quer no que diz respeito a beneficiários e potenciais beneficiários, quer no que que diz respeito à divulgação de resultados junto da população em geral;

Em paralelo e tendo em vista a simplificação junto dos beneficiários e melhoria da eficácia e eficiência do processo associado à implementação dos FEEI, será de referir também a aposta feita no Sistema de Informação PT2020, concebido e desenvolvido na perspetiva do promotor das operações, integrado na iniciativa eCohesion, favorecendo a simplificação de formulários e de processos e a facilidade de acesso.

Será de destacar o Balcão 2020, enquanto funcionalidade daquele Sistema e que constitui, na perspetiva do promotor, o único ponto de acesso, nomeadamente, para apresentação de candidaturas e pedidos de pagamento, independentemente do PO ou do Fundo, sendo a interface de relação entre todos os PO e as entidades beneficiárias.

Este Sistema assegura igualmente a partilha de dados e informação sobre os beneficiários, previamente autorizada por estes, o que dispensa a repetição de registos em diferentes sistemas e PO.

Nesta matéria destacam-se assim as melhorias ao nível do aperfeiçoamento dos sistemas numa

lógica de eficácia e eficiência, com aposta na desmaterialização de processos, normalização de formulários (sempre que possível) e melhoria nos mecanismos de autenticação dos beneficiários, com aumento dos níveis de segurança na sua acreditação.

Todas estas melhorias têm implicado um esforço significativo por parte das AG e AD&C, sendo este um processo exigente e contínuo. Neste contexto foi garantida a participação dos recursos humanos da AG nas reuniões dos grupos de trabalho dos Sistemas de Informação, dinamizadas pela AD&C.

14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.

Nesta matéria, não tendo sido apoiadas pelo PO ações inter-regionais ou transnacionais pode, no entanto, destacar-se o trabalho efetivado no âmbito da Cooperação Transfronteiriça Portugal Espanha, apoiado no âmbito do PO INTERREG V-A 2014-2020, do qual a CCDRAlgarve tem a gestão regional da Área de Cooperação Alentejo-Algarve-Andaluzia.

Até final de 2018 foram abertas duas Convocatórias neste Programa, que permitiram a aprovação de 31 projetos com parceria Algarve, aos quais estão associados 73 beneficiários da região, com um montante FEDER de cerca de 15,5M€. Os Eixos 1 e 2, destinados a acolher projetos no âmbito da Investigação e Desenvolvimento de Novas Tecnologias ligadas às empresas, registaram um maior número de ações inovadoras em áreas como a *produção de biomassa de espécies de microalgas para o desenvolvimento de bioprodutos de biomedicina e cosmética*, *a internacionalização, competitividade e inovação das pequenas e médias empresas transfronteiriças*, *o transporte urbano elétrico*, *a economia circular*, entre outras.

Importa ainda salientar a importância dos projetos estratégicos aprovados em meados de dezembro último, convergentes com preocupações manifestamente transversais aos três territórios:

- *a colaboração perante situações de emergência, principalmente no campo dos incêndios florestais* (que originou o projeto CILIFO);

- *o fomento do eixo logístico do Atlântico Sul* (com a criação da operação CIU3A);

- *a valorização dos laços culturais e históricos comuns como verdadeiras oportunidades para o reforço da competitividade da Eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia (EUROAAA)*, que originou o projeto MAGALLANES das Indústrias Criativas e Culturais. A pertinência destes projetos encontra-se consubstanciada na Declaração do Conselho da EUROAAA sobre o as Iniciativas Transfronteiriças para o Desenvolvimento Territorial, assinada a 29 de maio de 2018.

14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1303/2013, artigo 27.º, n.º 3, «Conteúdo dos programas», artigo 96.º, n.º 3, alínea e), «Conteúdo, adoção e alteração dos programas operacionais do objetivo de

Investimento no Crescimento e no Emprego», artigo 111.º, n.º 3, artigo 111.º, n.º 4, alínea d), «Relatórios de execução do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego», e o anexo I, secção 7.3, «Contribuição dos programas principais para estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas», o presente programa contribui para estratégias macrorregionais e/ou para as estratégias relativas às bacias marítimas:

O Programa Operacional do Algarve apoiou, até 31-12-2018, 129 operações que se consideram estar alinhadas com a Estratégia do Atlântico (EA). Estas operações representam um investimento total próximo dos 134 milhões de euros, a que corresponde um investimento elegível de 87,1M€ e uma comparticipação comunitária de 49,5M€, maioritariamente através do FEDER.

Em 2018 contabilizam-se 59 operações contratadas que contribuem para as prioridades definidas para a bacia do Atlântico, representando 37,3M€ de investimento total e 27,3M€ de investimento elegível, tendo sido comparticipadas com cerca de 13.261.034 euros de fundos comunitários, maioritariamente com origem no FEDER.

Deste conjunto de operações, 29 estão alinhadas com a Prioridade 1 e com o objetivo específico 1.1 do Plano de Ação da EA, originando um investimento total a rondar 15,7M€ que teve uma contrapartida comunitária de cerca de 5,5M€.

Como exemplo refiram-se as operações contratadas com o Centro de Ciências de Mar do Algarve, no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Projetos de IC&DT, com a Sparos Lda, através do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - Projetos de I&DT Empresas e do SI Qualificação e internacionalização das PME - Projeto individual e, ainda, dos apoios contratados com a Sun Concept Lta, via Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - Projetos de I&DT Empresas e Sistema de Incentivos à Inovação empresarial e empreendedorismo - Inovação Produtiva PME.

As restantes 20 operações contribuem para a Prioridade 4 da EA, objetivo específico 4.2, representando um investimento total de cerca de 21,6M€ e apoio comunitário de 7,7M€.

Uma vez mais, constata-se a preponderância, em termos de volume de investimento, das operações ligadas ao turismo costeiro (CAE 55), traduzindo, naturalmente, as especificidades da economia regional. Efetivamente, estas operações representam 75% do investimento total, 70% do investimento elegível e 68% do fundo comunitário aprovado no conjunto das operações contratadas em 2018 e que contribuem para a EA.

- ☐ Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR)
- ☐ Estratégia da UE para a Região do Danúbio (EUSDR)
- ☐ Estratégia da UE para a Região Adriática e Jónica (EUSAIR)
- ☐ Estratégia da UE para a Região dos Alpes (EUSALP)
- ☑ Estratégia Marítima na Região Atlântica (ATLSBS)

Prioridades e objetivos para os quais o programa é relevante:

	Prioridade	Objetivo
☑	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação
☑	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica
☑	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica
☐	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima
☐	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras
☐	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável
☐	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis
☐	3 - Melhorar a acessibilidade e a conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos
☐	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica
☑	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico

Ações ou mecanismos utilizados para ligar melhor o programa à ATLSBS

A. Os coordenadores da Estratégia Marítima na Região Atlântica (principalmente coordenadores nacionais, coordenadores ou membros de areas prioritárias e/ou coordenadores ou membros dos objetivos) participam no comité de acompanhamento do programa?

Sim ☐ Não ☑

B. Nos critérios de seleção, foram atribuídos pontos suplementares a medidas específicas de apoio à ATLSBS?

Sim ☐ Não ☑

C. O programa investiu fundos da UE na ATLSBS?

Sim ☑ Não ☐

Montante aproximado ou exato em EUR investido na ATLSBS:

FEDER	49.367.086,00
FC	
FSE	132.084,00
FEADER	
FEAMP	
quaisquer outros fundos	
nome de «quaisquer outros fundos»	

D. Resultados obtidos em relação à ATLSBS (n.d. para 2016)

Assinalam-se, resumidamente, alguns dos resultados associados ao apoio concedido, em 2018, pelo PO Algarve a operações que contribuem para os objetivos da Estratégia do Atlântico: 34 empresas apoiadas; 28 operações apoiadas nos sistemas de incentivos ligados à investigação científica e tecnológica e desenvolvimento tecnológico; 13 operações apoiadas nos sistemas de incentivos Inovação e empreendedorismo e Apoio ao empreendedorismo-Trabalho em rede; 9 operações apoiadas, ligadas ao turismo náutico e atividades marítimo-turísticas

14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso

Considerando o carácter imaterial e inovador deste tipo de operações, a reduzida dimensão da equipa FSE e atenta a missão estatutária, a especialização e a experiência da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social – EMPIS, considerou-se de todo justificado o seu envolvimento pleno no ciclo de vida das operações a financiar no contexto da TO "Projetos para a sustentabilidade, inovação e experimentação social", tendo o respetivo contrato de delegação de competências vindo a ser firmado, entre as partes em março de 2018.

Dado o carácter inovador desta intervenção, foi considerado prioritário, numa primeira fase, apostar na divulgação e contacto direto com os potenciais beneficiários, assim, no dia 11 de abril de 2018, o auditório da CCDR do Algarve, em Faro, acolheu o lançamento desta tipologia, numa sessão para a divulgação do financiamento de projetos inovadores que respondam a problemas sociais de forma criativa e diferenciada das respostas tradicionais.

O primeiro AAC veio a abrir em 13 de julho, encerrando a 4 de outubro, com uma dotação de 2 milhões de euros para apoiar a criação, implementação ou expansão de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), em áreas como o emprego, a educação ou a saúde.

Considera-se a resposta a este primeiro aviso bastante positiva, tendo sido submetidas 11 candidaturas, das quais foram aprovadas 9, num montante de 1,9 milhões de euros, dos quais 1,4 milhões de euros de FSE. As aprovações foram em dezembro de 2018, pelo que não houve registo de execução.

As áreas de intervenção com maior destaque são a Educação e o Emprego, que reúnem cerca de 50% do montante aprovado. Realça-se também a incubadora de Inovação Social localizada no município de Loulé, que também se apresenta como o maior investidor social da região do Algarve, as outras áreas abrangidas são Saúde, com duas candidaturas aprovadas, Inclusão Social e Cidadania e Comunidade, ambas com uma candidatura aprovada.

14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.

A estratégia de resposta às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza/dos grupos-alvo expostos a um maior risco de discriminação ou exclusão social está essencialmente suportada nas abordagens integradas de base territorial, em especial nas DLBC de território urbanos problemáticos, tendo sido aprovadas neste âmbito 4 Estratégias de Desenvolvimento Local. São também relevantes as ações previstas no âmbito da PI 9.8, em articulação com as ações de natureza de inovação social da PI 9.1, no âmbito dos PAICD, cujos concursos abriram em 2018.

Encontram-se em análise os 4 Planos apresentados para os territórios das DLBC Urbanas.

De referir igualmente os Territórios de Baixa Densidade que estão cobertos pelas 3 DLBC Rurais e pelo PADRE – intervenções dos Municípios.

São igualmente relevantes ao nível da PI 9.1 intervenções como:

Apoio ao Emprego Social de inserção (CEI e CEI+), que consiste na realização de trabalho socialmente necessário, por desempregados que verifiquem particulares condições de fragilidade económica e social. Neste âmbito foi aprovada 1 candidatura no montante total de 7,8 M€, que permitiu apoiar 3.595 desempregados em risco de exclusão prolongada do emprego e de pobreza, dos quais cerca de 50% (1.783) encontravam-se empregados 6 meses após;

Escolhas, que compreende ações que visam promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis e Centros Nacionais de Apoio ao migrante. Neste âmbito foram aprovadas duas candidaturas, sendo aprovado um montante de 1,25M€ (1ME FSE) para apoio a 2.500 participantes no programa escolhas e 0,64M€ (0,5M€ FSE), que permitirão 80.000 atendimentos no âmbito dos CNAIM visando apoiar a integração social dos migrantes e minorias étnicas;

CLDS, que têm por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, combater a pobreza persistente e a exclusão social. A dotação desta TO foi reforçada em sede de reprogramação, passando a contar com 2M€. Até final de 2018 não foi possível reunir as condições para abrir AAC, previsto para 2019;

Capacitação para a inclusão – Que visa promover, através de ações de formação, a capacitação de grupos potencialmente vulneráveis, estando prevista a abertura de AAC para 2019;

TEIP, que visam a promoção do sucesso educativo dos alunos, em particular, das crianças e dos jovens que se encontram em territórios marcados pela pobreza e exclusão social. Em sede de reprogramação a elegibilidade desta TO, até à data integrante da PI 10.1 passou para a PI 9.1. Embora esta TO decorra no contexto escolar, não é possível desligá-la das características associadas aos territórios deprimidos que são objeto de intervenção nem da condição social de exclusão das crianças e jovens abrangidos bem como das famílias de que são oriundos, o que justificou a elegibilidade no OT 9. Neste âmbito foi aberto um AAC em 2016, ao qual se candidataram 10 agrup. de escolas, aprovadas num montante total de 2,6 M€, permitindo apoiar 55 Escolas.

Na PI 9.4 o Modelo de Apoio à Vida independente – MAVI que se traduz na disponibilização de assistência pessoal em atividades de vida diária e de participação definidas pela pessoa com deficiência, contribui também para este objetivo. Este programa representa uma mudança de paradigma, procurando inverter a tendência da institucionalização e da dependência familiar. Neste âmbito foram aprovadas 2 candidaturas com uma dotação de 2,66M€ (2M€ FSE), permitindo apoiar 39 pessoas com deficiência.

PARTE C RELATÓRIO APRESENTADO EM 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL (artigo 50.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA (ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

O PO CRESC Algarve 2020, foi programado num contexto de forte instabilidade, encontrando a região a atravessar uma das mais acentuadas crises desde o processo de adesão. Neste contexto, ficou evidente a fraca capacidade de resiliência em contexto de crise, em particular pela forte especialização e concentração do emprego e da economia no setor turístico.

O diagnóstico feito na altura, evidenciava alguns constrangimentos estruturais, e um conjunto de tendências (que tendo uma natureza estrutural), se acentuam em contexto conjuntural de crise.

A mobilização dos OT, e a intensidade de afetação de recursos às PI e tipologias mobilizadas, procurava (respeitando as restrições regulamentares) superar estrangulamentos e acelerar processos de transformação socioeconómicos, capazes de dinamizar a região e incrementar o seu contributo para os objetivos definidos no contexto do contributo nacional para as metas Europeias de 2020.

Reportando um ponto de situação a meio percurso deste exercício**, importa valorizar os progressos alcançados, nomeadamente em termos do mercado laboral e o esforço induzido pelas apostas feitas no sentido de mobilizar atores, projetos, investigação e investimento no sentido da transformação do Algarve numa região mais Inteligente, mais Sustentável e mais Inclusiva.**

Algarve: Constrangimentos Estruturais no contexto da programação

No diagnóstico **realizado, a Região com base em processos participados envolvendo os *stakeholders* relevantes da região, identificavam-se como principais estrangulamentos:**

- Um modelo de desenvolvimento **caracterizado por uma estrutura económica fortemente especializada, mas muito dependente de setores cuja competitividade** assenta em *variáveis e decisões maioritariamente exógenas à Região*;

- Um tecido económico, empresarial com um perfil de recursos humanos com alguma rigidez **perante os mecanismos de mudança;**

- Como a grande maioria das regiões turísticas costeiras, a dinâmica económica está sujeita a um forte pendor sazonal**;**

- Fortes constrangimentos**: no domínio da transferência de conhecimento para o mercado;**

Este desempenho tinha como consequência direta:

- Volumes crescentes de desemprego **(dos mais elevados do País), atingindo valores nunca registados**

(cerca de 20% no 4º trimestre de 2012 e 17% em 2013);

- Uma preocupante tendência para o aumento do desemprego de longa duração**;**

- Uma incidência particular de desemprego jovem**;**

- Défices acentuados de qualificação escolar (e também profissional**). A proporção de população ativa sem escolaridade ou** com escolaridade igual ou inferior ao 3.º ciclo do ensino básico ainda representava em 2012 cerca de 57% e a percentagem de população empregada por conta de outrem**, com formação superior, é de 20,3% (média nacional - 22,6%);**

- Importava ainda referir que a percentagem de população do grupo etário dos 30-34 anos com ensino superior ou equiparado representava apenas 24,7% em 2013**, valor muito distante da meta de 40% assumida por Portugal.**

Neste contexto, sintetizava-se como Principais Estrangulamentos (que mereciam uma atuação concentrada das intervenções no horizonte 2014-2020):

Tendo presente a dimensão multifundo do PO e o facto de, enquanto região de transição, os beneficiários e as intervenções se encontrarem limitados ao PO Regional para acesso ao FEDER e ao FSE, o Algarve identificou como foco de intervenção três grandes áreas, essenciais para superação dos seus constrangimentos:

I - Ao nível do Emprego, a Conetividade e a Inovação:

- A região não apresentava capacidade de absorver o excedente de mão-de-obra dos setores em ajustamento;

Como principais estrangulamentos identificados no âmbito do diagnóstico e do contacto com os atores locais e regionais (públicos, privados, associações e sindicatos) assinale-se, nomeadamente:

- **Baixo nível de qualificação da população residente e do tecido empresarial;**
- **Tecido produtivo pouco diferenciado, assente em atividades económicas de menor valor acrescentado (produção primária);**
- **Desadequação entre o perfil dos desempregados e a oferta de trabalho, quer por via da baixa qualificação dos desempregados;**

- Incapacidade de gerar massa crítica relevante, **quer no lado da procura, quer no lado da oferta.**

Como principais estrangulamentos assinalava-se, na sequência do trabalho efetuado:

- Falha de capacidade e massa crítica;
- Falhas de infraestruturas;
- Falhas de interação/conexão interna entre atores;
- O excesso de especialização da estrutura económica;
- Desajustamentos entre a oferta e a procura de inovação e investigação;
- Perda de atratividade internacional do destino Algarve;

II - Ao nível da Inclusão e da Educação:

No domínio da Inclusão e da Educação **constata-se que a crise acentuou a fragilidade da estrutura das empresas e das famílias, sobretudo pelo aumento do desemprego e consequentemente dos fenómenos de pobreza e exclusão social. Aos tradicionais desafios, associados às assimetrias Litoral/Interior, acresciam então os que derivaram da incapacidade do modelo económico (em contexto de crise) gerar emprego em particular para as novas classes de exclusão.**

Ainda assim, assinalavam-se como importantes debilidades **persistentes:**

- Ausência de cooperação entre associações**, com duplicação de oferta e de funções em alguns domínios e carências noutros, e ausência de respostas integradas;**
- Crescimento do número de indivíduos em situação de risco e de exclusão social**, com aumento de requerentes de RSI e de sem-abrigo;**
- Lacunas significativas na oferta para grupos específicos**;**
- O abandono escolar precoce de educação e formação**;**

III - Ao nível da Sustentabilidade e da Coesão Territorial:

- Identificavam-se como constrangimentos no contexto da Sustentabilidade e Coesão territorial, três dimensões fundamentais:

- **Combate às** disparidades territoriais**;**

- **Reforço da competitividade territorial, assente num contexto de incremento de** desenvolvimento mais sustentável e mais eficiente **em termos energéticos e no reforço da qualidade da experiência territorial para residentes e visitantes;**

- **Reforço da** afirmação da estrutura urbana**.**

O diagnóstico efetuado nestes domínios mereceu particular atenção na preparação deste período de programação. Deste debate, mereceram destaque:

- A dinâmica urbana**, nomeadamente:**

- A desvalorização dos centros históricos e a reduzida expressão de intervenções de reabilitação urbana;

- A deficiente estruturação da rede urbana regional;

- A dificuldade de desenvolver políticas integradas e formas de governação urbana envolvendo distintos domínios de intervenção;

- e os territórios de Baixa Densidade (TBD) que **apresentavam:**

- **Défice de dinamismo económico e de fluxos de informação que se traduzem numa menor rapidez de resposta aos sistemas de incentivos e em níveis inferiores de rentabilidade dos investimentos devido à exiguidade e limitações do mercado;**

- **Carácter familiar e informal em grande número de atividades económicas;**

- **Escassez de condições de suporte para atrair novos habitantes reforçando a tendência de redução da população, com consequente redução da massa crítica;**

No âmbito da preparação da estratégia, caracterizou-se o ponto de partida do Algarve face ao Contexto da Europa 2020

No momento do arranque da implementação do PO, o Algarve apresentava, indicadores com um desempenho inferior à média nacional**, nomeadamente:**

- População ativa da região com idade entre os 20 e os 64 **anos foi de 66,3%, representando a 2ª taxa mais elevada das NUTS II portuguesas;**

- **Ao nível da vertente "desemprego" a região registava há** 3 anos consecutivos a taxa mais elevada do País, tendo a mesma atingido 17,0% em 2013**;**

- **A Investigação e Desenvolvimento têm sido, e continuam a ser, áreas com défice de investimento, quer no País, quer no Algarve. Efetivamente, em 2010 e 2011 a despesa efetuada em I&D na região** não ultrapassou 0,45% do Produto**, o que diverge significativamente da média nacional e europeia;**

- **Na última década observou-se um recuo expressivo da** taxa de abandono precoce de educação e formação **(em cerca de 20 p.p.);**

- **No caso do** ensino superior**, tendo por referência a faixa etária dos 30 aos 34 anos,** no Algarve**, a** taxa de escolaridade não ultrapassa 24,7% em 2013 **o que posiciona a região sensivelmente a meio da "tabela" no conjunto das NUTS II;**

- **O objetivo definido pela Estratégia 2020 é bastante ambicioso, tendo presente a evolução nos últimos doze meses e também o facto da** taxa de desemprego do grupo etário dos 25 aos 34 se mostrar crescente nos últimos anos, ultrapassando já os 25%;

Linhas Estratégicas de Intervenção

Face aos constrangimentos identificados e às linhas de força da Região e das suas atividades e recursos, estruturou-se para a Região, com suporte nas linhas de intervenção do PO CRESC Algarve 2020 em cinco pilares, na lógica de articulação dos domínios chave:

Inovação e Diversificação **– Alargar a base económica empresarial;**

Competitividade Internacional – Reforçar as cadeias de valor das atividades consolidadas e emergentes identificadas pela RIS3 regional;

Valorização Territorial **– Reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador, afirmando a identidade regional e valorizando os recursos naturais de excelência;**

Coesão e Inclusão **– Reduzir as disparidades e assimetrias territoriais existentes, intervindo conjuntamente nas dimensões económica, social e ambiental;**

Capacitação para a Empregabilidade **– Ajustar e reorientar as competências regionais para a empregabilidade e criar condições para a emergência de respostas criativas e inovadoras quer no âmbito social e de proximidade.**

Em torno destes pilares, a Região **definiu então** 8 objetivos mobilizadores **para 2020:**

- Aumentar em 18% o contributo do PIB Regional para o PIB do País**, o que significa alcançar a**

representatividade de 5% do PIB nacional**;**

- Alcançar em 2020 o estatuto de região *"innovation follower"***;**

- Diminuir a taxa de desemprego para valor inferior a 85% da média nacional**;**

- Aumentar em 10% a população abrangida por formação qualificante**;**

- Reduzir em 5p.p. a taxa de abandono precoce **de formação e educação, valorizando ofertas formativas com elevada empregabilidade;**

- Caminhar para uma "Região Carbono Zero**";**

- Reduzir em 10% o consumo de energia **elétrica do tipo doméstico e público. Esta aposta representa reduções de consumos de 1,5% ao ano destes grupos alvo.**

- Reduzir as assimetrias entre litoral e interior**, aumentando** em 5% **o número de postos de trabalho nos territórios mais desfavorecidos/de baixa densidade.**

Estruturação da Mudança

Tendo em conta os estrangulamentos e as limitações identificadas a Região assumiu como estratégia de mudança as seguintes dimensões de aposta nos domínios chave de Intervenção:

Crescimento Inteligente

A dimensão do Crescimento Inteligente foi assumida como o principal desafio para a Região. Nesse contexto, a região desenvolveu de forma autónoma um Plano de Especialização Inteligente – RIS3 Algarve**, onde se incluem as linhas de operacionalização do** Plano Regional de Inovação**.**

A RIS3 regional procura assegurar os seguintes objetivos:

- **O** reforço das capacidades individuais e coletivas**, com vista a atingir dimensão crítica, produção de conhecimento e dinâmica empresarial capaz de acrescentar valor aos produtos e serviços regionais, de forma a promover capacidade de competir à escala global;**

- **A promoção da** diversificação da base económica **regional;**

- **A promoção de** redes de cooperação e reforço da transferência de conhecimento **entre o sistema de investigação, o meio empresarial e o mercado;**

- **O incremento da** investigação aplicada e da inovação com ênfase nos resultados**;**

- **O melhor** aproveitamento dos recursos naturais da região, potenciado pela variedade relacionada **entre os diversos** setores de especialização regional **e pelo reforço das cadeias de valor promovidas pela dinâmica do setor turístico.**

Crescimento Sustentável

O território viu reforçado, neste exercício, o foco das abordagens integradas e a Estratégia Comum Europeia (re)afirma e intensifica os desafios que se colocam em torno das alterações climáticas e da necessidade de se caminhar para uma economia de baixo teor carbónico. Neste sentido, são prioritárias as temáticas do Crescimento Verde, da Eficiência Energética, das Energias Renováveis e da Mobilidade Sustentável.

O processo de programação procurou assegurar condições para o desenvolvimento de um modelo de ocupação do território mais equilibrado entre as atividades humanas e a estrutura biofísica de suporte, base estratégica dos ecossistemas modificados pelo homem.

Crescimento Inclusivo e Capacitação

O desafio da Inclusão colocado pela Estratégia 2020 encontrava a Região num momento crítico, de acordo com os indicadores sociais disponíveis à data. As questões da pobreza e inclusão, o ajustamento das capacitações para os novos desafios do desenvolvimento inteligente (*novas competências para novos empregos***) e os níveis preocupantes de desemprego, obrigam a encarar esta intervenção transversal com uma nova abordagem multifundo e multinível.**

Pretende-se assegurar os seguintes objetivos:

- **Diminuir a taxa de desemprego;**

- **Aumentar a incorporação de ativos qualificados e com formação avançada no meio empresarial;**

- **Aumentar a capacidade de resposta das estruturas regionais face às situações crescentes de vulnerabilidade social;**

- **Garantir uma oferta formativa/educativa focada na empregabilidade;**

- **Aumentar as capacidades institucionais e da administração com vista à melhoria da eficiência do serviço público.**

Os primeiros sinais – uma abordagem quantitativa

Como ficou patente, no diagnóstico e nas opções estratégicas para a mudança, a programação encontrou a região num contexto muito particular o que permitiu uma participação e envolvimento de entidades mais conscientes da necessidade de intervenções estruturais no seu perfil socioeconómico.

Temos consciência, que uma análise qualitativa a meio do percurso, com dados não consolidados, nem suportados em evidências, não substitui um exercício de avaliação intercalar (prevista desencadear no 2º semestre de 2019). Acresce ainda referir, que muitos destes indicadores, são suportados por dinâmicas que só transversalmente sofrem influência direta dos fundos, em todo o caso, permite aferir as linhas de tendência da Região e é a avaliação possível com os dados disponíveis e a extrapolação admissível nesta fase do percurso.

Objetivos mobilizadores para 2020

Como ficou referido, tratam-se de objetivos macro, que configuram muitas vezes indicadores de impacto resultando da conjugação de políticas e de fatores internos e externos diversos. Em todo o caso, ajudam nesta fase a entender como tendências.

- O contributo do PIB Regional para o PIB do País evoluiu de 4,24% (em 2012) para 4,63% (em 2017)**. Evolução relevante, quando ocorre num contexto de evolução positiva de Portugal;**

- Em termos performance de inovação a região em 2017 tinha uma performance de moderado**;**

- A taxa de desemprego diminuiu significativamente, no entanto com exceção de 2016, o Algarve ainda não conseguiu estabilizar a taxa num valor inferior a 85% da média nacional. Em 2018 registava um valor de 91% da média Nacional**;**

- No que toca à taxa de abandono precoce, com exceção dos anos de 2015 a 17**, os valores em vez de reduzir, aumentam. Têm que continuar a investir nesta preocupação;**

- Reduzir em 10% o consumo **de energia elétrica do tipo doméstico e público. Neste particular, a crise alterou a dinâmica económica, permitindo (por motivos não desejados) que entre 2013 e 2015, a redução fosse inferior à meta apontada. Os últimos anos, com a retoma da economia, coloca a região em valores de redução de cerca de 6%. Pelo que o esforço e as medidas de sensibilização devem continuar;**

Objetivos Europa 2020

De acordo com os dados mais recentes, o investimento em I&D em % do PIB baixou nos últimos anos, apresentando-se inferior a 2011 e muito aquém da meta 2020. Em 2017, quedou-se

pelos 0,30%, sendo o setor empresarial responsável por apenas 0,06%.

No mercado de emprego inverteu-se a tendência dos últimos anos, ainda que se mantenham os problemas estruturais identificados. A taxa de emprego 20-64 anos alcançou 77,8% em 2018**, sendo mais elevada do que a média nacional e europeia e superando já a meta Europa2020.**

O desemprego baixou consideravelmente, fixando-se em 6,4%, o que significa que, em 2018, ficou apenas a 0,4pp do objetivo mobilizador **estabelecido pela região.**

Uma das consequências da crise foi a saída de jovens licenciados da região. Contudo, a proporção da população dos 30-34 anos com ensino superior subiu recentemente (30% em 2018**). Nos últimos 2 anos** registou-se um ligeiro crescimento da taxa de abandono precoce, que se fixou em 20,1% em 2018**, mantendo-se bastante acima da média nacional e europeia.**

Para os restantes indicadores, não detemos informação regionalizada, em todo o caso a tendência nacional, mostra evoluções significativas no contributo para o desempenho das metas europeias.

Esta evolução, e a superação da grande maioria dos indicadores do quadro de desempenho, coloca em evidência, que a performance da região tem tido uma evolução muito favorável face ao momento da programação, mas permanecem estrangulamentos (nomeadamente do ponto de vista da competitividade e inovação e sociais), a que as políticas Públicas com suporte dos FEEI devem continuar a estar atentas e com capacidade de intervenção de modo a garantir uma Região mais equilibrada, mais competitiva, mais inteligente, mais inclusiva e sustentável.

Tendo o Programa atingido a velocidade cruzeiro no processo de implementação, esperamos operacionalizar de forma consistente as medidas previstas em sede de programação.

17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

No Eixo 1 foram cumpridos os objetivos intermédios de 3 dos 5 indicadores. O indicador "Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)" ficou a 95% da meta (35 contratadas, a meta era 37) e o indicador financeiro a 76% (7.086.710,12€ executado a meta era 9.335.419€). Esta situação foi provocada pelos constrangimentos identificados no ponto 11, como o atraso na decisão de avisos SAICT e os problemas na interoperabilidade do programa informático utilizado nos projetos SAICT, com o balcão 2020, que dificultaram a execução das operações deste eixo. Estes constrangimentos já se encontram ultrapassados pelo que não se antecipam dificuldades no cumprimento das metas definidas para 2023.

No que se refere ao Eixo 2, foram superados os objetivos intermédios definidos em QD, quer em termos físicos, quer em termos financeiros. Face ao atual desempenho deste Eixo não se antecipam dificuldades no cumprimento das metas definidas para 2023.

No Eixo 3 as dificuldades iniciais que foram relatadas ao longo deste Relatório e dos anteriores que só vieram a permitir iniciar a aprovação de operações em 2018, foram compreendidas e a programação pode ser ajustada em coerência, possibilitando o cumprimento das metas do Quadro de Desempenho.

No Eixo 4 e apesar da procura ter correspondido desde o início a execução estava ainda atrasada tendo sido efetuado um esforço um esforço junto dos promotores para acelerar os procedimentos e a concretização das iniciativas previstas.

Nos Eixos 5, 6 e 7 FEDER também foi possível cumprir as metas de desempenho devido à compreensão dos constrangimentos motivados pelo tempo necessário à concretização dos exercícios de Planeamento prévio o que permitiu efetuar o devido ajustamento proporcional.

Por outro lado, foi efetuado um trabalho muito intenso com os beneficiários para incentivar a submissão dos pedidos de pagamento relativos à despesa já efetuada em 2018.

Ao nível do FSE, Eixos 5,6 e 7 foram atingidas as metas intermédias de todos os objetivos do QD, quer físicas quer financeiras. Importa referir que decorrente do processo de reprogramação, norteado por uma estratégia de concentração nas intervenções consideradas prioritárias e reorientação de prioridades, foram reforçadas determinadas TO, em função da necessidade manifestada pelas respetivas tutelas, receando-se pelos AAC já encerrados, que se venham a verificar algumas situações de sobredotação, conforme observado no ponto 11, pondo em risco as metas para 2023 do Quadro de Desempenho (QD), nomeadamente:

- O812 Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração, alimentado, maioritariamente pela TO "Vida Ativa Para Desempregados";

- O948 Projetos Apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais, alimentado pela TO "MAVI";

- O1036 Pessoas inscritas nos Centros Qualifica, alimentado pela TO "Apoio aos Centros Qualifica"

Tendo em vista antecipar o problema e realocar eventuais sobredotações com eficácia, estão a ser sinalizadas e monitorizadas as situações e feitas as articulações com os respetivos atores.

No que se refere ao Eixo 8, vertente FEDER, foram cumpridos os objetivos intermédios definidos em QD, quer em termos físicos, quer em termos financeiros. Face ao atual desempenho deste Eixo (FEDER) não se antecipam dificuldades no cumprimento das metas definidas para 2023.

Relativamente à vertente FSE deste Eixo, correspondente ao OT 11, os objetivos intermédios não foram atingidos (físico e financeiro). Esta situação originará a consequente redução do valor FSE programado no Eixo, resultante da perda da reserva de desempenho no valor de 240 mil€ (valor este que será transferido para outro Eixo do Programa). Esta situação deveu-se, por um lado, a alguma morosidade verificada ao nível da publicação dos avisos da PI 11.2 e por outro, no que se refere à PI 11.1, à necessária articulação com a PI 2.3 (FEDER), à necessidade de estabilização dos valores programados (exercício de reprogramação) e definição de metodologias de implementação da PI.

Tendo em conta as operações FSE aprovadas no Eixo (algumas cuja decisão já ocorreu em 2019) e os novos avisos de concurso em preparação (para as duas PI), considera a AG que estarão reunidas as condições para recuperar o atraso verificado, sendo expectável que sejam atingidas as metas de desempenho programadas para 2023.